

Prêso até o médico de Stalin - Envenenadores em Moscou

SONEGADOS AO TESOURO EM 1952 - 10 BILHÕES!

Empréstimos para os aposentados

OS TERMOS DO DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(TEXTO NA 12ª PAGINA)

OS TÍTULOS SERÃO RECEBIDOS ESTA SEMANA PELO PRESIDENTE VARGAS

E quer quatro companheiros para ir buscá-lo

PROJETOS PARA O INÍCIO DA CONVOCAÇÃO, NA CÂMARA:

TANTO OS ÔNIBUS COMO OS LOTAÇÕES EM MAU ESTADO:

CARNAVAL COM PLENA LIBERDADE

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

SERÃO AFASTADOS DO CENTRO DA CIDADE

LEIA NA PAGINA SEGUINTE:

NEM SEMPRE SOMOS O QUE QUEREMOS SER...

O POVO APLAUDE A REPRESSÃO AOS ENVENENADORES

ENTREGUE A VARGAS MEMORIAL DO COMÉRCIO

Directores da Associação Comercial do Rio de Janeiro entregaram, ontem, ao presidente Getúlio Vargas um memorial do comércio, focalizando vários aspectos da economia nacional.

Felando a reportagem de A NOITE, o Sr. Ruy Gomes de Almeida declarou que a Associação Comercial não pretende divulgar o documento em apreço.

A mesma história que levou Fawcett à morte volta à cena — Um velho índio já esteve lá, no Território do Acre

LONDRES, 13 (INS) — Quem quer participar nas pesquisas do grande e fabuloso tesouro perdido dos Incas?

Anthony Joseph Phair, marítimo, de 23 anos, de St. Helena, Lancashire, está à procura de quatro voluntários que o acompanhem nesta caça de tesouros a se realizar em 1953.

Phair, ex-lenhador e vaqueiro, não é o primeiro homem que procura o lendário "El Dorado" dos Incas. O famoso aventureiro da época de Elizabeth, Sir Walter Raleigh, tentou-o no século XVI, e o explorador inglês colonial Percy Fawcett desapareceu (Conclui na 12ª página)

A EXONERAÇÃO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Como o Sr. Ricardo Jafet encaminhou o pedido ao presidente da República — Carta de agradecimento do Sr. Getúlio Vargas — Amanhã, a posse do novo presidente interino, general Anápio Gomes

(TEXTO NA PAGINA 12ª)



Sr. Cesar Prieto, director do Imposto de Renda, quando falava ao jornalista

GUERRA DE MORTE À INDÚSTRIA DE BALANÇOS FALSOS

Dez bilhões de cruzeiros foram sonogados ao Tesouro no ano de 1952 — A ação da Diretoria do Imposto de Renda evitará que este ano se repita a criminosa sangria — Serão processados os contadores responsáveis pelas fraudes — Multas de 300% aos sonogadores

Durante o ano de 1952, a fiscalização intensiva e permanente do Imposto de Renda, desenvolvida em todo o território nacional, sem exceção, apurou inúmeras e vultuosas fraudes praticadas contra o Estado, demonstrando, assim, extensa rede de sonogadores — declarou, em entrevista à imprensa, o Sr. Cesar Prieto, director do Imposto de Renda, referindo-se à ação do órgão que dirige, contra os sonogadores de impostos.

Os processos instaurados em consequência dessa fiscalização — diz o entrevistado — demonstram, de sobra, que a evasão do Imposto de Renda se apresenta em caráter generalizado, e que as sucessivas campanhas sancionadoras levadas a efeito por esta Diretoria, com resultados altamente satisfatórios, tornam possível a regularização de despesas de

(Conclui na 12ª página)



Na barraca de cereais, o arroz foi cuidadosamente examinado para evitar a venda desse produto, misturado com várias qualidades

VAREJADA A FEIRA-LIVRE DO GRAJAU — CASSADA A MATRÍCULA DE DOIS FEIRANTES — PERIGOSA A VENDA DO PEIXE DENOMINADO "CACHORRO" — FRUTAS APODRECHADAS EXPOSTAS A VENDA — ADVERTÊNCIA AOS EXPLORADORES

Em reportagem anterior aludimos à ação dos médicos sanitários da Prefeitura contra comerciantes inescrupulosos que atentam contra a saúde da população expondo à venda mercadorias impróprias, muitas das quais, em estado de deterioração. Desfecharam hoje as autoridades nova investida, fiscalizando gêneros e outras utilidades em várias casas comerciais do Grajaú. O Dr. Paulo Torres, médico chefe do Terceiro Distrito de Higiene, a quem está

(Conclui na 12ª página)

Prefeitura e Light examinam o caso da retirada dos bondes da rua I.º de Março — No Carnaval os carros circularão, possivelmente, pelo trecho concluído da nova pista da Avenida do Mangue

(Leia na página seguinte)



Leal da Costa

Faleceu o jornalista Leal da Costa

O extinto foi fundador de A NOITE e de "O Globo", tendo sido gerente de ambos os vespertinos — Luto oficial por oito dias na ABI — Enterramento hoje, às 17,30 horas, no cemitério de S. João Batista

(TEXTO NA 12ª PAGINA)



Sr. Nereu Ramos

- 1 - Ratificando o Acôrdo Militar
- 2 - Sobre a Dívida Pública
- 3 - Alterando o Repouso Semanal Remunerado

O presidente Nereu Ramos organiza a Ordem do Dia

(TEXTO NA 1ª PAGINA)

Prêso até o médico de Stalin

LONDRES, 13 (U. P.) — Entre os médicos atingidos pelo expurgo anticomunista iniciado em Moscou, figuram alguns aos quais foi confiado o tratamento do próprio ditador Stalin. Os nove que já foram presos são acusados de haverem concorrido para a morte de dois membros do Politburo e de tentarem eliminar altas patentes do exército e marinha da União Soviética, a julgar pelas informações transmitidas pela rádio Moscou.

O ÚLTIMO DISCO DE CHICO ALVES



Carlos Galvão, ainda a bordo do "Vera Cruz", cabe à reportagem de A NOITE o último disco de Francisco Alves, o samba "Eu amei"

(TEXTO NA 12ª PAGINA)

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redutor-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

O BEBÊ QUE ISAURA QUER

De Alagoínas, ela escreve a A NOITE, pedindo um boneco — Papai Noel atenderá ao apelo da pequenina sertaneja



A boneca que Isaura vai receber. (Leia na página 10)



Leia na 3ª página: Zulmira Galvão Bueno voltou à prisão

38

Prêso em flagrante, por conduzir armas proibidas

Nas diligências que realizaram esta madrugada várias turmas da Delegacia de Vigilância efetuaram 38 prisões para averiguações e prenderam em flagrante oito indivíduos que portavam armas proibidas.

(Conclui na 12ª página)

Pacífico procura fogo...



PAVOROSO INCENDIO EM SÃO PAULO - PREJUÍZO DE 4 MILHÕES - CARBONIZADO UM BOMBEIRO

Na página 11: — Moscou anuncia a descoberta de um complot para assassinar chefes militares russos

Leia na seção "De S. Paulo"

ESTARA CIRCUANDO AMANHÃ O "FIGURINO DA MENINA MOÇA"

Entre selecionada matéria um completo suplemento de Carnaval

Estará amanhã em todas as bancas de jornaleiros a vitriosa revista feminina por excelência, "Figurino da Menina Moça". Este número de janeiro, que constitui autêntico presente de arte gráfica às representantes do belo sexo, traz selecionada matéria de grande interesse feminino, modelos, contos, reportagens, fantasias, novelas, crônicas, moldes, enfim, tudo que as elegantes filhas de Eva podem desejar, assim como, também, um belo e completo suplemento de Carnaval, razão por que enorme vem sendo a sua procura entre os leitores que soube granger.

O presidente quer saber

A compra de material para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Determina o chefe da Nação o reexame do assunto pela Comissão Brasil-Estados Unidos

O presidente da República, em despacho exarado no processo relativo ao projeto número 2, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que trata da substituição dos engates de corrente e gancho e dos freios de vácuo por engates automáticos e freios de ar comprimido, no material de tração e de transporte da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, determinou que o assunto fosse novamente examinado naquela comissão, para atender às seguintes informações:

- a) a causa dos aumentos de preço do material a ser adquirido, ocorridos no período de dezembro de 1951 a setembro de 1952;
- b) por que não havia sido prevista a cláusula de ajustamento de preços que é costumeira em contratos de fornecimento desse tipo;
- c) qual o motivo da preferência pelos vagões cobertos, quando o projeto inicial previa a aquisição de três tipos de vagões;
- d) qual o fundamento da informação segundo a qual teria havido aumento no custo do transporte marítimo, entre a data de elaboração do projeto e setembro de 1952.

Dr. Licínio Santos

Clinica Médica FIGADO em Geral INTESTINOS ESTOMAGO Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975

Faleceu o escultor Pierre

Poisson

PARIS, 13 (AFP) — Notícia de morte nesta capital do escultor Pierre Poisson, com a idade de 76 anos. Pierre Poisson, que era presidente da seção de escultura no Salão de Outono, havia trabalhado na decoração do salão de festas da Prefeitura de Paris. Ele foi um dos grandes motivos de uma das grandes obras de arte do Salão de Outono, o Monumento aos Mortos de Havre, e os baixos relevos da "Maison des Quatre Arts" na cidade Universitária. O escultor desapareceu era comendador da Legião de Honra.

SERAO RESPONSABILIZADOS OS MOTORISTAS

Multa de mil cruzeiros para os que forem apenados conduzindo veículos de transporte coletivo com o tacógrafo violado

O Sr. Edgar Estrada, diretor do Serviço de Trânsito, assinou a seguinte portaria: "Tendo em vista os inúmeros casos de tacógrafos violados ou defeituosos, causando acidentes, resolve-se, a partir desta data, seja considerado responsável direto pela infração, em caso de flagrante, o motorista que conduzir veículos de transporte coletivo, e cuja responsabilidade vem sendo atribuída aos respectivos proprietários; Tendo em vista não haver razão que justifique um motorista dirigir veículos naquelas condições, uma vez que é seu dever precípuo certificar-se antes de assumir a direção do veículo, das condições de funcionamento dos aparelhos de segurança; Considerando o grave perigo que constitui essa prática para a segurança do trânsito público, resolve-se, a partir desta data, seja considerado responsável direto pela infração, em caso de flagrante, o motorista que conduzir veículos de transporte coletivo com o tacógrafo violado ou defeituoso, com multa de mil cruzeiros, prevista na legislação vigente. Todavia, não se tratando de flagrante, fica isento da multa o motorista que denuncie ao S.T. a violação ou defeito observado no tacógrafo, caso em que será responsabilizado o proprietário do veículo.

A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

Butantã abastecerá o Brasil de sulfonas

S. PAULO, 13 (Aspress) — O Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro, diretor do Instituto do Butantã, declarou à imprensa que em virtude da doação de dois milhões de cruzeiros, pelo Supremo Federal, ao referido instituto, neste ano o mesmo poderá suprir as necessidades internas de sulfonas como de outros medicamentos ali fabricados. Afirmou que no ano de 1951, sem auxílio, forneceu aos Estados Cr\$ 22.066.311,00 em medicamentos, esperando que em 1953 liberte o país da importação de sulfonas. Disse que para Presidente Prudente, onde ultimamente grassava a febre amarela, o Instituto de Butantã enviou vacinas ali produzidas. Finalizando, disse o Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro que desde 1951 São Paulo não importa agulhas autômatas.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Os leitores premiados no último sábado — A entrega dos brindes Varma Importadora e Exportadora Ltda. — O sorteio do nome-chave A NOITE — O encerramento das Letras de Ouro — Outros concursos

Conforme noticiamos na edição de ontem, sábado último, durante o Programa Cesar de Alencar, no palco-auditório da Rádio Nacional, foi realizado o sorteio dos três prêmios da VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. Na mesma ocasião, foram entregues os prêmios da EMCO RADIO LTDA, aos concorrentes das Letras de Ouro.

O Tempo

MAXIMA, 34,2; MINIMA, 22,1 Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã: Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a este, moderados.

Mesa redonda dos exportadores de madeira

O Sr. Pedro Salles dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho esteve em rápida visita ao Espírito Santo, onde teve ocasião de manter contato com o governador Jones Neves, a propósito dos serviços que se desenvolvem naquela unidade da Floresta, relativamente ao acordo florestal em vigor. O dirigente da autarquia madeireira, promoveu também uma "mesa redonda" com os exportadores de madeira, assinando providências a respeito do escoamento da produção, daquele Estado, para os centros que carecem desse produto.

A Fábrica do Realengo tem novo diretor

Acaba de ser nomeado diretor geral da Fábrica do Realengo, um dos mais importantes estabelecimentos industriais do Exército, o coronel técnico Joaquim Ribeiro Monteiro.

Recém-nomeado, além de engenheiro civil pela Escola Politécnica da Bahia, é engenheiro industrial e de armamento pela Escola Técnica do Exército. Tomou parte ativa na Revolução de 30, no Norte do país, e exerceu o cargo de secretário do governo na Interventoria de Jacaré Magalhães. Ocupou vários cargos militares na Fábrica do Juiz de Fora e na Diretoria de Fabricação do Exército. Durante todo o período da segunda guerra mundial serviu na Comissão Militar Brasileira em Washington, de onde foi mandado ao Teatro de Operações da Itália, em missão especial, junto à FEB, sendo agraciado com a Medalha de Campanha.

Exercia ultimamente a direção técnica da Comissão Instaladora de Fábricas de Munições adquiridas ao governo americano e em função desse cargo foi por duas vezes aos Estados Unidos em missões técnicas.

Novo representante da OIT no Brasil

Será empossado hoje, às 16.30 horas, na sede do B.I.T., no 2º andar do Ministério do Trabalho, o senhor Pericles de Souza Monteiro, novo representante da Organização Internacional do Trabalho para o Brasil, recentemente nomeado em Genebra.

Essa ato será presidido pelo senhor Rodolfo Paula Lopes, chefe de Divisão de Assuntos Internacionais e terá a presença do ministro Segadas Viana e outras autoridades do Ministério do Trabalho.

Adiado o sumário do processo contra o delegado Abelardo Luz

Encontra-se, agora, no Tribunal de Justiça, o processo instaurado contra o delegado Abelardo Luz, estando em debate pelos desembargadores, o incidente surgido inesperadamente, com a intervenção, no referido processo, da Ordem dos Advogados do Brasil, através de seu secretário Hariberto Miranda Jordão, na qualidade de defensor dos interesses e prerrogativas da classe no rumoroso caso.

Sabia-se que, ainda na fase policial do processo, o advogado Rui Rolim recusara a assistência da Ordem, tendo formulado mesmo um pedido nesse sentido ao conselho indicado pela referida entidade para representação na fase dos debates processuais.

Posteriormente, remetidos os autos ao Juízo da 3ª Vara Criminal, onde entrou o processo em sua etapa judicial, resolveu o Dr. Decio Pio Borges, em decisão agora unanimemente aprovada pelo Conselho de Justiça, negar a qualquer qualquer participação no caso. Esse despacho teve grande ressonância nos círculos forenses desta capital. Faltando à reportagem de A NOITE, mostrou-se o Sr. Hariberto Miranda Jordão surpreendido com o pronunciamento do Conselho de Justiça, adiantando que, de fato, não havia sido confirmada a intervenção, impreterivelmente, mandando de segurança no sentido de impedi-la.

que se haviam habilitado nos sorteios correspondentes aos do nome daquela firma que patrocinou uma das semanas deste concurso. Com os prêmios da VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA, foram comendados duas leitoras e um leitor de A NOITE. As duas leitoras são as senhoras Dênia de Costa Almeida e Maria Araújo de Oliveira; o leitor de A NOITE, premiado no último sábado, é o Sr. Alberto Justino. Todos os leitores habilitados no Concurso das Letras de Ouro são residentes nesta capital. No próximo sábado, durante o Programa Cesar de Alencar, serão entregues os prêmios aos referidos contemplados das Letras de Ouro de nome VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. Também, sábado próximo realizará o sorteio do nome de ouro de A NOITE e da última semana das Letras de Ouro.

Já tivemos ocasião de noticiar o encerramento, ainda este mês, do Concurso das Letras de Ouro de A NOITE. A direção do programa de 1953, vários concursos populares e por esta razão, depois de seis meses de ininterruptas atividades, Letras de Ouro finaliza para dar lugar a outros certames. Já idealizamos dois novos concursos: o de "Palpite à Hora Certa" e "Diga o Páso do Rei", ambos já consagrados pelos leitores e leitoras do "vespartino" da cidade. Outros mais, de caráter oportunístico, serão lançados visando, sobretudo, a despertar e interessar aos nossos leitores da capital e do interior do país.

Os leitores ou leitoras, premiados nas Letras de Ouro que ainda não retiraram seus prêmios, ou que desejam comparecer à entrega dos mesmos, poderão recebê-los na sala 412, 4º andar do edifício de A NOITE, das 12 às 18 horas, diariamente. Qualquer informação, poderá ser obtida pelo telefone 23-1910, ramal 30, das 8 às 11,45, diariamente. Na agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro, poderão ser adquiridos exemplares atrasados de A NOITE bem como entregues as cartas para os últimos sorteios deste concurso popular.

Pagamento do abono aos servidores regionais do IBGE

O Sr. Maurício Flóres, secretário-geral do IBGE, determinou providências no sentido de remessa, imediata do respectivo numerário necessário ao pagamento do abono aos Agentes Municipais de Estatística e ao pessoal dos órgãos regionais do IBGE.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Excursão recreativa ao Chile e à Argentina

Atendendo a um convite que lhe foi dirigido pelo Clube Audino do Chile, o Centro Excursionista desta capital organizou uma excursão a esse país, a qual será extensiva à Argentina. A caravana, que se compõe de quinze sócios daquela entidade, partirá, ontem, para Assunção, seguindo de lá para a capital paraguana, destino a Santiago e a Buenos Aires, de onde retornarão ao Rio, a 10 de fevereiro próximo.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Encerrado, finalmente, o caso de Irai

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi adiado devido ao impedimento do Sr. Plínio Pinheiro Guimarães, o julgamento do recurso interposto pelo juiz e escrivão da sexta zona, em Goiânia, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte suspendendo os por trinta dias, por irregularidades praticadas, no exercício das suas funções, apuradas em relatório.

Por unanimidade a alta corte eleitoral desprezou os embargos de declaração opostos pelo Partido Social Democrático, contra sua anterior decisão que determinou a realização da nova eleição municipal em Irai, com a participação de todos os órgãos políticos.

Entrega de prêmios aos alunos das colônias de férias da Prefeitura

PEROPOLES, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Dalcídio Cardoso presidiu, hoje, a cerimônia de entrega dos prêmios aos alunos das colônias de férias da Prefeitura do Distrito Federal. A solenidade terá lugar no hotel Quintanilha e, antes, será oferecido ao prefeito da capital do país um almôço pelo prefeito de Petrópolis.

Providências para aumentar a arrecadação de impostos

Reunir-se-ão, com essa finalidade, os chefes de serviço do Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, convocou os chefes responsáveis pela arrecadação da receita da União em todo o Brasil, para uma reunião que terá lugar nesta capital, a 29 do mês em curso, e no qual serão estudadas providências destinadas a corrigir as falhas existentes nos serviços e a impedir fraudes e conseqüências no pagamento de impostos.



Afonso Lopes de Almeida

FALECEU AFONSO LOPES DE ALMEIDA

Era uma figura brilhante das letras e da sociedade

E' com pesar que registramos a notícia do falecimento hoje, nesta capital, do nosso antigo colega de imprensa, o escritor e poeta Afonso Lopes de Almeida. Perenência o extinto a uma família de escritores e de artistas, que deu ao nosso país figuras como as de Filinto de Almeida e Margarida Lopes de Almeida, sua irmã, atualmente no estrangeiro. Afonso Lopes de Almeida teve o seu tempo aureo em nossas letras e nos círculos sociais brasileiros, homem fino, e culto, espírito brilhante, possuindo um vasto círculo de relações de amizade. Viajou muito, fêz várias línguas, conhecia a Europa inteira, e por mais de uma vez desempenhou missões oficiais do Brasil no exterior, dando sempre destaque às suas comissões.

Afonso Lopes de Almeida faleceu durante a noite de ontem para hoje, aparecendo morto, em seus aposentos, à rua Joaquim Murinho n. 182, residência de sua irmã, Margarida Lopes de Almeida. Tinha 64 anos de idade. A notícia do seu desparecimento encheu de consternação os nossos meios culturais e literários e as inúmeras pessoas das relações de amizade do ilustre extinto.

Afonso Lopes de Almeida era natural desta capital, tendo nascido no dia 21 de dezembro de 1889. Foi jornalista militante, iniciando a sua carreira jornalística no matutino "A Imprensa", de Alcindo Guanabara, e passando mais tarde para a "Gazeta de Notícias", "O País" e "A Tribuna". Foi também escritor, jornalista, crítico, secretário e depois redator-chefe. Era bacharel em Direito.

Como poeta escreveu "Terra e Céu", "Evanheio de Bondade", "Mêe" e "Nove e Sol". Foi prosador publicado dois livros de crônicas de viagem, "Dalmácia e Flume" e "Através da Europa", ambos publicados após a guerra de 1914. Era membro da Academia Carioca de Letras, ocupando a cadeira cujo patrono é Júlia Lopes de Almeida. Foi cônsul do Brasil em Changai, quando da guerra sino-japonesa. Mais tarde foi transferido para o consulado em Istambul na Turquia.

Ultimamente, tendo abandonado a vida pública, dedicou-se aos afazeres da sua fazenda em Foz de Quatro. Minus será às 17 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério São Francisco Xavier.

Grilo do consulado geral

HAIA, 13 (A.F.P.) — O Consulado da Holanda em S. Paulo, Brasil, acaba de ser elevado à categoria de Consulado Geral, em virtude de decreto real. Essa medida tem efeito a partir do dia primeiro do corrente.

Contrário ao estudante o parecer do procurador geral da República

Examinando recurso extraordinário no mandado de segurança em que são recorrentes a Universidade do Brasil e a União Federal, contra a transferência do aluno Renato Caruso, da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hinnemanniano para a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o procurador geral da República opinou contrariamente à pretensão do estudante, devendo o caso ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal nos próximos dias, após a conclusão do ministro relator, Sr. Luiz Gallotti.

Em seu parecer, o Sr. Plínio Travnass reportou-se ao voto (vencido), do ministro Candido Lobo, do Tribunal Federal de Recursos, que esclareceu cabalmente não ter Renato Caruso direito ao que pede, uma vez que a transferência tinha de ficar na dependência da vaga. Citou, também, vários artigos da Constituição Federal e os dispositivos da Lei de Organização da Universidade, que inobservância seria a deturpação de toda a sistemática legal adotada para o ensino universitário e traria graves perturbações à boa ordem do ensino no Brasil.

Sallentou ainda o procurador geral que o estudante recorrido dispõe de recursos suficientes para não necessitar de matrícula capital, foi homologada ontem com um banquete pelo governo do Estado de São Paulo, no Automóvel Clube.

Secretário particular do presidente da República

Dispensado o Sr. Roberto Alves

Conforme decreto ontem assinado pelo presidente da República o secretário particular do presidente da República o Sr. Roberto Alves.

A situação da Comissão do Vale de São Francisco

Não foram verificadas irregularidades pela comissão de inquérito, despatchando favoravelmente o presidente da República conforme parecer do DASP

Com relação à possível irregularidade havida na Comissão do Vale de São Francisco, o presidente da República opinou no processo respectivo de acordo com o parecer do Dasp, que concluiu: a) que sejam aceitas as conclusões da Comissão de Inquérito, no sentido de que não ficou provada qualquer irregularidade passível de procedimento administrativo contra eventual responsável; b) que o processo seja encaminhado ao Ministério de Viação e Obras Públicas; c) que o Dasp seja autorizado a examinar a situação da Comissão do Vale de São Francisco, a fim de propor oportunamente o sistema definitivo de organização, direção e controle.

Despacho idêntico foi exarado nos processos referentes à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e outros.

DR. FONTES LIMA OCUUSTA

RUA MEXICO, 98-S — Sala 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Violada a correspondência de "Almirante"

Queixa-crime na 5.ª Vara Criminal

Em prosseguimento à instrução criminal do processo que Henrique Fereis, conhecido nos meios radiofônicos por "Almirante", está movendo, na Quinta Vara Criminal, contra Camilias Martins, acusado de haver violado sua correspondência, a vítima compareceu aquela vara a fim de ser interrogado pelo juiz Anselmo Pereira.

Super-mercado inaugurado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado nesta capital o primeiro super-mercado, o campal, iniciativa do Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, a fim de baratear o custo de gêneros alimentícios. Os jornais divulgam que foi atendida a média de cem pessoas por hora, e quanto aos preços, uns são mais baratos e outros mais caros do que os de uma loja comercial, citando-se o exemplo da carne cujo preço oferece vantagem ao comprador.

D. Magnólia da Costa Fernandes

Conforme foi noticiado, faleceu há dias passados, nesta capital, a senhora Magnólia da Costa Fernandes, esposa do chefe do Serviço Telefônico do Palácio do Catete, Sr. Agnaldo Fernandes, o qual, bem como os seus filhos José Galdino Fernandes, Agnar Fernandes e Nilda Fernandes, impossibilitados de agradecer a quantos o confortaram naquela dolorosa ocasião, expressa-lhes o seu profundo agradecimento.

Falta matéria prima dentária

S. PAULO, 13 (Aspress) — O presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, entrevistado pela imprensa local, afirmou que o estoque de matéria prima respectiva está em vésperas de esgotar-se, e caso isto aconteça, quatro mil dentistas fecharão os seus consultórios. Disse, ainda, o Dr. Antonio de Luca Sobrinho que a classe vai enviar um memorial ao ministro do Trabalho, a fim de que aquela autoridade consiga autorizar concessão de licença de importação para material estrangeiro, uma vez que o produzido no país não pode cobrir as necessidades atuais.

Homenagem do governo do Estado à Missão Econômica Canadense

S. PAULO, 13 (Aspress) — A missão comercial canadense que se encontra presente nesta capital foi homenageada ontem com um banquete pelo governo do Estado de São Paulo, no Automóvel Clube.

NEM SEMPRE SOMOS O QUE QUEREMOS SER

A Seção de Orientação do Escolar, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, tem uma função: disciplinar as vocações — Quem foi feito para lidar com máquinas, jamais terá êxito ao lidar com homens — Um importante trabalho que vem sendo executado quase unanimemente

O velho problema das vocações, que tantos disabores e tantas alegrias já derramou pela face da terra, está caminhando para uma solução. As conclusões a que estão chegando os técnicos que trabalham nesse setor, que começa precisamente na zona semiprofissional, já podem, depois de uma série de observações mais ou menos sistematizadas, atingir o aproximado exato das vocações.

No Brasil, a Seção de Orientação do Escolar do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, é que se encarrega

desses testes. Nada compulsório, pois em nenhum campo de atividade a espontaneidade é mais essencial. E o trabalho que já prestou não chega a ser imenso, porque vem de pouco tempo, mas é grande e pleno de êxito.

A quem atende esse importante serviço?

Funciona no 3º andar da Fundação Getúlio Vargas, e é chefiado pela Dra. Dor de Barros, que tem como colaboradores a instrutora Dra. Marieta Leite. Uma equipe especializada em todos os serviços relacionados com a seção.

Serão afastados do centro da cidade

Com o objetivo de facilitar os serviços do trânsito, a Prefeitura afastará os bondes da rua 1.ª de Março e proibirá a circulação dos ônibus a lotações em mau estado de conservação pelas ruas do chamado centro da cidade. Esses carros atravessam o tráfego, e oferecem triste aspecto.

Os ônibus e lotações em mau estado de conservação devem mesmo ser afastados do centro, não só em benefício da população, como também porque prejudicam o aspecto da cidade. Eles serão desviados para zonas suburbanas, que necessitam de maior número de carros. E apenas uma província que beneficia tanto uma como outra partes do Rio. Os estudos nesse sentido já foram iniciados, e tão logo sejam concluídos determinará a imediata retirada dos carros. No momento posso adiantar que providências determinadas pelo prefeito estão sendo ultimadas. Nos subúrbios o movimento é de menor intensidade e tais carros não perturbam o trânsito.

OS BONDES SAIRÃO DA RUA 1.ª DE MARÇO. Relativamente aos bondes da rua 1.ª de Março, o secretário de Viação informou que o assunto estava sendo examinado pelo Departamento de Concessões e a Light.

AS OBRAS DO MANGUE E O CARNAVAL. Ainda respondendo a uma pergunta do reporter, o secretário de Viação adiantou que as determinações do prefeito para que todas as obras nas ruas fossem aceleradas estavam sendo cumpridas. Quanto ao alargamento da pista da avenida do Mangue, devido ao volume dos serviços, a pavimentação da primeira pista exigia o trabalho por 4 meses, conforme determina o contrato. Durante o Carnaval — esclareceu — possivelmente seria aproveitado o trecho já pavimentado ao longo da nova pista.

SERÁ REMODELADO

O Serviço Social de Menores

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Serviço Social de Menores, segundo se sabe, será remodelado. O projeto referente à nova organização que terá esse importante serviço, já encontra nas mãos do governador Getúlio Vargas. Informa-se que o órgão sofrerá radicais transformações, a fim de poder corresponder às necessidades e ser, realmente, um serviço capaz de amparar os menores abandonados à sua própria sorte. Segundo o anteprojeto em apreço, os comissários de menores, que até aqui vêm exercendo as suas funções gratuitamente, passarão a ser funcionários públicos, e, como tais, remunerados. Desse modo, o serviço de menores poderá ser mais eficaz e seguro, mais certo, mais particular de sua vida.

GOELHO NETO EM FESTA

Um churrasco em homenagem ao general Silvío Alves Catão

No subúrbio de Coelho Neto, no conjunto residencial do IAPI, houve, no domingo, uma grande festa. Cerca de três mil pessoas residentes naquele núcleo projetaram-se para o almoço em homenagem ao general Silvío Alves Catão, numa prova de gratidão à esse oficial general pelos serviços prestados à população. A festa transcorreu na maior alegria, animada por um ótimo conjunto musical. Estavam presentes vários políticos cariocas. Foram horas de magnífica camaraderagem e das quais participaram senhoras e crianças. Falaram vários oradores pondo em evidência a certas dificuldades de que se ressentem os moradores do referido conjunto. As propriedades casas em que moram, e para as quais foram como medida de emergência, não estavam ainda terminadas. Abordaram os oradores outro crueiro problema, o de transporte. Por fim falou o homenageado, general Silvío Alves Catão, e agradeceu o entusiasmo animador, de lá no futuro do Brasil, cujas possibilidades a explorar eram imensas e abriam horizontes claros para uma melhor vida para os brasileiros. Concluiu a oração confessando sentir um grande prazer de estar entre aqueles de povo como democrata que era. As palavras do general Silvío Alves Catão terminaram sob prolongada salva de palmas.

O regresso do Sr. Oswaldo Aranha

A permanência do embaixador Oswaldo Aranha nos E.E. U.U. por mais alguns dias, prendeu-se ao fato de ter se submetido a novos exames médicos em Baltimore.

Estão adquirindo gado leiteiro

PELOTAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Gerativa da Laticínios de Ponta Grossa, proprietária de grande fazenda de mantoeira, estive em Porto Alegre adquirindo gado leiteiro para desenvolver uma melhor indústria de laticínios no Estado do Paraná. Visitou esta cidade e na granja do Sr. Artur Assumpção, comprou cerca de cinquenta vacas de raça holandesa.

MOVEIS de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA E faça uma idéia de sua futura residência CATETE, 78/84

Oficial de gabinete do chefe de polícia

Empossou-se o Sr. Vitorino Monteiro James

Empossou-se no cargo de oficial de gabinete do chefe de polícia o Sr. Vitorino Monteiro James, advogado em nosso foro e alto funcionário da Câmara do Distrito Federal. Tendo já exercido diversos outros encargos, em todos Vitorino Monteiro James se houve com brilho e eficiência. O general Aranha terá, pois, um excelente auxiliar no novo oficial de gabinete.

Gasquinha renitente

Acabou dando um tiro no rival

Há tempos, Geraldo Praxedes, morador na "Maloca de Vigário Geral", vinha perseguindo sua vizinha, Maria Teresa de Oliveira, com propostas desonestas. Por isso mesmo, teve vários desentendimentos com o marido, Maria, Wilson Pires Gomes, de 21 anos, solteiro, operário. Ontem, Wilson estava à porta do barracão em companhia da mulher, quando Praxedes, ao passar, lhe dirigiu um gracinho qual quer. Acaram os dois discutindo. E Praxedes, sacando seu revólver, alvejou o rival e fugiu. Wilson sofreu ferimento penetrante no abdômen, sendo medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Sulcidou-se a dinamite no gabinete do juiz

(Títulos principais na 1.ª página) WESTON, Virginia Ocidental, 13 (AFP) — O Sr. Dowel Mac Gray sulcidou-se a dinamite ontem, no gabinete de um juiz, onde deveria preencher uma última formalidade para o seu divórcio. Focaram feridas quatro pessoas, entre as quais a sua antiga esposa e o juiz.

Divorciado em novembro último, Dowel Mac Gray fora chamado pelo juiz, Sr. W. S. Fultz, para preencher uma última formalidade relativa à partilha dos bens do casal. O magistrado havia reunido no seu gabinete a ex-esposa de Mac Gray, assistida de seu advogado, o Sr. John H. Hays, e o pai da jovem, Mr. de seis filhos. Mac Gray pediu ao seu filho mais velho e ao sogro que saíssem por um momento. Era seguida, desagorava o juazeiro, dizendo: "E agora váis ver". Os assistentes descobriram então que Mac Gray estava com um cinto guarnecido de cartuchos de dinamite, mas não tiveram tempo de sair, pois Mac Gray, tirando uma pilha elétrica do bolso, estabeleceu o contato com um fio ligado aos cartuchos, explodindo em mil pedaços. A senhora Mac Gray e o seu advogado estão num hospital em condições críticas. O juiz Fultz ficou levemente ferido, o mesmo aconteceu com o advogado de Mac Gray.

Como o próprio nome está indicando, a Seção de Orientação do Escolar, atende aos alunos, desde as escolas primárias até o ensino médio, até o fim do curso secundário de 2º ciclo (curso colegial).

Destina-se a três fins: orientação psico-pedagógica individual de casos problemáticos (dificuldade de ajustamento ao lar, à escola, aos estudos, etc.) e ainda à orientação de estudos (remediação, técnicas), orientação pré-profissional (colônia individual) e de quanto ao do ginásio e 2) anistas do colégio, visando a escolha de cursos e preparos para uma profissão, e, terceiro, seleção dos alunos do ginásio em Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, acompanhamento desses alunos, através do curso, em colaboração com o Serviço de Orientação educacional permanente da escola; e orientação profissional desses alunos.

A clientela da Seção de Orientação do Escolar

Ginásios e colégios do Distrito Federal fornecem a clientela para o Serviço, reunindo grupos de orientandos que se inscrevem, inclusive, para provas de orientação pré-profissional. Essas provas são feitas em duas fases: a primeira fase, quando o orientando atinge a 4ª ano ginásial, para avaliação do curso ou atividade subsequente. A segunda fase, a confirmação da primeira, tem a função de especificação da orientação pré-profissional.

Inscrito que esteve, o escolar, que passará a ser denominado de orientando, perde o nome, que substitui por um nome novo. Os nomes pertencem a centenas de outros e cujo protótipo está constituído por assim dizer, numa brochura catalogada de testes e de questionários. Mas, naquela reunião de elementos está criada a personalidade, o quadro geral de sanidade, o inventário das atitudes, gostos, ideais e preferências, tudo o que, assim, indique qual a profissão a escolher.

Quando quer nem sempre é "poder"

Saíamos, enfim, para o terreno dos exemplos, para mostrar que a função e o alcance dessa série de provas da Seção de Orientação Escolar do ISOP.

Atingido que esteja o final do curso ginásial, o orientando é, em tese, aquele que, invariavelmente, tendo determinado que a Seção de Orientação do Escolar, em qualquer momento, é isso porque, nem sempre a vontade paterna ou o desejo do próprio estudante bastam para atingir o fim colimado. A primeira prova, por exemplo, que consiste num exame médico completo, e que é a prova de base, pode determinar que a Seção de Orientação do Escolar, em qualquer momento, é isso porque, nem sempre a vontade paterna ou o desejo do próprio estudante bastam para atingir o fim colimado. A primeira prova, por exemplo, que consiste num exame médico completo, e que é a prova de base, pode determinar que a Seção de Orientação do Escolar, em qualquer momento, é isso porque, nem sempre a vontade paterna ou o desejo do próprio estudante bastam

ECOS E NOVIDADES

MAIOR ENERGIA CONTRA A AÇÃO COMUNISTA

O mesmo tempo que o titular da Justiça, cumprindo determinações do chefe do Governo, externa o propósito de uma severa ação anti-comunista, baseado na nova Lei de Segurança, chega-nos de Roma a notícia de um pronunciamento do novo cardeal brasileiro, 17. Augusto Alvaro da Silva, no qual acentua a necessidade universal de maior determinação e energia no combate à propagação e à ação do comunismo. A simultaneidade das advertências evidencia, no caso em apreço, a atenção vigilante e oportuna das nossas autoridades em face desse problema da atualidade mundial, o que não exclui, entretanto, o realce da iniciativa do nosso novo cardeal, zeloso ao mesmo tempo da integridade da moral cristã e da liberdade espiritual da criatura humana. O fenômeno da coexistência do regime democrático e da ação comunista vem desafiando, desde muito, o discernimento e o ânimo de luta dos governantes em todos os países civilizados. Invocando o princípio da liberdade civil, característico da democracia, os comunistas pretendem agir livremente em prol de seus princípios, que lhe são antagônicos. Não se limitam, porém, ao debate e à propaganda de sua ideologia: desejam organizar-se em partido e, através dessa organização, levar à desordem e à dissolução o próprio regime democrático. Mesmo entre nós os exemplos de atentados ao regime são numerosos, sob o pretexto de importância do frustrado golpe de 35. Evidentemente, a democracia defende-se do rebelde de direita, que é um fato, mas em qual não se sente suficientemente armada para deter o processo da rebelião, sempre engendrado ao abrigo de múltiplas aparências legais. A sombra dos exemplos democráticos, que induzem o regime a vacilações e incertezas, é que os comunistas procuram manter a sua atividade conspiratória em todos os países livres, seja pelo caminho direto do alieamento individual, seja pela via indireta da exploração dos inevitáveis desajustamentos sociais, provocando movimentos de subversão e de desgast moral e econômico. Partidários de um regime insensível a qualquer melindre moral, sempre contrariados em seus desejos contra a segurança do país, invocam os princípios da liberdade democrática. Propugnadores de um sistema político que nega ao cidadão qualquer parcela de liberdade — inclusive de reunião, de opinião e locomoção — exigem liberdade integral para se organizarem, opinarem e agirem — principalmente contra o próprio sistema político do país. Um dos pontos citados no pronunciamento de D. Alvaro Augusto é o da infiltração de comunistas em diferentes setores da organização democrática, visando a um trabalho de destruição de dentro para fora. Essa conduta, mais odiosa porque traiçoeira, novo ardor que os comunistas adotam em todo o mundo livre, é uma modalidade da espionagem, sendo que no caso o espião é um agente contra a sua própria pátria. Torna-se evidente que as democracias não poderão tolerar por mais tempo essa situação contraditória, assegurando liberdade de ação a aqueles que agem contra a sua própria existência. A maioria das nações visadas pelo comunismo já adotaram medidas legais que lhes assegurem a própria defesa, e acentuam, não apenas a vigilância, mas a repressão direta a essas atividades. Reconhecem a impossibilidade de facultar liberdade plena a aqueles que, antes do mais, pretendem eliminar essa mesma liberdade. Exortando as nações do mundo livre a uma ação mais corajosa e enérgica contra o inimigo comum, o novo cardeal brasileiro sensibiliza uma realidade alarmante — contra a qual, entretanto, nos encontramos bem prevenidos e decididos.

AINDA AS MULHERES

Novamente teremos assunto para longas discussões. E elas serão acaloradas, por certo, desde que tenham precisamente sobre... mulheres. Mas, como por vezes acontece, não serão apenas as mulheres que discutirão. Elas próprias virão para o cenário da tertúlia, já que interessadas são no assunto. E, do tal, a afirmativa de que os debates serão acalorados. Trata-se, nada mais nada menos, do que o exercício de certa função pública por parte das representantes do sexo frágil. Nos dias que correm, quando algumas belas filhas de Eva sobem aos rings para disputar violentos "rounds" de luta livre, talvez aquele "frágil" seja uma expressão um pouco "forte". Mas, desculpem o lugar-comum. Enveredando pelas carreiras que os homens guardavam outrora, não para si, mas para as mulheres entrarem definitivamente no grande cenário dos trabalhadores. Nas fábricas, nas oficinas, nas repartições públicas, nos domicílios literários ou científicos, lá aparecem, continuamente. E ali mesmo nas forças armadas, não apenas nos serviços auxiliares, mas também nas unidades de combate, como se viu na última guerra.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS
CONSERVEM-SE EM FILA
Bastos Tigre

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS
CONSERVEM-SE EM FILA
Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

Nem cerveja, nem chope!

O serviço de Fiscalização do Departamento Financeiro da Central do Brasil entrou em andamento com os proprietários dos bares localizados no hall da estação D. Pedro II, no sentido de ser abolida, a partir do dia 15 do corrente, a venda nesses estabelecimentos de bebidas alcoólicas. Assim, não será permitida a venda de cerveja, chope, vermute e vinhos quinquados.

BIJOUTERIAS

CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 Tel. 22-298

Recolhida à Penitenciária de Bangu Zulmira Galvão

Bueno

(Clique na 1ª página)

O juiz Hamilton de Moraes Barros, presidente em exercício do Tribunal do Juri, acaba de decretar a prisão preventiva da senhora Zulmira Galvão Bueno.

Em curto mas incisivo despacho, determinou aquele magistrado: "Expeça-se mandado de prisão e recolha-se a ré à Penitenciária de Bangu, facultando-se-lhe assistência por médico de sua confiança. Oficie-se à Chefatura de Polícia indagando sobre as condições da enferma".

Sobre o caso de D. Zulmira Galvão Bueno, A NOITE tem divulgado amplas e detalhadas reportagens, sendo, portanto, desnecessária a reprodução, hoje, do histórico do processo.

D. Zulmira se encontrava, ultimamente, em liberdade, beneficiada pelo "sursis", pois fora condenada apenas a dois anos de detenção por homicídio culposo. Todavia, deferindo a apelação interposta pelo então promotor Cordeiro Guerra e do advogado Celso Nascimento, acusador particular, o Tribunal de Justiça tornou sem efeito a decisão do juri, e mandou a ré a novo julgamento, agora marcado para o próximo dia 29.

Falando de reportagem de A NOITE, declarou o juiz Hamilton de Moraes Barros que ordenara a recolhimento de D. Zulmira Galvão Bueno à Penitenciária de Bangu, pois, "na Justiça não havia privilégios femininos".

O novo julgamento da senhora Zulmira Galvão Bueno, no próximo dia 29, está sendo aguardado com viva curiosidade nos meios forenses.

GEREBO CANSADO? MEMÓRIA FALHANDO?

Evite as consequências do excesso de trabalho

Use FORT.FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitaminas B1, aminas do cérebro e FORT.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.

Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr\$ 1,20 para o porte e recebimento, pelo correio um brinde útil.

Allworth Bunker no Departamento de Estado

WASHINGTON, 13 (AFP) — O posto de secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos inter-americanos foi oferecido pelo general Eisenhower ao Sr. Allworth Bunker, ex-embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS
CONSERVEM-SE EM FILA
Bastos Tigre

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS
CONSERVEM-SE EM FILA
Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

CONSERVEM-SE EM FILA

Bastos Tigre

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

GREVE DOS TECELÕES E DRAMA NORDESTINO

AINDA A REUNIÃO DITA SECRETA DOS COMERCIANTES LOCAIS

Ainda a Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

E o comunicado à imprensa da Associação Comercial — após os dois itens antes analisados: divergência administrativa e infiltração comunista no governo — acentua que "foi ainda abordada a greve dos tecelões em seu aspecto mais sério, que é o do respeito à legislação trabalhista, sem qualquer medida saneadora por parte das autoridades". Sem qualquer medida saneadora por parte das autoridades...

Está a greve acusada por não ter sido, como no dito popular, e muito mais acusada estaria até mesmo pela Associação Comercial se o tivesse. Faltam as autoridades locais a Presidente da República, desde que se leve em consideração que foi sobre atividades da Presidência que girou a dita-secreta reunião) e não se pode compreender como tal medida pudesse ser posta em execução; fazer, à bala, que os operários regressassem às fábricas? Desrespeitar a decisão da Suprema Corte Trabalhista? Avocar o Poder Executivo? Estar a esfera de ação um assunto que se encontra "sub judice"? Intervir o Ministério do Trabalho no Sindicato dos tecelões?

De início, é preciso levar em consideração que: a) — os operários discordam de uma decisão judicial; b) — o caso ainda está afeto à Justiça; c) — os trabalhadores estão exercendo um direito constitucional (e isso não deve causar espanto), de regularização; d) — a greve se processa em clima de paz e de solidariedade; e) — não estão em jogo direitos de propriedade privada; f) — não estão em jogo direitos de propriedade pública; g) — não estão em jogo direitos de propriedade econômica do país.

Quanto a Vargas, diretamente atingido pela nota à imprensa da Associação Comercial, forçoso é reconhecer que seu empenho não tem sido constante em resolver o assunto, através de recomendações que fez: a) — ao titular do Trabalho; b) — ao atual chefe de Polícia, general Ancora.

E é estranho que a Associação Comercial focalize o assunto, justamente quando a Confederação Nacional da Indústria cruza os braços e deixa que o sindicato patronal da indústria têxtil enfrente sozinho o abacaxi.

E por último, a nota da Associação Comercial diz do "desacato do governo em resolver seus problemas às populações nordestinas".

O único problema urgente do Nordeste é a fome, pois os outros são crônicos e passam de geração a geração, em dolorosos dramas que talvez os homens de asfalto da Associação Comercial do Rio de Janeiro não conheçam tão bem quanto o jornalista, ex-celso através de informações que percuram muito de sua realidade na longa viagem da caatinga agreste à canícula carioca. Quanto ao problema nordestino da fome — resultado de condições climáticas específicas — o governo tem procurado resolvê-lo, criando a Comissão Especial: CAN (sigla que se traduz pelo nome Comissão Alimento Nacional). Quanto ao problema da seca, outros nordestinos, todos eles, têm, a seu tempo, recebido solução adequada: o Instituto do Açúcar e do Alcool existe para impedir que São Paulo (com a liberação de produção) venha a produzir sozinho o açúcar, decretando o desaparecimento da indústria pernambucana (e alagoana e paraibana, etc.) muito mais difícil e muito mais primária. Paulo Afonso, cujas obras prosseguem, é outra iniciativa do governo federal, e fim de levar aos Estados do Meio-Norte energia elétrica e barba, com qual possa vencer a crise de combustível que tanto agrava o Nordeste.

Descartaria, talvez, a Associação Comercial que Vargas, por um simples decreto, fizesse chover no Ceará, em "casas certas". Isso seria muito transcendente e os dirigentes da "Casa de Mauá" anunciando chuva e sol, e colheita crítica e safra, que figurou, há algum tempo, nas primeiras páginas dos jornais.

DOIS MESES DE FALAÇÃO

No dia de São João do ano de 1933, uma estação de rádio carioca, a desaparecida Philips, fazia a primeira transmissão no Brasil de um jornal falado para orientar o público sobre expedientes da imprensa e da literatura. Desde então, a experiência de um programa de rádio falado, que vinha sendo feita em outros pontos do país, continuou no ar sem nenhuma quebra de continuidade, na onda de outra emissora, a Globo. Nesse espaço de tempo, esteve em três estações (Philips, Mayrink e Globo); já foi excepcionalmente irradiado de Nova Iorque, Buenos Aires, Lisboa, Paris, Roma e, mesmo de bordo de aviões, em entrevistas com figuras ilustres, sem contar as vezes em que o foi de várias cidades do interior do país. Descontando domingos, períodos de férias e viagens, esse jornal falado (Cine-Rádio Jornal) completará duas décadas, este ano, com aproximadamente seis mil audítes, num total de três mil horas, o que poderia dar, em transmissão contínua, dois meses e cinco dias (e noites) de falatório. Passaram guerras e revoluções, nasceram e morreram uma geração, mudou o panorama do mundo — e a Celestino Silveira permaneceu de microfone em punho, mais horas por dia, dizendo ao ouvinte o que deve (ou não deve) ler, ver no teatro e no cinema. Muita gente que viveu quando o programa nasceu, já é pai (e quase avô), inclusive o próprio Celestino.

OS PREÇOS DOS TAXIS EM NITERÓI

O Sr. Bernardino Pizarro da Fonseca, Inspetor-geral do Trânsito Público, no Estado do Rio, autorizou ontem o aumento dos preços das "corridas" de carros de aluguel em Niterói.

A tabela aprovada, e que deverá entrar em vigor no dia 20 do presente mês, prevê de 15 cruzeiros para as corridas comuns, indo até um máximo de 70 cruzeiros para as mais longas, como as que forem feitas com destino ao Saco de São Francisco, Jurubá e Pendotiba.

O preço da hora será de 60 cruzeiros para a chamada "hora comercial" e de 80 cruzeiros para a "hora de turismo".

As malas e volumes superiores a 60 centímetros pagarão uma taxa de 5 cruzeiros por unidade.

Cinema? Leia CARIOCA

Assim é na Farmácia Fátima, em pleno Distrito Federal.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo por isto o consultante enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.

PREÇO UM INCENDIÁRIO

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — Foram presos dois incendiários de campos na província de Buenos Aires. Notícias procedentes da cidade de Balcarce informam que a polícia deteve o colono Agustín García Fernandes, autor intencional do incêndio que destruiu 40 hectares de campos e reservas de cereais.

Na localidade de Tandil, a polícia prendeu Maximiliano Oscares, autor de outro incêndio.

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

A Associação Comercial, sua última reunião "secreta" e seu comunicado à imprensa ("O Jornal" e "O Globo", em dias da semana passada), são objeto de comentário desta coluna: Comentário que se dirige a um grupo de homens de bem, não há a menor dúvida, tais como Carlos Brando, Rui Gomes de Almeida, Nilo Sevalho, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Góes, Fúlvio Garcia — na realidade mentores e responsáveis pela orientação política da "Casa de Mauá".

Crítica à Associação Comercial

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 13 de Janeiro — Aquelas que nascem no dia de hoje têm natureza difícil de ser compreendida. Conquanto na aparência indiferentes, passivos, têm vontade de ferro, que sabem utilizar quando as circunstâncias o exigem. Não se preocupam com coisa alguma. Têm no íntimo a convicção de que são pessoas de muita sorte e que realizarão tudo quanto desejam.

Têm ambições muito altas e procuram por todos os meios realizá-las. São de uma tenacidade única, quando desejam algo, e sabem querer, embora não deem nunca essa impressão. Nem seus amigos mais íntimos, aqueles que lidam com eles diariamente os conhecem bem. Possuem tino invulgar para negócios. Gostam de viajar e terão oportunidade de conhecer grande parte do mundo. Brilhantes, provavelmente, na vida pública.

Muito sensíveis a críticas, por mais que o dissimulem, detestam ser influenciadas enormemente por ela. Necessitam de carinho, uma afeição verdadeira, para que se sintam felizes. Quando não encontram por ninguém, não demonstram demais seus sentimentos. Isto lhes poderá ser muito prejudicial.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIOS — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Há excelentes influências protegendo-o. Aproveite-as o máximo possível.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seja bastante prático ao sair em busca de que necessita. Siga uma rota definida.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Todo problema tem que ser estudado para que possa ser resolvido.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Fugir às responsabilidades de nada adianta. É preciso enfrentá-las corajosamente. Sair-se-á bem.

TOURÃO — 21 de abril a 21 de maio — Antes de iniciar um trabalho que lhe tomará tempo e atenção, termine todos que estejam iniciados.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure auxiliar um amigo que se encontra em situação difícil. Não negue favor a ninguém que lho solicite.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Procure dominar seus impulsos. Contorne toda discussão que não possa evitar. Não profira palavra alguma que possa ferir sentimentos alheios.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dia bom para compras. Não adie, porém, senão o necessário.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não perca a oportunidade. Realizará muito se souber aproveitá-la.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia muito agradável, socialmente. Faça novas amizades, que durarão eternamente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Todo pedido que fizer será atendido. O êxito o aguarda.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Um traje novo ou algo alegre poderá levantar-lhe o espírito.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Quebra do cabelo.

DR. PIRES Pratic. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova Iorque

RUA MEXICO, 81-85. Tel. 33-4425 de 8 a 6

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermetenil e plantas medicinais de alto valor depurativo.

Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

MARCA REGISTRADA

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

LETRAS E ARTES

PASSADO E PRESENTE

O homem contemporâneo tem deveres sérios para com o seu tempo. A cultura rasga novos horizontes, delineia possibilidades e obrigações, está a exigir atitudes. Uma delas, a mais carinhosa, é a contemplativa e evocativa, transportando-nos a determinadas épocas e procurando viver o seu espírito, quer para recompor o passado, quer para melhor interpretar o presente artístico. A outra, porém, e mais difícil, aquela que se torna imperiosa, consiste em ir além da contemplação e da análise, e aduzir a contribuição das gerações presentes. Com relação a Ouro Preto, continuamos a contemplar a evocação, prosseguimos os estudos, mas faz-se também alguma coisa a mais, nessa tendência para o tempo. Claro, alguma coisa que não destoa, nem prejudique o passado. Até mesmo, que decorra do seu espírito.

Ouro Preto tem hoje o Museu da Inconfidência. Belo museu, pelo edifício e por suas coleções. Não basta que recolha o material precioso. Os museus passaram de "guardas das coisas" e instituições dinâmicas. Isso importa em atribuir-lhe uma função elaboradora de cultura. Conservadores, pesquisadores e conferencistas constituem a equipe fundamental e básica dos museus, desdobrando os seus próprios recursos e atraindo elementos, de toda parte, ao seu âmbito. O Museu da Inconfidência vive a solidão da sua documentação. Impotente, num dos edifícios mais belos de Ouro Preto, tem apenas as portas abertas para o visitante eventual. Terá promovido algum Congresso de história? Manterá publicações? Obedece a algum calendário de excursões ou festas?

A Casa dos Contos agasalha uma repartição oficial — os correios e telegrafos, numa das alas. Destina-se a sala à Sociedade dos Amigos de Ouro Preto. Tudo mais se perde. Apenas motiva recordações. Porquê não se instalar ali uma escola da arte? Ou, pelo menos, um ponto de encontro para artistas do país? Busquei uma biblioteca ou, mesmo, uma loja que se pudesse considerar livraria, e dei-me a decepção. Ouro Preto, que teve seus grandes poetas, luta atualmente na aquisição de livros. Os jornais chegaram atrasados; o trem lento e as más estradas de rodagem tornam em isolado, do mundo, uma de suas maravilhas.

Impõe-se o acesso fácil. Para o brasileiro, de qualquer rincão, Ouro Preto constitui um monumento cívico. Para o homem sensível, de qualquer parte do mundo, Ouro Preto vale como um dos fenômenos mais singulares da cultura, merecendo ser conhecido. Que todos possam chegar ali! Ouro Preto cumprirá o seu destino turístico! Mas que, igualmente, prosseguir na prodigalidade que revelou, com relação ao talento criador de seus filhos: seja uma das cidades do Brasil consagrada permanentemente à cultura. Que sítio magnífico para uma Universidade! Que bom faria às jovens gerações esse contato com o passado: qualhar, com as raízes da nacionalidade!

Não basta viver a falar do que Ouro Preto foi. É preciso ir além e cuidar do que Ouro Preto ainda pode ser.

CELSE KELLY

Arte Moderna

Depois de amanhã, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna, inaugurará a exposição de suas coleções permanentes. Está em circulação o Boletim de Janeiro, desse Museu.

Boas-Festas

Recebemos três cartões desenhados: um, de André Lhotz; outro, de Orestes Aquino; e o terceiro, de um trio de artistas: Hilda Italo e Camillo Fortino — todos marcados pela nota pessoal e brilhante de suas composições.

Facilidades

O prefeito de São Paulo sancionou a lei que estabelece isenção de impostos à indústria e ao comércio do livro.

FIGURINOS DE VERO

RECEBEMOS:

PARIS SUCESS — MA MODE

STELLA — BIJOU LA MODE

LIVRARIA GUANABARA — 132, OUVIDOR, 132

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 33-2447.

SÃO ASSIM EMILINHA

SERÁ RAINHA DO RÁDIO

Cada fã fazendo o que pode — Como trabalhar para sua vitória — Pessoas que votaram pelo Correio

Em 1949, quando a popularidade de Emilinha Borba atingiu a um clima de frenesi, foi uma urgência e sua dor no coração.

Organizar, por exemplo, listas de arrecadação nos locais de trabalho, na rua e bairro residenciais, procurando interessar os amigos e pessoas abastadas.

Essas, também, votas, adquirindo-os na ABB ou com Emilinha, para revendê-los.

O labor e dedicação de cada fã é necessário, porque o concurso é uma surpresa e pode surgir um votante muito poderoso e dar a vitória a outra disputante. Emilinha concorre com nomes da nova geração, cheios de promessas e possibilidades, bem apoiados e pertencentes a emissoras também prestigiosas.

Há dias, fizemos uma advertência — e os resultados estão surgindo. Dissimos que os fãs podiam votar através do correio, enviando qualquer quantia em dinheiro para o Rádio Nacional em nome de Emilinha, em carta com valor declarado, em vale postal ou sob registro, contribuindo, assim, para a sua vitória e evitando, para si mesmos, trabalho ou perda de tempo. Recebendo dinheiro, assim, Emilinha comprou os votos correspondentes às quantias.

Atendendo ao nosso apelo, já enviaram suas contribuições as seguintes pessoas: Josefina Barro, de Gargá, S. Paulo; Rita Ribeiro Freitas, de Campo Grande, Rio; Maria Borja, de Marquês da Valença, E. do Rio; Sandra, do Méier, E. do Rio; Benedita Coutinho, de Sant'Ana, Paraná; Fátima Crespi, de Santa Adélia, S. Paulo; Yolanda Heller, de Três Rios, do E. do Rio; Maria Rodrigues dos Santos, de Tietê, S. Paulo; Zulmira Gomes da Silva, de Santos, S. Paulo, e uma carta sem indicações.

Emilinha Borba

curso para "Rainha do Rádio".

Vencida Marlene, despondida para a fama, que soube tão inteligentemente construí-la, dignificando o título. Quatro anos de corridos, Emilinha, com a sua imensa notoriedade, é, no entanto, concorrente ao título de "Rainha do Rádio", por lhe ficaria bem, por sinal e por justiça.

Os ouvintes e fãs não admitem a ideia de ver a querida cantora sem o cetro e faixa de "rainha". Querem vê-la sagrada? Então, vamos trabalhar bastante, cada fã fazendo o que pode, pois se

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVA...
AG. MAR. INTERMARES 23-4893 A. GRACIOSO & FILHO
CHARGEURS REUNIS 43-4014 LTD. 23-6272
COMP. COM. MARITIMA 23-2830 LINEA "C" - AG. MAR.
S. A. MARTINELLI 43-3553 (RIO) S. A.
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & Co. Ltd. 23-5528

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS 21/1 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Gênova e Livorno
27/1 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
10/2 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
24/2 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
COMP. COM. MARITIMA 16/1 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
20/1 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
28/1 SERPA PINTO — Recife, Funchal, São Vicente e Lisboa
17/2 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
LLOYD BRASILEIRO 22/1 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI 18/1 TUISADAN

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS 23/1 LAENNEC — Santos, Montevideu e Buenos Aires
6/2 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires
20/2 LAURE BERNARD — Santos, Montevideu e Buenos Aires
AG. MAR. INTERMARES 16/1 BIRGITTE TORM — Santos, Montevideu e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA 5/2 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
25/3 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
22/2 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES 14/1 ESTRID TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk
LLOYD BRASILEIRO 18/1 LOIDE URUGUAI — Baltimore, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 26/1 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tucuiá, São Luís e Belém
17/1 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
20/1 BARBACENA — Vitória

PARA O SUL

14/1 CABEDELO — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (2) NAU TEM

ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

NOTAS E NOVAS

NO FOLIES, "ADOREI MILHÕES"

Não diminuiu nem diminuirá o êxito do público que está assistindo no Folies à peça de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, "Adorei milhões". Um gênero que agrada em cheio a plateia do elegante teatro de Copacabana. Nilton Dávila e Nêlia Paula recebem todas as noites entusiásticos aplausos.

Grandiosa festa em Quitandinha para assinalar o início oficial do veraneio

Desfile de modas em benefício das obras sociais das Sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Exposição Mundial de Arte Fotográfica

Os nossos altos círculos sociais aguardam com ansiedade a grandiosa festa do início oficial do veraneio em Quitandinha, no próximo dia 17 do corrente, quando aquele centro de turismo abrirá os seus salões para a realização de um extraordinário desfile de modas e elegância e a inauguração da III Exposição Mundial de Arte Fotográfica.

O desfile de modas será em benefício das obras sociais patrocinadas pelas Exmas. Sras. Dona Darcy Vargas e Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Dê a participação seis encantadores modelos norte-americanos — as "Anco Girls", que constituem a diversidade dos seus tipos de beleza, uma autêntica "Sinfonia Colorida". Esses modelos, famosos no mundo inteiro, exibirão as últimas e admiráveis criações da "Lord and Taylor", de Nova Iorque.

Essa parada de elegância, que ficará, por certo, como um acontecimento inesquecível na crônica social do país, terá início às 22 horas, no Teatro de Quitandinha. Maiores informações a respeito poderão ser prestadas na Recepção dançante centro ou na sede da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, à avenida Presidente Wilson, 161, sala 604, Ed. Novo Mundo, Tel. 22-1049.

Antes do desfile de modas, às 17 horas, será inaugurada a Exposição Mundial de Arte Fotográfica, promovida pela Sociedade Fluminense de Fotografias, sob o patrocínio do Estado do Rio. O ato inaugural será presidido pelo governador do Estado, almirante Ernani do Amaral Peixoto. Essa mostra de arte reúne cerca de 500 fotografias selecionadas de um total de mais de 3 mil recebidas de 40 países.



DR. JOÃO CAMPOS GATTI NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA



MIRIAM MOEMA, elemento novo do nosso rádio. Jovem, bonita, e «brotinho» da TV, prepara-se agora para aparecer no cinema e concorrer a um concurso de beleza. A «Caricão» desta semana publica o seu retrato.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

2 MILHÕES

SABADO CR\$ 2.000.000,00

O teatro tem seduzido, ultimamente, homens de outros setores da inteligência. E com pleno sucesso. Foi o caso do deputado Nelson Carneiro que levou para o palco a peça com que animou a tese defendida no Parlamento "O culpado foi você", em torno do divórcio. Público e crítica impressionaram-se com o trabalho do parlamentar diante do palco. Mesmo os que não aceitaram nem aceitavam a tese, se interessaram pelo trabalho em que se põem em conflito ideais como quer o bom teatro. Agora é o nome de um homem de ciência que apresenta uma peça para o teatro, o professor Claudio Araujo Lima. Escreveu o reputado psiquiatra "A volta" destinada ao Teatro do Estudante, que tem a competente direção da senhora Ester Leão. O autor já tem várias obras em que demonstra a sua capacidade de criação de personagens bem desenhados e que vivem a vida sob os seus mais variados aspectos. «A volta» por isso está muito justificadamente despertando um grande interesse.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL



Dayli Lucidi

Na novela de Gastão Pereira da Silva, "Ouro Branco", a ser estreada na próxima quinta-feira, estreará, também, na Nacional, a rádio-atriz Amélia Ferreira, vinda da Rádio Globo, onde construiu o seu respeitável cartel. Amélia, nessa novela, interpretará o papel de "Angela".

Os restantes personagens importantes foram assim distribuídos por Alvaro Aguiar, diretor e ensaiador do horário: "Gilberto" — Roberto Faisal; "Mara" — Dayli Lucidi; "Mário" — Mario Lago; "Ana" — Alda Verona; "Zuleika" — Graziela Ramalho; "Humberto" — Orlando Melo; "Carlos" — Milton Rangel; "Rodrigues" — Castro Viana.

"Ouro Branco" estará no ar às terças, quintas e sábados, às 13,05 horas, com o patrocínio do Café Paulista.

Heber em Acari

Heber de Bóscoli estará, domingo, com "A felicidade bate à sua porta", no subúrbio de Acari, assistindo, assim, a sua volta ao comando da transmissão externa do programa, depois de uma ausência motivada por suas férias. Yara Sales retomou o seu lugar, à frente da parte irradiada no auditório, no último domingo.

Prof. José Otílica

O ilustre professor e polígrafo José Otílica receberá, amanhã, mais uma homenagem por sua obra de educador e por sua cultura. O programa "Honra ao Mérito" se reportará à sua personalidade e ação, conferindo-lhe, ao fim, o "Diploma de Honra ao Mérito" e a "Medalha de Ouro".

As audições de "Honra ao Mérito", às quartas-feiras, às 21,35 horas podem ser presenciadas, livremente, pelo público, ao qual o auditório está às ordens.

Marlene e Galhardo

Quinta-feira, o programa de Manoel Barcelos estará em festa, pois registrará um duplo acontecimento, numa só forma: reaparecimento de dois queridos artistas: Marlene, depois de operada, e Carlos Galhardo, depois de seu regresso de Portugal. O cantor será homenageado por seus colegas e fãs.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo — Urinária — Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Cariacina, 5, S/103. Das 14 às 19 hs

ELEIÇÕES NA A. B. R.

Em assembleia geral ordinária, realizada na quinta-feira passada, a Associação Brasileira de Rádio fez eleger os cinquenta membros de seu novo Conselho Deliberativo para o biênio de 1953-54. Iniciada a reunião, o presidente Manoel Barcelos pediu à assembleia que indicasse o nome de um sócio para dirigir os trabalhos. Foi, então, indicado Adelfino Rodrigues da Silva, que convidou para secretário a mesa Nestor de Holanda e Hemílio Fróis. Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos os seguintes radialistas: Adelfino Rodrigues da Silva, Alípio de Faria, Sampa, Alceu Nunes de Faria, Alzira Zarru, Ana Khouri, Anselmo Domingos, Antonio Cordeiro, Armando Louzada, Arnaldo Amaral, Aurelio de Andrade, Carlos Brasil, Celso Guimarães, Cesar de Barros Barreto, Edgar G. Alves, Edno do Valle, Engenheiro Lira Filho, Fernando Luis de Souza, Floriano Faisal, Guilherme Manes, Heron Domini.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS Alm. Barroso, 97-57. Tel. 22-5421

GRAVE REVELAÇÃO

PORTO ALEGRE, 13 (Serpão especial de A NOITE) — Sob o título "Grave Revelação", o "Correio do Povo" de Porto Alegre ocupa-se da declaração feita pelo Sr. Cristiano Costa, ao assumir o cargo de delegado regional do IAPC, dizendo que a arrecadação da Delegacia naquela cidade apresenta um "deficit" mensal de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, ou cerca de vinte milhões anuais. O jornal termina os seus comentários elogiando a franqueza com que falou o senhor Cristiano Costa, acrescentando que deve existir no IAPC uma política social e uma política de justos interesses dos contribuintes, evitando-se toda sorte de demagogia e dando-se amplo conhecimento das fraudes porventura existentes.

DUARTINA

Tônicos — Para Anímia e Dispepsia

RADIO

MAIS UMA APURAÇÃO DO CONCURSO DA "RAINHA DO RÁDIO"

Emilinha Borba em quarta colocação — Comentários em torno da candidatura da Nacional — Apelo aos fãs da popular cantora — Sem votação, ainda, a representante do Espírito Santo



Emilinha, a candidata ao título de Rainha do Rádio que conta com a maior clientela dos fãs

A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira passada, às 14 horas, mais uma apuração parcial do concurso que elega a "Rainha do Rádio de 1953", a qual substituirá no "tronos" dos radialistas a atual "rainha" Mary Gonçalves. Os trabalhos, como sempre, foram presididos pelo conhecido rádio-atur Celso Guimarães, diretor do concurso, e contaram com a presença de várias candidatas, cabos eleitorais, fãs, jornalistas e elementos interessados no certame.

Abertas todas as urnas, foram obtidos os seguintes resultados: 1.º lugar — Marly Sorel, da Continental e da Cruzeiro do Sul, com 51.488 votos; 2.º lugar — Haldes Miranda, das emissoras "as-sociadas", com 29.503 votos; 3.º lugar — Angela Maria, da Mayrink Veiga, com 28.579 votos; 4.º lugar — Emilinha Borba, da Nacional, com 21.082 votos; 5.º lugar — Rogéria, da Guanabara, com 14.492 votos; 6.º lugar — Lucy Bastos, das emissoras oficiais, com 1.300 votos; e, em 7.º lugar, Regina Maria, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, com 990 votos.

A candidata da Rádio Ilheus, da Bahia, ainda não teve seu nome inscrito no concurso, enquanto que Hilma Alves, da Rádio Espírito Santo, de Vitória, continua sem votação.

Como sempre acontece, foi grande a "torcida" das fãs presentes em favor de Emilinha Borba, sem dúvida alguma a favorita da grande maioria de ouvintes de nossas emissoras. Emilinha é mesmo das figuras mais expressivas de nosso rádio, popularíssima, querida da maioria. Depois da apuração, houve grandes decepções diante do fato de a criadora de "Chiquita Bacana" ficar em quarta colocação. Há, porém, comentários de que a popular cantora está guardando sua força para as últimas apurações. Se isto tem fundamento, muito bem; em caso contrário, faz-se mister, sem dúvida, que os admiradores de Emilinha Borba cerceiem fileiras em torno de seu nome, porque ela merece, sem favor, ostentar a "coroa" de "Rainha" dos radialistas.

NOTÍCIAS

"OURO BRANCO"

Gastão Pereira da Silva é o autor da novela "Ouro Branco", cujo lançamento será feito pela Rádio Nacional, na próxima quinta-feira, às 13,05, e passará a ser irradiada às terças, quintas e sábados, no mesmo horário, sob a direção de Alvaro Aguiar.

VAO ATUAR EM S. PAULO

Vão atuar, na Rádio Nacional de São Paulo, durante este mês, os seguintes artistas da PIRE: Gilberto Milfont e Heleninha Costa, de 16 a 31; Joel e Gáuche, nos dias 17 e 18; Risadinha, a 21 e 22; Carmelita Alves, nos dias 23 e 24; e o humorista Jorge Murad efetuará duas audições, a 14 e 15.

A RÁDIO NACIONAL ESCLARECE

A Rádio Nacional pede-nos a divulgação da seguinte nota: "Para evitar que empresários, emissoras, cascas e capangas e outras entidades outras não sofram os prejuízos e contratempos causados pela intromissão de especuladores ou de quem use, indevidamente, o nome e prestígio da Rádio Nacional para oferecer artistas — seus ou contratados, o Departamento de Coordenação e Intercâmbio da Nacional, por nosso intermédio, avisa aos interessados que, em nenhum caso, para atuar fora da emissora, o artista deixa de levar documentos autorizando-o a trabalhar nesse ou naquele lugar. Também esclarece que, qualquer pedido de cessação de contrato ou empréstimo de artista deve ser feito àquele Departamento, que é o único competente para autorizar e conceder tais pedidos. Faz-se necessária esta explicação porque não têm sido poucos os casos de especulação e abuso verificados com artistas e com o nome da Rádio Nacional, originando embargos e prejuízos a todos: público, emissora e artistas".

SERRADOR

AR REFRIGERADO TRAJA ESPORTE PAUL MAGALHÃES apresenta CARLOS NOVAS DE 1953 na sua revista

CARNAVAL DO MIL

SPINA e as mulheres mais bonitas do Brasil! GRAÇA — BELEZA — MALÍCIA HOJE, AS 20 E 22 HORAS — PREÇOS POPULARES

REGINA

(TEATRO DULCINA) (AR REFRIGERADO) TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO ESTREIA, HOJE, AS 21 HORAS

"A CASA DE BERNARDA ALBA"

3 atos de GARCIA LORCA Trad. de MARIA ROSA MOREIRA RIBEIRO

CASABLANCA

TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeito

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas

Hoje e todas as noites

COPACABANA Tel. 87-0080 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO HOJE ÚLTIMO DIA, AS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam HOJE, ÚLTIMO DIA

"A cegonha se diverte"

(Lorsque l'enfant parait) com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

MODELOS LEBELSON MODAS — Imp. até 18 anos

Quinta-feira — "A MULHER SEM ALMA"

GLÓRIA HOJE, AS 21 HORAS

RENATO MURCE apresenta

"CONSTELAÇÃO"

SENSACIONAL SHOW-REVISTA com ELIANA — CYL FARNEY — RENATO RESTIER — SUZY KIRBY — WELLINGTON BOTELHO. As revelações de "PAPEL CARBONO". Um espetáculo absolutamente familiar. Preços popularíssimos! Todas as noites, às 21 horas. E' permitido traje esporte.

18ª SEMANA

A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES ÚLTIMOS DIAS DO MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:

"QUE MULHER!"

com AIMÉE no RIVAL

(Impróprio até 18 anos)

HOJE, AS 21 HORAS

MONTE CARLO

SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO

"ACONTECEU NO CARNAVAL..."

Uma pantomima carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE (Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência)

Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVACANTI, VIEIRINHA, AVERIL e AUREL, e o famoso elenco de MONTE CARLO

Reservas pelos telefones 47-0644 e 27-5863

TEATRO DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037

(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)

SILVEIRA SAMPAIO

COM A SUA NOVA SÁTIRA: HOJE, AS 21 HORAS

"DEU FREUD CONTRA"

Com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Otílica, Sônia Correia e Ariston

Por motivo das lotações esgotadas só até quinta-feira. Sexta-feira: "FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

WALTER DAVILA e RENATA FRONZI

ADOREI MILHÕES

REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI

O melhor espetáculo de Copacabana. Amanhã, às 20,30 e 22,15 horas. Domingo, vespéral às 16 horas. Imp. até 18 anos

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6

HOJE E TODAS AS NOITES

"NO HAREM DE MOMO"

Uma explosão de alegria e beleza com MARY ABRENTES — CACO VELHO — COÍO FERNANDO BARRETO — LIA MARA e as 8 garotas mais lindas de Copacabana

AGORA

NO CARLOS GOMES

O maior espetáculo do ano !!!

"LA VEM A COBRA GRANDE"

Imp. até 18 anos — De J. MAIA e MAX NUNES

Com VIRGINIA LANE, ARACY CORTES, ANKITO E TODO O GRANDIOSO ELENCO DE MIGUEL KHAIR

Reservas — Tel. 42-7110 e 32-9873

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS * AR REFRIGERADO HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE VIVA O CARNAVAL!

Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Glória Valença, Grêthi Sobrinho, Luísa Ruiz, Florência, Trô de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Jufira e suas cabrochetas, o maior elenco de todos os tempos.

DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW Reservas — Tel. 42-7110 e 32-9873

BOITE VOGUE

Grito de carnaval no VOGUE

COM SUAS PASTORINHAS

Quinta-feira: Estréia de CHOCOLATE

O melhor programa para sua noite

POLITICA AGITA-SE NOVAMENTE O PROBLEMA DA LIDERANÇA DO P. S. D.

Mais uma tentativa para separar as lideranças do P. S. D. e da maioria parlamentar — Esia apontado Cirilo Junior — Opinião de Capanema

Fala-se novamente, como aconteceu nas vésperas da sessão legislativa passada, na separação da liderança da maioria e do P. S. D. no Palácio Tiradentes. A tentativa é antiga, que se deixa de levar em conta, também, os seus argumentos, bastante convincentes. Apesar disso, em cada nova sessão legislativa a idéia é ventilada, como está acontecendo no momento. Vê-se, portanto, que se trata de uma idéia que não se quer abandonar, apesar de ser a próxima reunião. Defendem a tese de que uma das duas lideranças, exercidas como vêm sendo por um só líder, são forçosamente prejudiciais.

APONTALO CIRILO PARA LIDER DA BANCADA PESEDISTA

Resurgiu o problema, porém imediatamente à margem do movimento que objetiva afastar o Sr. Nereu Ramos da presidência da Câmara. Esgotados todos os recursos no sentido de interessar os deputados na escolha de um novo elemento para aquele alto posto, cujo nome estava já escolhido, e constantemente aparecia o noticiário político (Cirilo Junior), volta-se a agitar a questão da separação das lideranças da maioria e do P. S. D., ficando com os paulistas o posto de maioria e com o P. S. D., a liderança da bancada. Além do mais, diz ainda o Sr. Gustavo Capanema, que o líder da maioria, nesse caso do governo, deve ser sustentado por uma maioria partidária considerável, o que lhe permite dar, sempre que necessário, uma demonstração de força. Com estes argumentos venceu o ano passado e, possivelmente, serão estes os mesmos que usará na ocasião presente, caso tenha algum fundamento a notícia colhida entre alguns elementos da bancada no Palácio Tiradentes.

TESE DE CAPANEMA A RESPEITO DA SEPARAÇÃO

Acha o Sr. Gustavo Capanema, de acordo com o seu pensamento há um ano expresso, inteiramente inconcebível a separação das duas lideranças. No seu entender, os dois postos devem ser exercidos por um só elemento, pois a liderança do PSD se confunde com a da maioria. Além do mais, diz ainda o Sr. Gustavo Capanema, que o líder da maioria, nesse caso do governo, deve ser sustentado por uma maioria partidária considerável, o que lhe permite dar, sempre que necessário, uma demonstração de força. Com estes argumentos venceu o ano passado e, possivelmente, serão estes os mesmos que usará na ocasião presente, caso tenha algum fundamento a notícia colhida entre alguns elementos da bancada no Palácio Tiradentes.



OS MEDICOS AGRADECEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O presidente Getúlio Vargas recebeu no Catete, os membros da diretoria da Academia Nacional de Medicina, que, incorporados, compareceram ao palácio presidencial, para agradecer ao chefe de governo a sanção à lei 1.784/52, que dispõe sobre o levantamento financeiro para o planejamento da construção da sede própria daquela centenária instituição. Em nome dos médicos usou a palavra o professor Alvaro Cumpido de Santana, presidente da Academia, tendo o presidente Getúlio Vargas agradecido as referências que lhe foram dirigidas. No clichê, um aspecto colhido durante a audiência. (Foto A. N.)

Fará um levantamento da situação econômica e social do país

A missão da ONU esperada no Rio — Seus informes constituirão as bases dos programas

Veio esperar a Missão

A fim de esperar a chegada da Missão, no Rio, encontram-se nesta capital o Sr. Leon Bousquet, chefe do Serviço de Informações da Organização de Aviação Civil, Vêlo ele do Canadá e já manteve contato com diversas autoridades brasileiras.

As entidades interessadas

Os técnicos entrarão em entendimentos com o Ministério da Agricultura, o SENAI, a Fundação Getúlio Vargas, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o Observatório Nacional, o Departamento de Aeronáutica Civil, o Banco de Desenvolvimento Econômico, o Departamento Nacional da Criança, a fim de colher os elementos de que necessitam para o seu relatório.

Base dos programas

Antes, porém, essas informações serão aproveitadas como base dos programas de assistência técnica do organismo internacional aos países visitados pela Missão.

A documentação a ser entregue após, no Departamento de Informação Pública, constituirá-se de filmes, fotografias, relatórios, entrevistas, impressões, etc., de jornais, questionários, etc.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

— Desde o temporal da semana passada, o tráfego na Avenida Brasil, próximo à rua Lobo Junior, na altura da Penha, está completamente paralisado. Já a Prefeitura esclareceu que o serviço de aterro promovido pelo Ministério da Marinha, naquele local, atrapalha os canais ali existentes. Mas o congestionamento do tráfego se deve, também, ao fato de o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura estar concluindo a pavimentação do mesmo trecho. Perde-se de 30 a 40 minutos para se atravessar a Avenida Brasil, no local. A Prefeitura e o Serviço de Tráfego, ainda na semana corrente, precisam dar um jeito para que o entroncamento Lobo Junior-Avenida Brasil não seja o pior ponto de visitas apresentando aos que chegam ao Rio, via Petrópolis, Estrada Rio-Bahia ou avenida Presidente Dutra (Rio-São Paulo).

— O Teatro Municipal vai receber melhoramento excepcional. O serviço de refrigeração, exigido em todas as casas de espetáculos do Rio, é uma pena que essa refrigeração não esteja pronta para o baile de gala da segunda-feira de Carnaval. Mas a Secretaria de Educação deve desenvolver esforços para que o melhoramento seja inaugurado este ano, antes das grandes temporadas.

— Os vereadores, nos últimos dias, não apareceram na Câmara do Distrito Federal. Muitos estão fora do Rio ou passaram o domingo nas estações de veraneio. Apenas o vereador Osmar Rezende compareceu para um telefonema, um "bate-papo" e mais nada.

— Os economistas sanitários talvez reapareçam, sob a direção do Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência. Bem orientada, essa campanha será útil e deverá merecer do prefeito todo o apoio. Os botiquins, restaurantes, fábricas de doces e de balas, bares, etc., estão abandonados. Há muita imundície e desrespeito às leis sanitárias que necessitam de maior vigilância.

— Mais dois candidatos aos cargos da futura Mesa Diretora da Câmara do Distrito Federal. O vereador João do Brasil, do U. N. D., não esconde suas simpatias pela primeira secretaria. Um outro, o vereador Machado Costa, do Partido Social Trabalhista, também é candidato a um dos cargos da Comissão Dire-

O PSD e a reforma administrativa

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O PSD gaúcho deverá manifestar-se nas próximas horas sobre a criação de novos ministérios, previsto no projeto de reforma

administrativa. A alta direção do PSD gaúcho os pontos dos relatórios com o Sr. Clóvis Pestana, que veio ao Rio Grande para estudar o assunto. Colhemos em fonte segura que o PSD gaúcho estaria inclinado a aceitar a reforma administrativa, sem a criação, porém, de novos ministérios. Deseja o PSD uma reforma da máquina administrativa sem maiores despesas onus para o Tesouro. Em tese, o esquema apresentado pelo governo seria aceito, mas a renovação teria de ser feita numa base essencialmente econômica, conforme preconizou o senhor Clóvis Pestana.

A nova comissão foi antigo distrito de Barra do Piraí, e seu desmembramento deste município deve-se ao vertiginoso desenvolvimento demográfico e econômico de toda aquela região do Paraíba que vem criando um complexo administrativo próprio em vários distritos e determinando sua constituição em novos municípios.

UNIAO CERRADA EM TORNO DOS PROBLEMAS QUE DIZEM RESPEITO AO POVO

No discurso que proferiu durante a solenidade de posse dos vereadores da primeira Câmara local, edição da Mesa e posse do prefeito Alvaro Berardinelli, o governador Amador Peixoto apelou para as várias correntes partidárias representadas no Legislativo de Mendes, no sentido de que se congregassem os esforços de todos em torno dos problemas administrativos que beneficiem indistintamente o povo, política, de resto, como aludiu, seguida no plano estadual em todas as demais comunas fluminenses.

Agradecendo a presença do governador, o primeiro prefeito da cidade, Sr. Alvaro Berardinelli, ressaltou o interesse decidido do Sr. Amador Peixoto ao apoiar os autonomistas em sua campanha pela emancipação administrativa de Mendes, aludindo ainda à ação coordenadora e moderadora do chefe do Executivo estadual, no sentido de não permitir que interesses menores tumultuassem a opinião pública à época da manifestação por plebiscito.

AS GRANDES CAUSAS DO POVO, NÃO ESTÃO AFETAS A UM SO PARTIDO

Aludindo à política de união em torno dos principais problemas administrativos, que vem se observando em todos os planos da vida política nacional e estadual, disse o almirante Ernani do Amaral Peixoto:

"Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

Mas tenho certeza de que os dignos vereadores de Mendes vão se entregar patrioticamente, a esta tarefa ingente — de auxiliá-lo, o prefeito municipal, dando-lhe as leis e recursos necessários, no decorrer dos anos de governo, à realização de uma grande obra administrativa, para o que não lhes faltará o apoio do governo estadual, que bem conhece vossos problemas e deseja ir ao encontro de vossas aspirações."

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no Estado do Rio de Janeiro, mas também, o homem que, pela experiência, pelo que já viveu e sofreu no poder, tem autoridade — e mais do que isso — o dever de dizer que as causas partidárias, por mais respeitáveis, devem ser superadas pelas grandes causas do povo. E se desde este momento nos entregarmos à desenfreada campanha política, que absorva todas as nossas energias e que nos rouba o tempo necessário ao trato de coisa pública, teremos correspondido à confiança do povo.

— Desejo, neste momento, fazer um apelo ao prefeito e vereadores no sentido de que compreendam a responsabilidade dos mandatos que lhes foram conferidos. Tão duros, difíceis e tormentosos são os problemas que hoje em dia se apresentam aos políticos e administradores, que não posso deixar de renovar, uma vez ainda, o apelo feito em todos os pontos do Estado do Rio de Janeiro, para que cessem, por momentos, as lutas políticas e se dediquem a trabalhar para o bem servir ao povo, procurem conjugar seus esforços, a fim de que lhes seja possível realizar alguma coisa de útil, de proveitoso para os laboriosos filhos de Mendes. Não se trata, em absoluto, de apelo para que os partidos políticos encerrarem suas atividades, para que enrole suas bandeiras. Não. E quem vos fala não é apenas o homem que há muitos anos tem a responsabilidade da direção de um partido político no

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARBAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Secretário: Lincoln Massara. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PRACA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de Ligações Internas: 33-1910. INFORMAÇÕES: 33-1556 — CARICAO-REPORTER: 43-3349.

ANONCIOS
Departamento de Publicidade: 33-1910, Ramal 86 e 35 (Diretor): Ramal 69

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 180,00
13 meses Cr\$ 200,00 12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilemardo da Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5. and. Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida, 229 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS
Petróleo
A importação de petróleo pela América Latina sobe a 40 milhões e 100 mil toneladas, sendo 13 milhões, 600 mil de gasolina e 26 milhões, 900 mil de óleo combustível. O Brasil e o México são os maiores importadores de gasolina, ambos com 1 milhão, 800 mil toneladas anuais. O consumo per-caput da República Argentina é de 600 mil litros, enquanto que o do México sobe a 380 mil. Esses dois países são os maiores consumidores. O Brasil, apesar da grande importação, tem o seu consumo per-caput bastante reduzido. Os cálculos a esse respeito dão para o nosso país 88 mil litros, o que realmente contrasta com o volume importado. De fato as nossas aquisições de petróleo no estrangeiro cresceram mais do que as dos países vizinhos. Isso, entretanto, deve-se menos à utilização do produto como combustível industrial do que como meio de propulsão de veículos motorizados. A nossa produção não vai além de 73 mil toneladas, contra 112 milhões, 199, produzidas pelas Repúblicas latino-americanas.

EM MILHARES DE TONELADAS

Países	Produção	Consumo per-caput
Argentina	4.329	600
Brasil	73	88
Chile	5.170	—
Colômbia	2.285	—
Peru	10.444	540
México	89.000	270

Câmbio
O Banco do Brasil atizou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDEDAS

Libra	52.410
Dólar	18.282
Francos suíços	4.395
Peso argentino	0.3125
Peso boliviano	0.3125
Peso uruguaio	0.3125
Peso peruano	0.3125
Escudo	0.0572
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.0535
Francos belgas	0.3778
Coroa sueca	3.2359
Coroa dinamarquesa	3.2359
Coroa checa	3.2359
Florim	4.9196

COMPRAS

Libra	51.4610
Dólar	18.282
Francos suíços	4.2844
Peso argentino	0.3125
Peso boliviano	0.3125
Peso uruguaio	0.3125
Peso peruano	0.3125
Escudo	0.0572
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.0535
Francos belgas	0.3778
Coroa sueca	3.2359
Coroa dinamarquesa	3.2359
Coroa checa	3.2359
Florim	4.9196

Acucar
(Cotação por 50 quilos)
Mercado firme:
Branco cristal 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 188,00
Mascavo 170,00

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Serido:
Tipo 3 345,00 a 350,00
Tipo 4 340,00 a 345,00

Serido:
Tipo 3 305,00 a 310,00
Tipo 5 270,00 a 275,00

Centra:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 285,00 a 290,00

Malva:
Tipo 3 215,00 a 220,00
Tipo 5 Nominal

A "ralva" proporcionou...
CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA
entristecida toda a família nascida, jurto para os netos, a publicidade sobre a reconciliação. Nada de esquecimentos...

Admir não logrou sua força contra Castilho. Mas uma vez infeliz frente ao Fluminense, Admir não foi gole, nem teve a sua favor uma conduta elegante. Andou se colocando em posição ilegal em várias lances, e na segunda fase parou como qualquer veterano que se fugir o folego. Ele, que aguardava a rebatida com os tricôres, a princípio contra Castilho, acabou sendo apontado como uma das figuras mais apagadas no grande clássico. Arrastado Adams, porando Jopucon, Alfreo e Sabará totalmente desarmados, ficou por conta da defesa uma luta desigual. Designat porque Danilo, Augusto e Jorge não eram colaboradores de Eli e Haroldo, os verdadeiros gigantes da área amazônica. O Vasco será campeão, mas todos os jogadores que estiveram no estádio, eram motivados pela "escrita" de não "dobar" o Fluminense. Enfim, outras oportunidades virão...

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPREGOS
Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4, avenida Miraflores, Trabalho, sala 6 das 13 às 16 horas seguintes desempregados: Emly Alcântara Pereira, Suelly Guimarães de Jesus, Maria dos Rêmodos da Luz, Maria Theodoro de Moraes, Hilda de Oliveira, Eugênia Paiva Viana, Sirla Soares Nascimento, Geraldina da Conceição Vinha, Gervacy Andrade Penha, Sebastiana Felix, José Moraes de Souza, Antônio Soares, Edson Gonçalves da Silva, Nelson Vilardo, João Barcelos de Souza Filho, Olívio Lima, Francisco Bezerra de Oliveira, Jovellino Batista, Roberto da Fonseca, Adauto José da Silva, Manoel Vieira, Severino Henrique da Silva, Adauto Angelo dos Santos, Natalício de Oliveira, Manoel Rogério Perez Lorenzo, Martins Antônio de Almeida, Walter da Conceição, Manoel de Souza Filho, João Fernandes Pereira, José Alves Maciel, Joaquim Brito Lobo, Oswaldo Oliveira, Hermelindo Nascimento de Azevedo, Rubens Cândido da Silva, João Antônio da Cruz, Nilton Carlos de Souza, José Alves França, Altemir Mac Correia, Naldir Carlos dos Reis, Mario Amorim, Nilton Nascimento, Adalberto da Costa Homem, Guttemberg de Assis, José Vaz de Moço, Antônio Corrêa da Silva, Raimundo Medeiros Sales, Paulo José dos Santos, José de Oliveira, Francisco Gonçalves Mendes, Ariston Nogueira de Jesus, Damerval Lemos Monteiro, José Pereira Sobrinho, Claudionor Tavares, Edson da Silva Teles, José Euzébio, Onésia da Silva Neta e Fláuzina de Souza.

PÁGINA 8

GRANDES HOMENAGENS

DE MINAS GERAIS AO DEPUTADO EUVALDO LODI

Representantes de todas as classes sociais mineiras congregados em torno da personalidade do ilustre parlamentar num banquete de mil e quinhentos talheres — Discursaram saudando o presidente da Confederação Nacional da Indústria o governador Juscelino Kubitschek, deputados, operários, jornalistas, elementos do clero próceres políticos, industriais, estudantes comerciantes, gente do povo, num reconhecimento público de suas virtudes de cidadão devotado ao serviço da pátria num movimento de solidariedade cristã — Brinde de honra ao presidente da República — Como discursou o deputado Euvaldo Lodi, na memorável festa do Minas Tennis Clube

Conforme A NOITE já noticiou teve lugar domingo último no "ginsasium" do Minas Tennis Clube, em Belo Horizonte, o grande banquete de mil e quinhentos talheres com que representantes de todas as classes sociais do Estado mineiro homenagearam o deputado Euvaldo Lodi, em regresso pela sua reeleição para presidente da Confederação Nacional da Indústria. Com a presença do governador Juscelino Kubitschek, secretários de Estado, elementos do clero, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos de numerosos municípios mineiros, vereadores, jornalistas, industriais, operários, comerciantes, enfim o povo mineiro, realizou-se a programada festa de exaltação pública das atividades patrióticas do deputado Euvaldo Lodi, que no Congresso Nacional, que a frente do SSI, sempre praticando verdadeira obra de assistência social numa campanha meritória de solidariedade humana e cristã. Todos os oradores e principalmente o representante do clero do S. Paulo, o governador de Minas, os próprios representantes do operariado, exaltaram o papel saliente do homenageado harmonizando as relações entre empregados e empregadores através das concessões aquelas de melhores oportunidades e um prêmio na luta pela vida. E com um trabalho patriótico, cristão, salutar do deputado Euvaldo Lodi, frisaram os oradores, que se evita em nosso país a proliferação do germe do comunismo desagregador e de sumano na sua ação nefasta de cancro social. Essa grande homenagem do povo mineiro ao ilustre homem público constitui um dos maiores acontecimentos do ano em Belo Horizonte. A ela aderiram todas as classes trabalhadoras imantadas no desejo de ser portadoras de um justo tributo a esse

Seria, pois, impatiético, por bem intencionado, que fosse desuolpor a política administrativa do notável governador, que, na tentativa hercúlea de avançar um século para recuperar o tempo comprometido, conduz Minas ao novo estágio econômico, ao estágio condizente com as possibilidades da era atômica de industrialização, ao estágio de aproveitamento prático total das forças naturais, era, em suma, de trepidação e velocidade. Equívoco mortal seria o de proteger que, em Estado com as características do nosso, vale mais atender ao desenvolvimento e às necessidades da agricultura; indústria e agricultura se complementam; a indústria, por sua vez, quer dizer, cunha o rendimento da agricultura, e esta encontra nos centros industriais o mercado para absorver os produtos. Deter a industrialização do Estado, o mesmo seria que condagar a estagnação as atividades agrárias; a indústria fornece luz e energia, aparelha estradas, oferece transportes; a indústria, enfim, capitaliza, e o capital que o cultivo dos campos necessita. Quando, por conseguinte, o Governo insere,



O governador Juscelino Kubitschek quando proferia seu importante discurso saudando o deputado Euvaldo Lodi

campeão da causa da assistência social em nossa terra. Eram da pátria, entre outros, o governador Juscelino Kubitschek, o deputado federal Tancredino Neves, representantes do clero, operários, jornalistas, vereadores, líderes políticos, e finalmente o deputado federal, Sr. Walter Azeite, que levantou um brinde de honra ao presidente da República. E a seguinte a oração proferida pelo deputado Euvaldo Lodi, em agradecimento aos seus milhares de homenageados:

O discurso pronunciado pelo deputado Euvaldo Lodi

Envolvendo a custo, num olhar de enternecido agradecimento, as propriedades desta demonstração de simpatia e afeto, penetrei, ainda uma vez, quanto é generosa a terra onde nasci e de que modo essa magnificência se transmite à feição, ao caráter, à sensibilidade de seu povo. Tenho não à fantasia, afirmo de que um sópro de presunção não me faça delirar, e logo reconheço que, descontentado o imenso quinhão de benevolência, que vos fôis devendo, o mais, nesta imponente reunião, corresponde ao vosso propósito de exaltar, no presidente da Confederação Nacional da Indústria, a pujança das forças econômicas do país, de que somos o órgão exponencial. Não simularei ignorar que encorajais, também, por este ato, o modesto contrerário, lançado longe, no pélo da vida, para, com confiança, que todos de vós convívio, volte dia por dia a vos rever, a andar entre vós, a revalorizar o sentimento do lar comum, erguido no seio destas elevações, para abrigar mais perto do firmamento todos quantos a dessem liberdade, fraternidade e paz.

Eis, por que se agrupam, em torno a esta mesa, homens de todos os quadrantes do Estado, expressão das mais variadas atividades, buscando nesta hora de boa disposição uma oportunidade para repetir em conjunto o voto de confiança, que todos de vós, no futuro de Minas, hoje entrevisto à nossa mirrada em novas perspectivas de progresso, de força e poderio econômicos. Cabe-me o dever de assinalar o prestígio que o benemerito governador do Estado comunica a esta manifestação, com o seu próprio voto de confiança, que todos de vós, no futuro de Minas, hoje entrevisto à nossa mirrada em novas perspectivas de progresso, de força e poderio econômicos. Cabe-me o dever de assinalar o prestígio que o benemerito governador do Estado comunica a esta manifestação, com o seu próprio voto de confiança, que todos de vós, no futuro de Minas, hoje entrevisto à nossa mirrada em novas perspectivas de progresso, de força e poderio econômicos.

Conforme A NOITE já noticiou teve lugar domingo último no "ginsasium" do Minas Tennis Clube, em Belo Horizonte, o grande banquete de mil e quinhentos talheres com que representantes de todas as classes sociais do Estado mineiro homenagearam o deputado Euvaldo Lodi, em regresso pela sua reeleição para presidente da Confederação Nacional da Indústria. Com a presença do governador Juscelino Kubitschek, secretários de Estado, elementos do clero, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos de numerosos municípios mineiros, vereadores, jornalistas, industriais, operários, comerciantes, enfim o povo mineiro, realizou-se a programada festa de exaltação pública das atividades patrióticas do deputado Euvaldo Lodi, que no Congresso Nacional, que a frente do SSI, sempre praticando verdadeira obra de assistência social numa campanha meritória de solidariedade humana e cristã. Todos os oradores e principalmente o representante do clero do S. Paulo, o governador de Minas, os próprios representantes do operariado, exaltaram o papel saliente do homenageado harmonizando as relações entre empregados e empregadores através das concessões aquelas de melhores oportunidades e um prêmio na luta pela vida. E com um trabalho patriótico, cristão, salutar do deputado Euvaldo Lodi, frisaram os oradores, que se evita em nosso país a proliferação do germe do comunismo desagregador e de sumano na sua ação nefasta de cancro social. Essa grande homenagem do povo mineiro ao ilustre homem público constitui um dos maiores acontecimentos do ano em Belo Horizonte. A ela aderiram todas as classes trabalhadoras imantadas no desejo de ser portadoras de um justo tributo a esse



Um aspecto da mesa do banquete ao deputado Euvaldo Lodi, vindo-se o homenageado entre o governador e outras autoridades

COMUNICADOS FONEBRES
A casa de açúcar no Estado de São Paulo
Mais de 8 milhões e 500 mil toneladas em 1952
Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de cana de açúcar do Estado de São Paulo, relativa ao ano de 1952, foi estimada em 8.530.291 toneladas, no valor de Cr\$ 891.447.000,00. A área plantada atingiu o total de 130.543 hectares. Cabe ao Estado de São Paulo o primeiro lugar na produção brasileira de cana de açúcar. (Dados sujeitos a retificação).

JOSE DA SILVA ARAUJO JUNIOR (JUCA)
(FALECIMENTO)
Izaura da Silva Araujo profundamente consternada com o falecimento de seu esposo JOSE DA SILVA ARAUJO JUNIOR convida seus amigos e parentes para o seu enterroamento que se realizará hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MANOEL LEANDRO DOS SANTOS (PENEDO)
(FALECIMENTO)
Santina de Menezes Santos e Gilson Santos cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento, ocorrido esta madrugada, de seu adorado pai e avô, MANOEL LEANDRO DOS SANTOS. O féretro sairá, às 17 horas de hoje, da Capela da Casa São Luiz, à rua General Gurjão, 157 (Caju), para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARCELINO GOMES DE ALMEIDA JUNIOR (MISSA DE 7.º DIA)
Henrique de La Rocque Almeida e senhora, José de La Rocque Almeida e senhora, Antonio de La Rocque Almeida, senhora e filhos, Carlos de La Rocque Almeida, senhora e filha, Francisco de La Rocque Almeida, Jorge de Sá Almeida, senhora e filho, Maria Celeste de Sá Almeida, Heio de Sá Almeida, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sógro e avô MARCELINO GOMES DE ALMEIDA JUNIOR e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

GASPAR DA SILVA GUIMARÃES (MISSA DE 30.º DIA)
A família de GASPAR DA SILVA GUIMARÃES convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 14, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Efigênia, à rua da Alfândega, esquina da Av. Passos. Desde já agradece aos que comparecerem.

PROF. ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA (30.º DIA)
A família de ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA comunica aos demais parentes e aos amigos que mandará celebrar missa de 30.º dia, por sua boníssima alma, amanhã, dia 14, às 10 horas, na Capela da Universidade do Brasil, Avenida Pasteur, 250, Praia Vermelha. Desde já, sensibilizada, agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

IRMA LAFOURCADE (Marguerite Lafourcade)
As sobrinhas e os sobrinhos de Irma Lafourcade, comunicando seu falecimento, na Casa Central das Irmãs de Caridade, no Matoso, convidam seus amigos para a missa que fará celebrar, por sua alma, no dia 15, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Matriz da Candelária. Antecipadamente agradecem, sensibilizados, a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

LUCIO CARDOSO

1 — Não tinham onde ir, por isto sentavam-se nos bancos da praça pública, escolhendo a sombra das amendoeiras quando nos domingos à tarde o sol se fazia muito forte, e os lugares abertos, à margem dos lagos tranquilos, quando a noite batrava e a lua vagarosa começava a subir no céu.

— Ah, Ramiro, dizia Emilia. Quando teremos enfim a nossa casa?

Ela prometia para breve, mentia qualquer coisa, e ela já se achava acostumada a aquelas mentiras. Mas ainda que o amasse muito, não podia deixar de sentir uma certa tristeza ao pensar no tempo que estavam perdendo, e a medida que os sonhos se distanciavam, tornava-se mais silenciosa, mais reticente.

— Você hoje está calada — dizia ele, tentando atrair a si.

Ela sorria, contrafetiva:

— Nada não.

E cedendo ao seu abraço:

— Como é mesmo aquele galinheiro que você disse que vai fazer quando tivermos a nossa casa?

2 — Já toda a rua, que seguia atentamente os passos de Emilia, comentava: "Qual, este casamento não sai mais..." E até dona Zefa, que tinha duas filhas estrábicas e feias, e que se sentia ofendida pessoalmente com todos os contratos de casamento que se celebravam nas redondezas, já afirmava batendo no peito: "Pois juro que é mais fácil a Belinha e a Sinhá se casarem, do que Emilia..." Nem Belinha e nem Sinhá se casavam, e a verdade é que Emilia também parecia muito longe de resolver o seu problema. Ramiro ganhava pouco, uma ninharia, como vendedor de produtos farmacêuticos. Ainda havia a questão de se apresentar bem, e todas as economias eram gastas com roupa "você sabe, Emilia, se não estiver bem vestido, não arranjo fregueses". Uma ou duas vezes ela tentou se explicar definitivamente com o namorado:

— Olha, Ramiro, é melhor a gente acabar com isto. Fobre não tem vez não, você não está vendo?

Ela beijava-a na face:

— Sua boba, espera um pouco que você há de ver, acabo tirando a sorte grande!

— Se você nem tem dinheiro para comprar o bilhete! — dizia ela.

E ele, rindo, erguendo os ombros:

— Ora, isto se arranja...

3 — Arranjo mesmo, uma gratificação com o laboratório em que servia, e pelo Natal comprou um bilhete. — Agora você vai ver, disse mostrando o bilhete à noiva. Arranjo a casa, o casamento, tudo.

Ela não cabia em si de contente e espalhou a notícia pelo bairro.

— Ramiro comprou um bilhete, e se Deus nos ajudar...

Dona Zefa, que já esboçava a teoria de que "com os tempos que correm, moça deve mesmo é ficar para tia", ainda faz um movimento de incredulidade:

— Este negócio de loteria é bobagem, minha filha, não sai para ninguém. Você vai ver...

E em torno do bilhete de Ramiro criou-se um ambiente de expectativa na rua calma do subúrbio. Fizeram-se apostas, e todos, mais ou menos emocionados, esperavam que chegasse o Natal, enquanto as moças, companheiras de Emilia, suspiravam entre si:

— Assim mesmo, esta diaba tem muita sorte...

4 — No dia de Natal Emilia passou toda a manhã na igreja. Ao voltar, encontrou Ramiro debaixo de uma das amendoeiras, brandindo o bilhete:

— Premiada, minha filha, premiada! — gritou, triunfante.

Ela teve uma vertigem, apoiou-se a uma árvore.

— Sorte grande? — indagou.

— Não — os olhos dele brilhavam — Duzentos contos, duzentos mil cruzeiros!

— Ah, disse ela ligeiramente decepcionada.

Ele tomou-a pela mão, ensaiou um passo de valsa:

— Para que precisamos de mais, minha querida? Com duzentos contos arranjam-se a casa, o galinheiro, tudo!

E obrigou-a a girar, enquanto Emilia dava gritinhos de susto.

5 — Não tardou muito e todo o bairro já sabia da grande novidade. Em casa de Emilia foi um desfile constante:

— Como estou contente, querida! — exclamavam.

E dona Zefa, que naquele dia mostrou-se particularmente severa com Belinha e Sinhá, afirmou, as mãos na cintura:

— Ainda temos muito o que ver, dinheiro desanda a cabeça de muita gente.

Sentada entre amigas, Emilia detalhava em voz alta os seus planos: a lua de mel seria em Quitandinha, depois viriam morar num bairro mais afastado, Tijuca ou Vila Isabel. Ainda não sabia, Ramiro é quem iria escolher. Assim cala a noite e ela foi se encontrar com o namorado. Ele havia bebido qualquer coisa para "comemorar", e achava-se ligeiramente embriagado. Tonto, tomou-a nos braços:

— Meu amor, por que não fugimos logo daqui?

6 — Mas no dia seguinte, no laboratório, os amigos intervieram: aquele casamento era uma tolice, onde é que já se viu? Logo agora que podia gozar a vida, ter boas pequenas, amarrava-se daquele jeito, com uma menina de subúrbio! Onde é que estava com a cabeça? Mulheres havia muitas, e com o que agora tinha, até podia ser muito bem que pescasse uma herdeira rica! Fiel a Emilia, ele não quis dar ouvidos a aquelas conversas. Mas à noite, pretextando negócios urgentes a tratar, pela primeira vez em sua vida não foi ao encontro da noiva, e rumou com os companheiros para Copacabana. Pelo menos uma vez queria fazer uma bruta farrá!

— Isto é que é vida! — bradava o Humberto, sobrando uma garrafa.

E Ramiro teve sorte logo naquela primeira noite: uma moça bonita, de aspecto distinto, sorriu-lhe, passou-lhe o endereço. E os amigos, que assistiam mudos à cena, exclamaram:

— Puxa! Que sorte, você nasceu empelcado, rapaz! Ele foi para casa impressionado, e mais embriagado ainda do que propriamente impressionado. Pelo sim, pelo não, no dia seguinte, curtindo uma formidável resaca, avisou à noiva:

— Você sabe, Emilia, quero fazer as coisas direito. O melhor é a gente esperar mais um pouco.

7 — Deu vinte mil cruzeiros de luvas e arranjou um apartamento de luxo em Copacabana. As roupas se multiplicaram, e agora, quando ele subia a rua modesta do subúrbio, havia uma verdadeira baibúrdia, todos queriam vê-lo. Ele sentia a sua importância e inflava o peito. Sô Emilia, triste e cabalisba, seguia com inquietação aquelas modificações:

— Assim não dá certo, Ramiro.

E ele:

— Ora, meu bem, lá vem você com seus sermões. Tenho experiência da vida e sei muito bem o que estou fazendo. Ainda ontem, o chefe falou-me em promoção...

— Ametrontada com o que poderia suceder, ela aguardava — e submetia-se a todos os caprichos do namorado, tendo perdido-lo. Já dona Zefa murmurava pelos cantos, e as moças cumprimentavam-na com menos entusiasmo. Ela fez uma promessa, iniciou uma noiva. E um dia, afinal, ele fez a incrível confissão:

— Você sabe? Tenho um apartamento que é uma beleza. Você precisa ir até lá comigo...

8 — Passou três dias sem falar com ele, mas como já sentisse o peso de toda a curiosidade da rua, acabou cedendo, aterrorizada com os acontecimentos. Foi encontrá-lo junto ao pequeno lago artificial da praça, e como antigamente, sentaram-se de novo sobre a grama rala.

Ah, Ramiro, disse ela, antes você não tivesse tirado dinheiro algum...

Ele riu, chamou-a de tola. E como jurasse que o apartamento era destinado aos dois, assim que se casassem, ela acabou concordando em ir vê-lo no dia seguinte.

Fô, e ele teve um minuto de piedade, vendo-a tão modesta no seu vestido mil vezes lavado e passado, a boina de lado, uma adornilha de pedras falsas no colo. Era tão diferente das moças que conhecia ultimamente!

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Antônio dos Santos e Nels Elias

Se dependesse do comissário, morriam todos...

TREZE PRESOS INTOXICADOS PELA COMIDA NO XADREZ

Após uma refeição fornecida pelo restaurante do SAPS, da Polícia, treze detentos da Delegacia de Vigilância sentiram-se mal, sendo medicados no Posto Central de Assistência. E, a despeito de o médico que os atendeu ter diagnosticado "intoxicação alimentar", o comissário-chefe da Seção de Vigilância diz que os presos estavam querendo fugir e arranjaram o tal de mal estar, como pretexto... Foram levados para o Hospital em carro da Polícia, devidamente escoltados por investigadores, regressando ao xadrez, após receberem os cuidados de que careciam.

Eram eles:

Roberto Martins, de 22 anos, macânico, residente na rua Marquês de Olinda n. 55; Amâncio Francisco de Castro, operário, operário, morador no largo dos Pracinhas n. 136; Valdemar Santos, de 20 anos, casado, mecânico, domiciliado à praça Independência n. 41; José Francisco Marcano, de 18 anos, pescador, morador na ladeira do Barroso n. 23; José Alves, motorista, morador na rua Ana Nery, 334; Renato Silveira, de 36 anos, comerciante, residente à rua Ilapiru n. 80; Olimpio Fabiano da Silva, operário, morador na rua do Castelo n. 36; José Alves da Silva, de 43 anos, solteiro, foguista, morador em Nova Iguaçu; Alcino Lobo, feirante, de 25 anos, residente na rua Visconde de Duprat n. 12; José Teles, de 31 anos, comerciante, residente na rua Olimpia n. 106; Oscar de Oliveira, de 51 anos, operário, residente na rua Rio do Pau n. 640; Amaro Marcos Filho, de 28 anos, operário, residente na rua Visconde de Niterói n. 88; Jerônimo de Matos, de 26 anos, casado, residente na rua Luiz Silva n. 212.



Estes são os "bookmakers" presos: 1 — Etienne Juvenal Assunção, 2 — Valentim Augusto Siqueira, 3 — Antônio Rosário Farinelli, 4 — Fernando Carvalho, 5 — Jacy Alves, 6 — Albino Silva Mendes Junior, 7 — Esmeraldo Couto, 8 — Albino Faria Sá, 9 — Luiz Lucena Rodrigues, 10 — Manoel de Jesus, 11 — Ivo Afonso Dresch

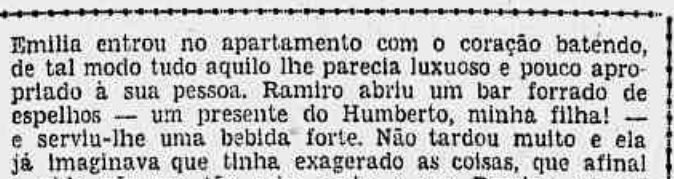
PRESA EM FLAGRANTE A CURANDEIRA CAÇADA

O comissário simulou estar enfermo para entrar no consultório



Pedro Pinto da Costa, o consultante

O comissário Ruy Tenório, chefe do Serviço de Fiscalização e Mistificação, da Delegacia de Costumes e Diversões, foi informado de que Carlinda Marques de Bulhões, casada, de 37 anos, moradora na rua Pinta 12, em Braz de Pina, tinha um consultório luxuoso, esta lhe declarou que somente poderia atendê-lo na frente de outro cliente, que estava fazendo curativos, caso lhe pagasse consulta especial, de 300 cruzeiros. Aceita a proposta, o comissário penetrou no "consultório", mas,



Carlinda Marques de Bulhões, a falsa médica

Emilia entrou no apartamento com o coração batendo, de tal modo tudo aquilo lhe parecia luxuoso e pouco apropriado à sua pessoa. Ramiro abriu um bar forrado de espelhos — um presente do Humberto, minha filha! — e serviu-lhe uma bebida forte. Não tardou muito e ela já imaginava que tinha exagerado as coisas, que afinal a vida não era tão ruim assim e que Ramiro, mesmo rico, ainda era o velho terno e fiel de sempre.

Não sabe quanto tempo se demorou lá — apenas, quando voltava para casa, sentia alguma coisa massacrada em sua alma. E com o gosto amargo da bebida que lhe ficara na boca, compreendia que já não era a mesma, e que das mãos do namorado bem poderia passar para outras mãos, com a indiferença das mulheres que já não valem mais nada...

9 — Esperou Ramiro vários dias, a fim de obter dele uma explicação. Não acreditava que o romance pudesse terminar daquele modo, e imaginava que se dera um mal passo, tudo ainda poderia ser remediado. Ele não veio, mas Emilia foi ao seu encontro. Assim que a viu, ele foi logo dizendo:

— Você sabe, meu bem, agora a situação é diferente. Se você quiser assim...

Ela saiu dali, comprou um revólver, e não sabia como usá-lo: castigar Ramiro ou a si própria? Voltou para casa devagar, um peso imenso na alma. De longe, ouviu a voz de dona Zefa:

— Atrás do morro vem morro. A gente nunca sabe o que acontece...

Então fechou-se no quarto, imaginando como escreveria a sua carta de adeus.

O PNEU ESTOUROU E O CARRO CAPOTOU

Explodiu o fogareiro e ela ficou gravemente queimada

Patrão e empregada feridas — Nada sofreu o motorista — Perto de Resende

Procedentes de Resende, deram entrada, ontem, no Posto Central de Assistência, Maria Helena Lima Barbosa Hornes, de 33 anos, casada, residente na rua Gustavo Sampaio, 610, apartamento 301 e sua empregada, Nadyr Gonçalves, de 22 anos, solteira, residente no mesmo endereço. A primeira apresentava fratura do braço direito, retirando-se depois de medicada. A outra estava com fratura das pernas ficando internada no H. P. S. Ambas viajavam no carro particular, chapa 19-84-20, dirigido por Pedro de Alcantara Hornes,

Ruth Vicente, de 26 anos, solteira, residente na rua Alagoas, 87, em São João de Meriti, estava lidando com um fogareiro a álcool, ontem, na residência quando este, explodindo, lhe produziu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo. Removido para o hospital Getúlio Vargas, ficou internada em estado grave.



Gaudêncio da Fonseca, ajudante de caminhão.

"MOAMBA" NO CAMINHÃO

"Estouraram" uma carga de azeite — Prêso o motorista e os ajudantes



Leandro de Oliveira, motorista

parado, o caminhão chapa 6-97-07, da Empresa de Transportes Gonçalves e Lopes. O agente Raimundo verificou que, em cima da carroceria, a carga, suspelta, tomou um taxi com seus companheiros e saiu em perseguição ao caminhão, alcançando-o pouco adiante. Estavam no veículo o motorista Leandro de Oliveira, casado, de 32 anos, morador na rua Costa Mendes 17, em Bonsucesso, e os ajudantes Gaudêncio da Fonseca, casado, de 52 anos, residente na rua Dr. Nogueira 265, em Ramos, e Osvaldo Virgílio da Silva, casado, de 35 anos, morador na rua D. Jaime Câmara 44. Delitos, foram conduzidos à presença do comissário Carlos Navarro de Andrade, inspetor da Polícia do Cais do Porto. O ajudante de caminhão, Gaudêncio da Fonseca, confessou que violara uma caixa de latas de azeite. Adiantou, porém, que pretendia retirar apenas uma, para dividir com os companheiros de trabalho. Num rápido exame do inspetor Navarro de Andrade no fundo da carroceria, protegida pela lona, encontrou várias outras latas, equivalente à carga de quatro caixas. Todos foram autuados e removidos para a Delegacia do Porto e Litoral, sendo notos no xadrez. Apurou a reportagem na inspe-



Osvaldo Virgílio da Silva, também ajudante.

toria da Polícia do Cais do Porto que, há três anos passados, empregados da mesma Empresa de Transportes já estiveram envolvidos no "estouro" de uma carga de champagne.

Atropelado o lavrador

No largo do Pedregulho, o lavrador Pedro Calais Sobrinho, de 23 anos, solteiro, morador no 3.º distrito de Paraiíba do Sul, foi atropelado pelo caminhão chapa 6-46-27, cujo motorista fugiu. Sofreu forte contusão no abdome, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H. P. S. O 16.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Vítima de atropelamento o comerciante

Um auto atropelou, na manhã de hoje, na rua do Riachuelo, esquina da dos Inválidos, o comerciante Alvaro Ferreira, viúvo, de 73 anos, morador na segunda rua citada n.º 224, apartamento 5. A vítima sofreu fratura da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo depois de medicado no Posto Central de Assistência, internada na Beneficência Portuguesa. O comissário Levy de Carvalho, de serviço no 6.º distrito policial, registrou o fato.

CHEGOU AO HOSPITAL, GRITANDO: ESTOU APAIXONADO! QUERO MORRER!

Após uma lavagem estomacal, posto fora de perigo, foi entregue ao investigador 2.228, chefe da R. P.-8, que ali compareceu a chamado do facultativo de plantão. O policial levou o arquiteto à presença do comissário Valtier Tardelli, de serviço no 1.º distrito policial. Estava ainda com o jovem um bilhete com os seguintes dizeres: "Ninguém tem culpa dos meus atos. Orlando de Oliveiras."

Orlando, depois de aconselhado pelo comissário Tardelli, retirou-se mais calmo, para sua residência.

Embora avisados, continuaram jogando "PIF-PAF" DE MADRUGADA E XADREZ

Até policiais estavam metidos na contravenção



Os contravenientes, presos na delegacia do 1.º distrito policial

O comissário Agnaldo Amado, de dia, ontem, à delegacia do 10.º distrito policial, "estourou", de madrugada, a casa de jogo da rua Visconde do Rio Branco, 25, sobrado, surpreendendo alguns contravenientes na prática do "pif-paf". Há três dias, aliás, essa mesma autoridade realizou um flagrante naquela mesma casa e em circunstâncias idênticas. Sabendo que Bento Garcia de Castro, de 43 anos, casado, ali residente, reiniciara suas atividades na tabuleira, chamou-o à delegacia por duas vezes, advertindo-o de que, caso continuasse com o

jogo, o apunharia. Bento, porém, não levou a sério a advertência do comissário. E, hoje, acabou sendo pilhado com vários outros jogadores. Cobrava cinco cruzeiros por "batida" e tinha como frequentadores de sua casa, incluído, alguns policiais.

Os jogadores presos

Acompanhado de um guarda civil e de um investigador, o comissário Agnaldo Amado invadiu a casa de Bento, surpreendendo no jogo de "pif-paf", Nivaldo Rodrigues, de 26 anos, solteiro, morador na rua do Lavradio, 140; Alberto Batista, de 43 anos, casado, morador na rua São Cristóvão, 479; Alípio Ramos, de 45 anos, solteiro, morador na avenida Moniz de Aragão, 116; Teófilo Sordilha, de 38 anos, solteiro, morador na rua Pinta Teles, 170. Encontravam-se, também, na mesa de jogo, embora como espectadores, os guardas-civís 1.534, Benedito Barbosa e 432, Carilabelli de Souza, os quais foram levados para a delegacia juntamente com os contravenientes.

O investigador Prestes, atualmente lotado na Delegacia de Polícia Marítima, apoiado pelo comissário contra um dos frequentadores da casa de Bento, ali também se encontrava jogando. Com a aproximação da autoridade,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

MATOU-SE ASPIRANDO GÁS

O DESCONTENTIMENTO COM A ESPOSA LEVOU-O AO SUICÍDIO

De uma feita, Ascânio d'Assunção Ribeiro, de 35 anos, casado, morador na rua Camaráia Méier, 649, já tentara contra a vida. Presentido em tempo, foi arrastado do banheiro onde se traçara para aspirar gás. O homem, porém estava decidido a morrer. Ontem, trançou-se de novo no mesmo banheiro, abrindo todos os bicos de gás do aquecedor. Quando os parentes se aperceberam, Ascânio estava morto. O traseiro, segundo apurou a polícia, vivia em franca hostilidade com sua mulher, Moema Reis Ribeiro. Essa situação o transformara de tal modo que, ultimamente, o intelecto era presa de violentíssimas crises de nervos. Além disso, apresentava completa desorientação. Ascânio era funcionário dos Correios e Telefônos e trabalhava numa dependência daquela repartição, no Ministério da Marinha. Contador formado, trabalhava, nas horas vagas, num pequeno escritório de contabilidade, de sua

propriedade, no centro. O suicida deixara três filhos, dois dos quais, menores. Seu cadáver foi removido para o necrotério, com a qual passou pelo comissário Ezequiel, do 22.º D. P.

O detetive 180 prendeu em flagrante, ontem, à tarde, na rua Afonso Carvalho, esquina da rua Amoroso Lima, o garçom Antônio dos Santos, casado, de 49 anos, morador na rua Nogueira, 23, em Corcovil. Armado de vassoura o garço desferiu golpes na cabeça do comerciante Nacis Elias, casado, libanês, com 37 anos, residente na rua Néri Pinheiro 61. O agressor foi conduzido à presença do

DEU-LHE UMAS CONTUNDENTES VASSOURADAS

comissário Carlos Antunes, de serviço no 13.º distrito policial, que mandou autuá-lo, e a vítima foi levada ao Posto Central de Assistência, por apresentar ferimentos na cabeça e no frontal.

CARLINDA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ELEAZAR DE CARVALHO NA EUROPA

A estada de Eleazar de Carvalho, nos Estados Unidos, como aluno de Berkshire Music Center e, mais tarde, como professor, resultou em esplêndida propaganda de nossos valores artísticos. Era frequente em seus programas a inclusão de peças de autoria de nossos patrióticos e chegou a conseguir que o grande Koussevitzky viesse até nossa terra, reger alguns concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Em "tournee" agora, por vários países da Europa, sua atuação à frente de orquestras as mais famosas, vem obedecendo à mesma orientação patriótica. Só na Bélgica, efetuou, no mês de dezembro último, cinco concertos, incluindo "Chôros n.º 10", para órgão e orquestra, de Villa Lobos.

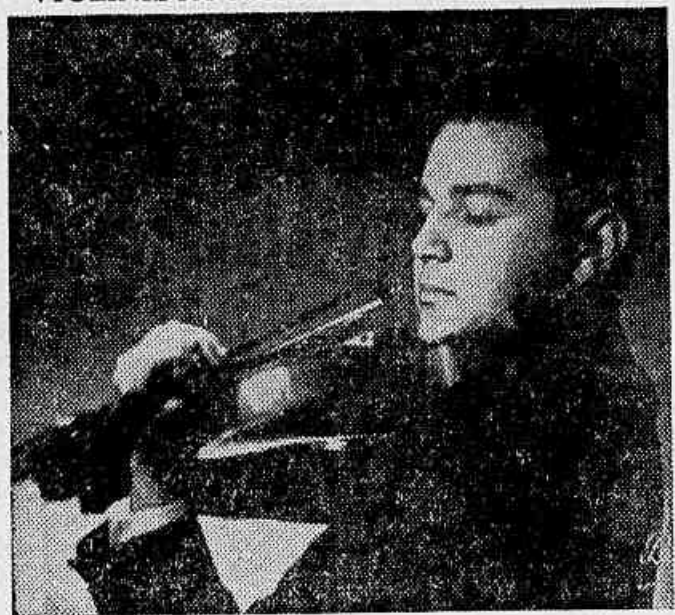
Sentindo o que é nosso com uma autoridade conseguida em anos de estudo consciente, é, além do mais, auxiliado, nessa tarefa, por um temperamento rico de sensibilidade.

Sua estada no Velho Mundo vem também sendo aproveitada para entrar em entendimentos com os colegas que deverão ser apresentados à frente da O. S. B. durante a temporada de 1953. Entre as obras de valor que vêm sendo prometidas, consta o "Requiem", de Berlioz ou, em falta desta, a "Paixão Segundo São Mateus", de J. S. Bach. Ainda deste autor deverá ser efetuado um festival, constante de quatro concertos consecutivos, já em março.

Os nomes dos 14 antes e dos solistas serão divulgados oportunamente.

R. B.

VIOLINISTA NATHAN SCHWARTZMAN



Nathan Schwartzman

O jovem violinista patriótico Nathan Schwartzman, recém-chegado de Nova Iorque, onde se formou pela Guildard School of Music, sendo, por concurso nomeado violino-sola da orquestra da referida escola, dará um recital no Teatro Municipal de Niterói, no próximo dia 15, às 21 horas.

Executará músicas de Kreisler, Vivaldi, Vieuxtemps, Bloch, Sarasate, Gandelman e Paganini.

Ao piano: Maestro Léo Peracchi.

Franz Steinitz



Franz Steinitz é um jovem pianista que se dedicou à música popular. Depois de terminar seu curso de conservatório em Breslau, deu alguns concertos na Europa e resolveu dedicar-se à música ligeira. Em Berlim acompanhou alguns artistas gineiros "chanson", vindo para o Brasil naturalizar-se e adotou o gênero tão admirado de Peter Kreuder e Carmen Cavallaro. Hoje, no Olinda, Franz Steinitz dedica o público com sua música, onde a técnica de um artista clássico se alia a uma suavidade muito humana. Steinitz excursionou na Bahia, Porto Alegre e Rio Grande, dando audições de música ligeira, em estações de rádio.

Steinitz irá, em março, ao sul do Brasil, em tournee.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristóvão; rua Domingos Ferreira (Copaibana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa (Parque Frontin); rua Adelaida Badal (Oswaldo Cruz); rua Guarani (Vicente de Carvalho); rua Barão de Icarai (Flamengo); conjunto residencial do L. A. P. C. (Del Castilho) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente, fixas barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam.

BAHROS — Praça Serzedelo Corrêa (Copaibana); largo do Machado, praça Senz, praça Barão de Drummond, Campo de São Cristóvão, Rio Comprido, praça de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Iles, praça Santos Dumont (Jockey Club), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praça do Pinto, Jacarezinho (morro), Mitter (Jardim), Dona Castorina (Estrada da Gávea), L. A. P. I. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pileiros, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas, nos dias úteis, funcionando aos domingos e feriados.

IA FICANDO FREGUES...

REPETIU O GOLPE EM CIMA DO MESMO OTÁRIO

A coisa aconteceu há quase dois meses. O comerciante Hélio Vitor, residente em Volta Redonda, achava-se, então, a negociar, na cidade de Barra Mansa. Um desconhecido, de aparência modesta, abordou-o em pleno centro da cidade. Dentro em pouco, estava Vitor interessado na aquisição de um bilhete de loteria, "premiado" com sessenta e cinco mil cruzeiros que o estranho oferecia apenas por dez mil cruzeiros.

Ficou acertoado que, enquanto Vitor vinha a esta capital, receber a "bolada", o "vigariista" o aguardaria em Barra Mansa. Aqui, o "otário" viu que havia caído na espalhera. Não estraniu...

Ontem à tarde, Hélio foi visitar um amigo, que se achava recolhido ao Hospital Municipal "Antonio Pedro". Aguardava na praça Martin Afonso, uma condução para aquele hospital, quando o abordou um desconhecido. Começou a mesma conversa de Barra Mansa. Foi aí que Hélio notou que a fisionomia do desconhecido não lhe era de toda estranha. Era o seu velho conhecido de Barra Mansa, o que, desta feita, tinha por companhia dois outros espertalhões.

Hélio não demonstrou suspeitas. Fingiu mesmo interessar-se pelo "negócio". Procurava prolongar a história, enquanto esperava que aparecesse algum policial. E, realmente, o investigador Djalmir Ferreira, da Delegacia de Furtos, Roulos e Defraudações, que "acompanhava" os sabidões, dentro em pouco, fingindo-se também interessado no "negócio", entrou no enredo. E o resultado foi a prisão de um dos "vigariistas". Trata-se de

Condenado a 9 anos

O Tribunal do Juri julgou Antonio Estanislau da Costa, acusado de haver assassinado, com uma faca de sapateiro, na porta do Café Porto Rico, na rua da Constituição, João Porteiro Rodrigues. O fato ocorreu na noite de 2 de julho de 1950.

O Conselho de Sentença resolveu condenar o réu a nove anos de reclusão.



José Gonçalves da Silva, o vigariista.

LIQUIDAÇÃO DE SEGURO AGRADECIMENTO

A Manufatura ROSARIO, estabelecida à rua de Santana n.º 184, 2.ª loja, por seus sócios abaixo assinados, vem ao público apresentar seus melhores agradecimentos às COMPANHIAS DE SEGUROS PREVIDENTE E MUNDIAL, bem como à firma GERSON REPRESENTAÇÕES LTDA. e aos seus corretores H. CONCEIÇÃO e H. CONCEIÇÃO JUNIOR, pela honestidade e presteza que liquidaram o prejuízo decorrente do incêndio verificado na rua onde estamos estabelecidos e de que fomos vítimas. Liquidação esta feita em menos de 24 horas, nos não deixando sofrer o mínimo prejuízo.

IOFF e WAINSTEIN.



Quando falava a A NOITE o delegado Belens Porto, tendo ao lado o comissário Carlos Santos

CARNAVAL COM PLENA LIBERDADE

Dentro de mais alguns dias será baixada pelo chefe de Polícia a portaria que regulamentará os festejos carnavalescos — A ação da Delegacia de Costumes e Diversões — Esclarecimentos do delegado Belens Porto e dos comissários Armando Pano e Gerson Fraga

— Não tenho a menor dúvida de que os festejos carnavalescos deste ano transcorrerão, a exemplo do que ocorreu no ano passado, num ambiente de plena liberdade e na perfeita ordem — declarou o Sr. Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, em palestra mantida com a reportagem de A NOITE, num casual encontro na sede daquela especialidade.

— Julgo de interesse esclarecer — segue o delegado — que já se encontram em poder do chefe de Polícia os elementos necessários para a elaboração da necessária portaria que regulamentará o assunto, orientando a ação do público durante o período carnavalesco. O ato a ser baixado será idêntico ao do ano passado, pois não existe nenhuma dúvida que normatiza a prática, obtiveram o mais completo êxito. Dentro de mais alguns dias, pois, será publicada a portaria que, talvez, apresente em relação a anterior, algumas pequenas modificações, apenas, de acordo com as exigências e condições do momento.

— De um modo geral — diz, encerrando suas declarações — a milícia se encontra em atividade e tudo fazendo para bem cumprir o programa traçado pelo delegado Belens Porto.

O BEBÊ QUE ISAUARA QUER

(Clichê na 1.ª página)

No sertão perdido e distante Isaura sonha. É um direito que ela tem, que Deus lhe deu e que a garotinha alimenta, esse direito de sonhar com coisas que seus olhos nunca viram, que suas mãos nunca tocam. Na fazenda, os colônos andam nos serviços pesados da terra. Vão para o campo, pela madrugada, à hora do almoço lá seguem os seus filhos pequenos levando-lhes a comida. Eles param a enxada, escolhem uma sombra e ficam a esperar e a conversar com os pequenos. Chegou a noite e Isaura, cansada da dura faina, depois do jantar, sentam-se à porta dos casabros e ficam a esperar a lua, a olhar as estrelas, a olhar aquela vastidão do mundo, pois as terras da fazenda não, para eles, o mundo que conhecem. Os garotos brincam ali, no pequeno espaço dos terreiros. Um cão ladra, miando o dono, e alguns meninos, em outros casabros vizinhos. Amanhã não será outro dia, porque será um dia igual ao de hoje, ao de ontem, a todos quantos passaram.

Isaura não tem vida igual à dos outros meninos e meninas de sua idade. Seu pai não vai mais para o campo. Arrastou a tristeza do resto de seus dias preso à sua cadeira de paralisado. Deitou de sair pela manhã para o amanho da terra. Já não espera a filhinha que lhe levava dia a dia o almoço. Já não regrega mais. Agora seus dias são mais iguais ainda, na monotonia da vida de um homem que não anda. Seu horizonte encurta-se a milímetros, pois vê apenas uma parte daquele imenso e pequeno mundo em que vive. Ao seu lado Isaura, a filhinha, vai crescendo e vai sonhando também. Sempre o coração generoso da dona da fazenda deu sinal de presença. Não pôs na beira da estrada o velho paralisado. Deixou que ele ficasse no casabro pequeno e mandou a menina para a escola que existe para os filhos dos colônos. Isaura, com seus 12 anos já sofridos, terminou o 4.º ano primário com notas ótimas. A dona da fazenda resolveu apresentar os doces naturais da poquenha e deseja fazer-lhe costume. Nas tardes batidas do sol, no pequeno repouso que dá ao corpo, Isaura sonha. Ah! se tivesse um bebê! Desse de tamanho mole, que pudesse carregar em seus braços. Haveria de tratá-lo como filho, ela que já tem um outro filho para cuidar, que é o velho pai paralisado. Quando tivesse o filho deste, Isaura e o pequeno entregues aos cuidados do pai, talvez descansasse um pouco do invólucro. Haveria de cantar-lhe cânticos que o adormecesse, povoando a sua vida de menina triste e pobre com a existência daquele boneco também imóvel, mas que a sua imaginação daria todos os movimentos, todas as falas simples e singelas das crianças. Mas, como obter o bebê, si ele mora numa fazenda encravada lá longe, em terras de Alagoas, na Bahia?

Isaura viu um dia o jornal A NOITE. Leu suas páginas. Foi por diante, sempre que encontrou o vespertino, não deixa de dar-lhe uma olhadela, acompanhar as notícias deste outro mundo que é a capital. E, em seu devaneio, sonhando com a boneca, Isaura escreveu-nos uma carta. "Gostaria de ter um bebê, para fazer roupa com os retalhos que guardo... eu tenho 12 anos, si vê que estou na idade de trabalhar e brincar e aqui não tem brinquedo e nem posso possuir um bebê, a não ser pedindo...". Que A NOITE seja o seu Papai Noel, eis o seu pedido.

As tristezas e angústias de sua vida talvez lhe tenham trazido a ilusão da existência do bom velhinho. Mas, lá no fundo do seu coração, naquela região ideal onde vivem os personagens de nossos sonhos, talvez ainda exista uns farrapos daquele Papai Noel em que ela acreditou um dia. Sim! A NOITE fará com que a imagem do velho de barbas brancas ressuscite no coração de Isaura. Ela vai ter o seu bebê. Desse de tamanho mole, como deseja. Isaura, já não vai mais chorar. Guardar, Isaura, esse boneco que nós lhe vamos enviar. Guarde-o com carinho para que seus filhos brinquem com ele, um dia. Então, você não precisará mais pedir bonecos a ninguém. Deus lhe terá dado o seu próprio, nascido de sua própria carne e de seu próprio sangue. Eles lhe darão essa extrema felicidade da realização de um sonho, que com o bebê que vai seguir, começa agora a desmentir...

UMA VIAGEM DRAMÁTICA

Chegou o "Vera Cruz" com 24 horas de atraso — Homem ao mar! — Um passageiro atirou-se na piscina, de cabeça para baixo, num tragico mergulho, espantou o crânio e morreu — Eram três e só um voltou

A viagem do "Vera Cruz", navio da bandeira portuguesa, que chegou hoje, pela manhã, ao nosso porto, procedente da Europa, foi marcada de dramáticos episódios. O transatlântico, que devia estar aqui no dia de ontem, atrasou por isso a sua travessia por 24 horas.

Em pleno oceano, entre as ilhas de S. Vicente e Madeira, um dos seus marujos caiu do convés de proa nas ondas encapeladas. E desapareceu na imensidade das águas. O navio em marcha regular, parou distante, no alarme que sucedeu ao acidente. E sempre difícil salvar-se alguém nessa emergência. Mas eis que, instantes depois, ao longe, da ponte do comando, foi

— O marinheiro Honorato Vieira localizado o marujo, que nadava em direção ao navio. Ferrava o marinheiro o tordo de bordo, quando a uma guilada do barco, foi arrancado do cabo a que se firmava. Houve um momento de indecível angústia entre os seus camaradas. Não se pode descrever com as expressões exatas o drama de instantes assim em pleno oceano. Vários salva-vidas foram atirados às águas. Afinal, o marinheiro agarrou-se a um deles e foi levado para bordo. Estava exausto e gravemente ferido. Nem se sabe como conseguiu nadar. Havia na queda sofrido ruptura do braço. Baixou imediatamente enfermidade.

Mas não foi só. Outro fato impressionante ocorreu a bordo do "Vera Cruz". Em viagem de recreio, haviam seguido para Portugal três amigos e patriotas. O comerciante Manoel Lopes, de 51 anos de idade, residente em S. Paulo; Manoel Martins Fernandes, também comerciante, em Santos, porto de mar paulista; e Francisco Dias, homem de idade madura.

Este último faleceu em Portugal, repentinamente, fulminado por um colapso cardíaco. Agora, voltavam Manoel Lopes e Manoel Martins Fernandes. No dia 6 de dezembro, a bordo do "Vera Cruz", Manoel Lopes resolveu tomar um banho na piscina. Sabia nadar. Subiu ao trampolim e atirou-se à água. Não emergiu mais. Um outro passageiro do barco percebeu o que se estava passando. Mesmo vestido, mergulhou e foi buscar o homem que se afogava.

Trouxe-o todo em sangue e descorado. Não medindo a profundidade da piscina, que não estava completamente cheia, Manoel Lopes saltou de muito alto do trampolim de bordo. Atirou-se de cabeça e, por certo, sem a prática necessária dos mergulhadores, não levou as

que apurou ser o auto atropelamento do Estado do Rio, chapa n.º 75, de Oliveira, quando estava na Avenida Passos n.º 48. O fato foi comunicado ao comissário Otavio Vidal, de serviço no 7.º distrito policial,

Apresentando a fratura do crânio, perna esquerda e braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas foi medicado, na manhã de hoje, no Posto Central de Assistência e removido para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficou internado, a comerciante Carmen Pannó, diretora do Departamento de Habitações Populares, respectivamente reclamações de remoção de barracos e pedidos de casas para funcionários.

Um rapaz, abatido, muito pálido, revelando enfermidade grave, foi imediatamente encaminhado ao secretário de Saúde e Assistência, Dr. Alvaro Dias, a fim de ser internado num hospital.

Atendeu a todos, sem distinções, inclusive a uma "balana", vendedora de doces na praça 15, a quem o prefeito perguntou se estava satisfeita com o tratamento do "Rapa". E' que há uma ordem do prefeito para que essas docinhas não sejam perseguidas. A "baiana" Vieira fazer um pedido por um parente, bem arrumadinho, com seu melhor vestido estilizado.

Transcorreu em ordem a audiência. O prefeito não prometeu empregos, nem telefones, mas ouviu as reclamações e pedidos sobre esse ou aquele processo. E informou que na próxima sessão, às 15 horas, estaria disposto a resolver os casos justos, desde que não fossem pedidos de empregos ou de telefones.

Colhido pelo automóvel o comerciante

Fugiu o motorista que é do E. do Rio

Apresentando a fratura do crânio, perna esquerda e braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas foi medicado, na manhã de hoje, no Posto Central de Assistência e removido para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficou internado, a comerciante Carmen Pannó, diretora do Departamento de Habitações Populares, respectivamente reclamações de remoção de barracos e pedidos de casas para funcionários.

Um rapaz, abatido, muito pálido, revelando enfermidade grave, foi imediatamente encaminhado ao secretário de Saúde e Assistência, Dr. Alvaro Dias, a fim de ser internado num hospital.

Atendeu a todos, sem distinções, inclusive a uma "balana", vendedora de doces na praça 15, a quem o prefeito perguntou se estava satisfeita com o tratamento do "Rapa". E' que há uma ordem do prefeito para que essas docinhas não sejam perseguidas. A "baiana" Vieira fazer um pedido por um parente, bem arrumadinho, com seu melhor vestido estilizado.

Transcorreu em ordem a audiência. O prefeito não prometeu empregos, nem telefones, mas ouviu as reclamações e pedidos sobre esse ou aquele processo. E informou que na próxima sessão, às 15 horas, estaria disposto a resolver os casos justos, desde que não fossem pedidos de empregos ou de telefones.

Colhido pelo automóvel o comerciante

Fugiu o motorista que é do E. do Rio

Apresentando a fratura do crânio, perna esquerda e braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas foi medicado, na manhã de hoje, no Posto Central de Assistência e removido para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficou internado, a comerciante Carmen Pannó, diretora do Departamento de Habitações Populares, respectivamente reclamações de remoção de barracos e pedidos de casas para funcionários.

Pedidos de empregos, de telefones e reclamações...

290 pessoas, inclusive 50 professoras, atendidas pelo prefeito, na primeira audiência pública — Não deixou o povo no sol, nem fez promessas — A "baiana" está satisfeita com o "Rapa" — Bem humorado, mandou internar um enfermo

A MORTE ESPREITA OS INCAUTOS

Encontrado boiando no Capão da Fortuna o corpo do desenhista da Light

Foi encontrado o corpo do desenhista da Light, Carlos Alberto Gomes Torres, nas proximidades do lugar denominado Capão da Fortuna, na Barra da Tijuca. Boiava ao sabor das correntes marítimas.

Deram com o cadáver, no encalço de ontem, pescadores das redondezas. Reboaram-no para terra e comunicaram o fato ao comissário Ary Prado do Gouto, do 25.º Distrito de Polícia, que o fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal. Ali reconheceu o corpo o irmão da vítima, o comerciante Luiz Carlos Gama Torres.

Carlos Alberto trabalhava na "Cidade Light". Contava 23 anos de idade e era solteiro. A NOITE mencionou a sua morte, ocorrida domingo último, quando, em companhia de amigos, fizera uma excursão em bicicleta à praia das Pitangueiras, na Barra da Tijuca. Resolveu tomar um banho de mar e sucumbir.

As praias do pleno oceano como as da Gávea e Barra da Tijuca, são sempre perigosíssimas, ainda para os bons nadadores. As areias são movediças, fogem aos pés do banhista e as correntes marítimas de grande violência, arrastando para fora. Caindo numa dessas correntes triangulares o banhista, não há esforço possível de vencer. É levado à distância e morre fatalmente. Os banhos de areia, que se formam e se desmancham em poucos minutos, são enganadores e a razão de vários acidentes mortais. Avancam mar em fora, consentem a entrada por eles, dando pé, até muito longe. De súbito, porém, desaparecem, se desfazem e o incauto fica em pleno oceano, sem poder voltar.

Todos os trechos dessas praias são perigosíssimos. Já devia existir um serviço de aviso desses lugares aos incautos ou desconhecidos do que lhes espera.

O corpo do jovem e infeliz desenhista está dado à sepultura às expensas de sua família.

CARIOCA pertence ou "fars" do cinema e do rádio

— MAUFRAIS ESTÁ BEM MORTO!

PARIS, 13 (AFP) — "Raymond Maufráis está bem morto" — declarou ao jornal parisiense "Combat", o etnólogo francês, Francis Mazziere, que dirigiu a expedição Guiana-Tumuc-Humac, de 1951 a 1952.

"Raymond Maufráis morreu de esgotamento e de fome" — disse ainda o Sr. Francis Mazziere, que julga que o jovem francês sucumbiu num ponto situado nas proximidades da confluência dos rios Quacqui e Tamouri.

Recordando que o "Diário" de estrada de Raymond Maufráis foi encontrado, assim como seus objetos pessoais, o que, a seus olhos, constitui um importante elemento de prova, o Sr. Francis Mazziere revelou que entrara em contacto com tribos de índios conhecidas ou ignoradas, entre as quais Maufráis poderia ter encontrado abrigo. Nenhum índio havia visto Maufráis, assegurou o etnólogo, e isso tanto na Guiana Francesa como na região norte do Brasil, que o jovem francês devia atravessar para levar a cabo a sua tentativa.

O Sr. Francis Mazziere trouxe de sua longa viagem ao coração da Amazônia uma coleção de desenhos índios, vários quilômetros de filmes, entre os quais alguns em cor, e 2.500 chapas fotográficas. Uma coleção dessas fotografias será brevemente apresentada ao público parisiense, numa exposição a ser inaugurada em fevereiro próximo.

Atropelou dois

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Um automóvel guiado pelo Sr. Jurena Segelinski de Azevedo atropelou os Srs. Osvaldo Inacio da Silva e Artur Severo, quando ambos procuravam corrigir um defeito no automóvel em que viajavam. Ambos foram atirados a distância de trinta metros, vindo Osvaldo a falecer momentos após o acidente. Enquanto o outro se encontra gravemente ferido.

"Pil-Pil" de madrugada e xadrez

Os jogadores foram autuados e recolhidos ao xadrez, retirando-se após o pagamento da fiança regular, exceto Benito, que, conforme determina a lei, ficará aguardando remoção para o Presídio uma vez que, como dono do jogo, não lhe é permitida a liberdade aflagante.

Atendeu a todos, sem distinções, inclusive a uma "balana", vendedora de doces na praça 15, a quem o prefeito perguntou se estava satisfeita com o tratamento do "Rapa". E' que há uma ordem do prefeito para que essas docinhas não sejam perseguidas. A "baiana" Vieira fazer um pedido por um parente, bem arrumadinho, com seu melhor vestido estilizado.

Transcorreu em ordem a audiência. O prefeito não prometeu empregos, nem telefones, mas ouviu as reclamações e pedidos sobre esse ou aquele processo. E informou que na próxima sessão, às 15 horas, estaria disposto a resolver os casos justos, desde que não fossem pedidos de empregos ou de telefones.

Colhido pelo automóvel o comerciante

Fugiu o motorista que é do E. do Rio

Apresentando a fratura do crânio, perna esquerda e braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas foi medicado, na manhã de hoje, no Posto Central de Assistência e removido para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficou internado, a comerciante Carmen Pannó, diretora do Departamento de Habitações Populares, respectivamente reclamações de remoção de barracos e pedidos de casas para funcionários.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



O comerciante português Manoel Lopes, em fotografia feita em Valência do Minho

TENTATIVA DE SUICÍDIO

A JOVEM ATIROU-SE DO BONDE EM MOVIMENTO

Nadir Ferreira, quando era socorrida no Posto do Meier

Várias pessoas testemunharam o fato e isentam o motoveículo, regulamento 7366, Manuel Martins Mendes Filho, do bonde lido 75, "Lins de Vasconcelos", número 2062, de qualquer responsabilidade.

A jovem Nadir Ferreira, solteira, de 21 anos, comerciante, residente na rua Zizi, 70, no Lins de Vasconcelos, casa sem número, atirou-se do veículo em movimento, no solo, quando o bonde trafegava pela rua Barão de Bom Retiro, em frente ao prédio n.º 1340. A trepadeira sofreu contusões pelo corpo, e traumatismo craniano, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier e daí removida, em estado de choque, para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

Hoje, na manhã, porém, a moça já não estava ali. Algum a havia levado.

O comissário José Roussoulières, de serviço no 19.º distrito policial, arrolou como testemunhas que viram Nadir atirar-se do veículo do Lins de Vasconcelos, o Pedro de Oliveira, morador na rua Barão de Bom Retiro, 1205, e o soldado do 1.º C.I., da Força

de quem fizera o disparo.

Apresentando o joelho direito fraturado, foi medicado, na madrugada de hoje, no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Luiz Teixeira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Escobar n.º 60. O fato foi comunicado ao comissário Carlos Belens Porto, de serviço no 16.º distrito, que apurou que Luiz fora baleado no Campo de São Cristóvão, quando tentou ali transitar, desconhecendo o soldado do 1.º C.I., da Força

de quem fizera o disparo.

Apresentando o joelho direito fraturado, foi medicado, na madrugada de hoje, no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Luiz Teixeira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Escobar n.º 60. O fato foi comunicado ao comissário Carlos Belens Porto, de serviço no 16.º distrito, que apurou que Luiz fora baleado no Campo de São Cristóvão, quando tentou ali transitar, desconhecendo o soldado do 1.º C.I., da Força

de quem fizera o disparo.

Apresentando o joelho direito fraturado, foi medicado, na madrugada de hoje, no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Luiz Teixeira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Escobar n.º 60. O fato foi comunicado ao comissário Carlos Belens Porto, de serviço no 16.º distrito, que apurou que Luiz fora baleado no Campo de São Cristóvão, quando tentou ali transitar, desconhecendo o soldado do 1.º C.I., da Força

de quem fizera o disparo.

Apresentando o joelho direito fraturado, foi medicado, na madrugada de hoje, no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Luiz Teixeira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Escobar n.º 60. O fato foi comunicado ao comissário Carlos Belens Porto, de serviço no 16.º distrito, que apurou que Luiz fora baleado no Campo de São Cristóvão, quando tentou ali transitar, desconhecendo o soldado do 1.º C.I., da Força

de quem fizera o disparo.

PARIS, 13 (United Press) — Fontes bem informadas desta capital dizem não haver probabilidades de uma próxima entrevista entre o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e o primeiro-ministro francês, René Mayer, a respeito das negociações sobre o Exército europeu.

“OS MORTOS RECLAMAM JUSTIÇA RÁPIDA E INEXORÁVEL”

CRESCENTE CLAMOR DE INDIGNAÇÃO POPULAR NA ARGENTINA PELOS DRAMÁTICOS INCENDIOS

Será o “casamento do século”
Consolaram-se a esbelta Jane e Delkitch, rebento dos “audazes Buccleuchs”

LONDRES, 13 (U.P.) — O casamento de Jane e Delkitch, durante o tempo de companhia no Rio de Janeiro, no dia quinze de janeiro, no qual a noiva, a esbelta Jane, filha de um dos mais ricos banqueiros da Inglaterra, e o noivo, Delkitch, um dos mais ricos banqueiros da Inglaterra, se casaram, foi considerado o “casamento do século”. A rainha Elizabeth, o duque de Edimburgo, o príncipe de Gales e outros membros da nobreza figuraram entre os mil e seiscentos convidados que foram convidados para as cerimônias na antiga catedral de St. Giles de Edimburgo. Será a primeira vez que a monarquia britânica assista a um casamento no exterior desde a união dos duques de York e de Gloucestre e de Kent, em 1902, e a primeira vez que a rainha assista a um casamento no exterior desde a união dos duques de York e de Gloucestre e de Kent, em 1902.

Exodiu o avião

CAIRO, 13 (AFP) — Um avião militar britânico “Hastings” com uma tripulação de nove homens a bordo, explodiu em pleno vôo nas proximidades de Fayid, quartel-general das forças britânicas do Oriente Médio. Não houve nenhum sobrevivente. O aparelho estava em um vôo de reconhecimento.

As violações do espaço aéreo no Japão

TÓQUIO, 13 (AFP) — É a segunda vez que o governo japonês anuncia a decisão de tomar medidas para impedir a violação do espaço aéreo do Japão, particularmente de Hokkaido. “As violações do espaço aéreo do Japão são uma ameaça à segurança do Japão. O governo japonês toma as medidas necessárias para evitar a violação do espaço aéreo do Japão, particularmente de Hokkaido. O governo japonês toma as medidas necessárias para evitar a violação do espaço aéreo do Japão, particularmente de Hokkaido.”

Truman e o processo contra as empresas petrolíferas

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O presidente Truman ordena ao procurador geral, James P. McGranery, que decida a ação criminal contra cinco companhias petrolíferas norte-americanas, no interesse da segurança nacional, se as companhias apresentarem os documentos que lhes foram pedidos por mandado.

A instituição do mercado paralelo de câmbio no Brasil e o intercâmbio com a Grã-Bretanha

Apreciações do correspondente do “Financial Times”, de Londres, no Rio de Janeiro

LONDRES, 13 (AFP) — No ano em curso as perspectivas do comércio exterior do Brasil dependerão largamente do funcionamento do mercado livre de câmbio, cuja existência permitiu, segundo se espera, o esgotamento de grandes estoques de mercadorias brasileiras — escreveu o correspondente no Rio de Janeiro do “Financial Times”. A lei sobre a criação, no Brasil, do mercado livre de câmbio acaba justamente de ser aprovada pelo presidente Vargas e, de um modo geral, espera-se que esse mercado de uma solução à crise de câmbio e trocas comerciais do Brasil.

Atendendo mais particularmente às relações anglo-brasileiras, o correspondente disse que a recente visita de Lord Reading, sub-secretário de estado do foreign office, frustrou um pouco as esperanças que nela haviam depositado alguns círculos brasileiros. O mercado livre projetado, mais ainda é muito cedo para se saber — acrescenta o jornalista — como funcionará esse mercado no que concerne à importação e exportação de produtos pelos preços da Grã-Bretanha, e capaz de ser interessante e mais do que as mercadorias nego-

ciáveis no quadro das operações do mercado livre de câmbio. Ignora-se, igualmente, se, paralelamente, o regime das importações para o Brasil será abrangido a um que medida. Segundo o correspondente do jornal londrino, parece que o algodão será excluído das operações do mercado como, aliás, todos os outros produtos brasileiros comprados pelo governo antes da entrada em vigor da lei, mas espera-se que possa ser importado a preços baseados nas cotações do câmbio livre. “Se o mercado livre de câmbio puder ser utilizado para dispor dos estoques atualmente



CHEGOU DO JAPÃO A BAILARINA SONIA AROVA — Depois de uma “tournee” pelo Japão, chegou da Paris em Northolt, a famosa bailarina Sonia Arova. Na foto vemos Sonia ostentando uma coroa japonesa que trouxe consigo na viagem de regresso a Northolt. (Foto Keystone)

ROMA, 13 — (U.P.) — Os trabalhadores ferroviários italianos declararam uma greve geral de 24 horas, ao primeiro minuto de hoje. A greve foi ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, a qual pertencem 300.000 ferroviários. Os trabalhadores exigem modificações nos seus horários de trabalho, aumento sobre as horas extras de trabalho noturno e outros benefícios.

“COMLOT” PARA ASSASSINAR CHEFES MILITARES RUSSOS

“Grupo de terroristas médicos pertencentes a uma organização internacional de judeus, burgueses nacionalistas, patrocinada pelo Serviço Secreto dos Estados Unidos” — Teria fornecido diagnósticos falsos no caso do falecido líder Zhdanov, morto em 1948, “encurtado” a vida de Scherpakov, bem como tentativas contra um marechal, um general e um almirante

LONDRES, 13 (U.P.) — um grupo terrorista de médicos anunciou dicos pertencentes a uma organização internacional de

ROMA, 13 (De Roger Maffra, da Franco Presse) — O Congresso do Partido Socialista que acaba de terminar os seus trabalhos em Milão sob a presidência de Sr. Pietro Nenni confirmou a linha política seguida pelo partido desde o fim das hostilidades na Europa. O Partido Socialista Italiano permaneceu fiel à política de unidade da classe operária, que tem como instrumento o pacto de ação comum com o Partido Comunista Italiano. Quanto a este ponto o desenvolvimento do Congresso foi de natureza a desiludir os que alimentavam alguma esperança de um afluxamento nos laços que unem o partido de Nenni ao P.C.I., em consequência das críticas que, nas fileiras do P.S.I., foram formuladas, durante os últimos meses, contra o estado de dependência do P.S.I. em relação ao partido dirigido por Palmiro Togliatti. A discussão quanto a este aspecto foi inexistente e o único texto de resolução final apresentado ao Congresso foi aprovado unanimemente. Os trabalhos do Congresso terminaram, porém, em atmosfera pesada, provocada pelo encontro, efetuado simultaneamente e na mesma cidade, de um outro Congresso organizado por um grupo de militantes do P.S.I. recentemente excluídos do partido e que haviam constituído objeto de sanções em face da sua atitude contrária à política de unidade de ação com os comunistas. Este último Congresso de que participaram uns 400 “autonomistas”, bem como dissidentes do Partido Socialista Democrático e uma delegação do “Movimento dos Trabalhadores Italianos” (criado há dois anos pelos dois deputados transfugados do Partido Comunista, senhores Valdo Cuccchi e Valdo Magnani, cujas demissões tiveram grande repercussão), foi caracterizado, realmente, por uma tomada de posição unânime contra a “escravização” do P.S.I. ao partido monopolista. Naturalmente os dirigentes do P.S.I. desprezaram a importância do movimento “autonomista”, enquanto os congressistas “autonomistas”, antes de se separarem, tinham nomeado um comitê de coordenação com o intuito de tomar contacto com os demais socialistas “autonomistas”, tendo em vista uma ação ulterior. Efectivamente, parece em marcha na Itália a criação de um terceiro partido socialista: uma união socialista dos independentes, que flecta a situação política entre os socialistas “enxamejados” e o Partido Socialista Democrático Ita-



CYPRESS GARDENS, FLÓRIDA — Vemos aqui três entusiastas do novo esporte, o “Discos Voadores”. Não há dúvida que o invento é dos mais interessantes. (Foto I.N.S.)

CONTINUA crescendo a população de Portugal

LISBOA, 13 (U.P.) — Segundo o Boletim do Instituto Nacional de Estatística, a população de Portugal continua a crescer. De janeiro a setembro do ano findo, o total de nascimentos registados foi de 157.676 e o de óbitos de 133.287. No mesmo período registaram-se, no continente e nas ilhas, 47.288 casamentos, ficando o continente com 43.932.

DE SURPRESA E COM FLECHAS ENVENENADAS ATACADO PELOS INDIOS MOTILLOES, NA COLOMBIA, UM ACAMPAMENTO DE TRABALHADORES EM PETRÓLEO

BOGOTÁ, 13 (U.P.) — Grupos de índios Motilones realizaram um ataque contra o acampamento da “Colombian Petroleum Corporation”, nas proximidades do rio Del Oro, centro das novas explorações petrolíferas na região. Em consequência, numerosos operários ficaram feridos, alguns dos quais foram hospitalizados. Os índios Motilones, que têm resistido a todos os avanços da civilização, costumam atacar de surpresa com flechas envenenadas, em seguida desaparecem.

Protesto médico contra o nome dado à doença

LONDRES, 13 (AFP) — Vários médicos fizeram um protesto contra o nome dado por um grupo de colegas seus, especializados, a uma doença recentemente descoberta numa criança de cinco anos. Trata-se de uma forma de hemofilia, que foi batizada de “Doença de Christmas”. Natal, — segundo o presidente do enfermeiro Stephen Christmas. Os que protestaram, a entre eles figura a “International Haemophilia Society”, desejam que se dê a essa doença denominação que não evoque no pensamento todos os ingleses a mais alegre festa do ano.

Greve geral dos ferroviários italianos

ROMA, 13 — (U.P.) — Os trabalhadores ferroviários italianos declararam uma greve geral de 24 horas, ao primeiro minuto de hoje. A greve foi ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, a qual pertencem 300.000 ferroviários. Os trabalhadores exigem modificações nos seus horários de trabalho, aumento sobre as horas extras de trabalho noturno e outros benefícios.

STALIN APARECEU EM PÚBLICO

MOSCÚ, 13 — (A.F.P.) — O marechal Stalin, os senhores Molotov, Beria, Voroshilov, Bulganin e diversos membros do “presidium” do “Comitê” central do Partido Comunista da União Soviética, assistiram ontem à noite a um concerto dado por artistas poloneses no Grande Teatro de Moscou. Observava-se igualmente na assistência, além das altas personalidades soviéticas, numerosos embaixadores, particularmente os da França, Grã-Bretanha e Itália, e membros do corpo diplomático, bem como diversos jornalistas estrangeiros. Foi essa a primeira vez que o marechal Stalin apareceu em público depois das festas de 7 de novembro último. Stalin parecia gozar perfeita saúde.



NOVA IORQUE — Eisenhower cumprimenta Winston Churchill quando da estada de Churchill nos EE. UU. e lhe recomenda que tenha cuidado com a pneumonia, por causa do rigoroso inverno que atinge este ano os EE. UU. (Foto I.N.S.)

Preocupados os ingleses com as cerimônias da coroação

LONDRES, 13 — (U.P.) — Certos círculos mostram-se preocupados com o programa do solenidade oficial organizado para este ano e relacionado com a coroação da Rainha Elizabeth II. Receia-se até que a saúde da soberana possa vir a ser afetada pelo excesso de atividades oficiais. “O Daily Mirror”, comentando o programa oficial para a primeira metade do ano da coroação, acentua que “de janeiro a julho há uma relação crescente de compromissos — literalmente, de manhã, ao meio dia e à noite”, dizendo que o programa é duro e exaustivo para uma esposa e mãe de apenas 26 anos de idade. Em certa passagem do seu comentário, o jornal pergunta: “Por que razão não se providencia o sentido de uma interrupção — glances de Estado imediatamente antes da coroação, para habilitá-la a repousar e acumular forças para enfrentar o esforço do grande dia a algumas semanas de desgasta tremendo que se lhe seguem?”

Repatrimento dos despojos de Nieto del Rio

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o governo do Chile se incumbirá da repatriação dos restos de seu embaixador em Washington, Félix Nieto del Rio, que faleceu na madrugada de ontem, na capital porto-riquense. O chanceler e a Associação de Funcionários da Chancelaria enviaram mensagens de condolências à viúva do ilustre diplomata.

Entregue em Moscou as notas das três potências ocidentais sobre o tratado de paz com a Áustria

PARIS 13 (AFP) — Os representantes das três potências ocidentais, em Moscou, entregaram ontem ao governo soviético as respectivas notas, convidando o governo soviético a reiniciar negociações verbais para conclusão de um tratado de paz com a Áustria. Nesta nota, entregue pelo Sr. Louis Drexel, embaixador da França em Moscou, ao governo soviético, declara o governo francês: a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou em 20 de dezembro de 1952, uma resolução pela qual dirigiu aos governos das quatro potências ocupantes da Áustria um apelo urgente, convidando-os, no sentido de terminar, rapidamente, a ocupação, e fazerem um novo esforço para chegar a um acordo sobre o texto de um tratado de paz austriaco. A resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas acentua o apoio mundial prestado ao pedido das potências ocidentais ao restabelecimento de sua liberdade e soberania. O governo francês que, contudo, como no passado, a reafirmação plena independência e a soberania da Áustria, acentua a nota não apenas acolhe favoravelmente esta resolução mas considera igualmente que ela impõe uma obrigação adicional e imediata a cada uma das quatro potências para que reconsiderem novamente e com urgência o problema do cumprimento do compromisso que tomaram na declaração de Moscou de 1943. O governo francês por sua parte, pede com insistência que todos os esforços sejam feitos para que as quatro potências concluam um tratado. Consequentemente, e em lugar de continuar uma troca de notas há tanto tempo praticada em vão e que foi marcada ultimamente, pela nota soviética de 27 de setembro de 1952, conclui a nota, o governo francês propõe uma reunião de suplentes para o tratado austriaco, em data próxima, com o objetivo de concluir um tratado.



KUGENUMA, Japão — O imperador Hirohito e a imperatriz ao se despedirem dos despojos mortais do príncipe Chichibu, filho mais velho do imperador que morreu em Kugenuma, a 25 milhas a sudoeste de Tóquio.

Vieram para o Brasil, em 1951, 28.000 portugueses

LISBOA, 13 — (U.P.) — O Boletim Mensal do Instituto Nacional de Estatística referente a novembro do ano findo, acentua que, quanto ao movimento migratório, justifica-se uma referência pelo progresso que a caracterização acrescenta, embora tudo não confirme as previsões por mais de uma vez feitas, de um aumento maciço do número de emigrantes, que subiu para 33.000, depois dos 23.000 em 1950. Em seguida, frisa que, como era de esperar e desejar, o Brasil absorveu grande parte dos portugueses saídos, representada por 28.000.

Amanhã, talvez, Mayer pague voto de confiança à assembleia

PARIS, 13 (U.P.) — Espera-se que o “premier” Mayer solicite amanhã quarta-feira, um voto de confiança ante a Assembleia Nacional para o gabinete que conseguiu formar, há dias.

Bem acolhida em Lisboa a nomeação do ministro Rubens de Melo

LISBOA, 13 (U.P.) — A informação aqui recebida de que o governo brasileiro vai nomear embaixador em Portugal Dr. Rubens de Melo, foi recebida com grande interesse e satisfação, pois a falta de um embaixador da nossa amiga fazia sentir enormemente no seguimento das relações amistosas entre as duas potências. Embaixador está vaga há meses, por motivo da partida para Londres do embaixador Samuel de Sousa Lobo Gracie, tendo a sua frente apenas dois altos funcionários, Drs. Mendes de Moraes, que exerce as funções de chefe de missão, e de negócios, e o secretário, Dr. Flávio de Oliveira e Castro. Ambos gozam de geral estima e consideração, mas apesar do seu grande trabalho e esforço para a todo atenção e satisfação, notou-se a grande falta de um embaixador.

Havia apenas destroços

BASE AEREA DE MILL (Utah), 13 (AFP) — O comando desta base aérea informou que os destroços de DC-45 foram avistados em uma região montanhosa, distante 60 quilômetros de Logan (Utah). Os aparelhos que descolaram os destroços assinalaram pelo rádio que todos os ocupantes haviam perecido no acidente. Médicos e enfermeiros foram lançados de para-quadras nas proximidades. Todos os passageiros do C-46, desaparecido desde a quarta-feira passada, eram combatentes da Coreia, que voltavam aos Estados Unidos.

Stevenson transmitiu o cargo de governador

SPRINGFIELD, (Illinois), 13 (AFP) — O Sr. Adlai Stevenson, candidato derrotado nas recentes eleições presidenciais, passou ontem, o cargo de governador do Estado de Illinois ao novo governador republicano, William Stratton. Logo depois da cerimônia, o Sr. Stevenson tomou o trem para Chicago. Várias centenas de pessoas e membros da sua administração o esperaram para saudá-lo na estação, onde Stevenson pronunciou algumas palavras de despedida, acolhidas com emoção pelos assistentes.

O ÚLTIMO DISCO DE FRANCISCO ALVES

"EU ACUSO" FOI GRAVADO PELO SAUDOSO CANTOR E ENTREGUE A CARLOS GALHARDO — A REVELAÇÃO FEITA PELO CANTOR A BORDO DO NAVIO "VERA CRUZ" — LEVOU-O PARA PORTUGAL, APRESENTANDO-O A PLATAFORMA LUSITANA. OCASIAO EM QUE CENAS EMOCIONANTES SE DESENLORAM — A AUTÊNTICA RELÍQUIA MUSICAL, NA SUA INTRODUÇÃO, APRESENTA ALGUMAS PALAVRAS DO "REI DA VOZ" DESEJANDO BOA VIAGEM AO COMPANHIEIRO E AMIGO — SAUDAÇÃO CARINHOSA AO POVO PORTUGUES, O QUAL IRÁ CONHECER DENTRO EM BREVE — GALHARDO PRETENDE AGORA GRAVAR, REVERTENDO OS DIREITOS TOTALMENTE EM BENEFÍCIO DAS PEQUENINAS DA CASA DE LAZARO

(Clôchê na 1.ª página)

A nota de maior curiosidade, hoje a bordo do navio português "Vera Cruz", foi, sem dúvida, o regresso do conhecido cantor brasileiro Carlos Galhardo, que vem de realizar vitoriosa temporada em terras lusitanas. Há mais de três meses deixou o Brasil integrando a Companhia Falcão e Silva, juntamente com Solange França, Salomé Paris, Badi e outros nomes de cariz no teatro brasileiro.

Galhardo antecipeu o seu retorno devido aos contratos que mantém no Rio, especialmente

A exoneração do presidente do Banco do Brasil

(Títulos principais na 1.ª página)

Por motivos que são do conhecimento público e que tiveram a mais ampla publicidade, o Sr. Ricardo Jafet foi nomeado, em 1952, para presidente do Banco do Brasil, o seu pedido de exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil, ante a profunda divergência provocada pela modalidade de venda do algodão adquirido pelo Banco do Brasil, o Sr. Ricardo Jafet, em nome do Banco do Brasil, criou qualquer embaraço no próprio governo, no setor da atual política econômica e financeira. Com a sua exoneração, transmitida ao presidente Vargas, e, por este aceita, o rumoroso caso do algodão encerra, aparentemente, o seu principal capítulo.

O pedido de exoneração

O pedido de exoneração do Sr. Ricardo Jafet foi formulado na terça-feira, a seguir retransmitido:

"Em 12 de janeiro de 1953. Exmo. Sr. presidente da República.

— Ao ser designado por V. Ex. para as altas funções de presidente do Banco do Brasil, recebi esse encargo como oportunidade sumamente grata de colaborar na execução da política econômica-financeira de seu governo, tornando o contingente de recursos escassos, pessoal ao que V. Exa. emprega, com decoroso e segurança, pelo engajamento do Banco.

— No desempenho de tão honrosa investidura, procurei orientar-me diligentemente dentro dos mais patrióticos princípios e, por isso, com plena tranquilidade e absoluta convicção, venho manifestar a V. Exa. que o Banco do Brasil, pelos atos de minha gestão, permanece sempre na defesa intransigente dos interesses econômicos do país.

— Não obstante, estou certo de que o meu afastamento do cargo que compo contribuiu para que se restabeleça a harmonia entre os setores do governo, razão pela qual sinto no dever de solicitar a V. Exa. a concessão da exoneração da presidência do Banco do Brasil.

— Pego a V. Exa. receber esta minha atitude como sendo um gesto a mais de colaboração prestada ao seu governo.

— Retiro a V. Exa. a minha agradecimento pela prova de confiança com que me honrou ao escolher-me para o elevado posto que ora deponho em suas mãos, apresentando os meus protestos da mais respeitosa estima e distinta consideração.

(a) Ricardo Jafet.

A resposta do presidente da República

A essa carta o presidente da República deu a seguinte resposta, ontem mesmo entregue ao presidente demissionário do Banco do Brasil pelo Sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República:

"Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953.

— Prezados amigos Dr. Ricardo Jafet.

Atendendo aos relevantes motivos que me expôs, sou forçado a conceder-lhe a exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil.

Nesta oportunidade considero meu dever assinalar os bons e valiosos serviços prestados anteriormente, cabendo-me salientar a direção esclarecida, eficiente e segura que soube imprimir às atividades do Banco do Brasil, durante uma difícil conjuntura da nossa vida econômica e financeira.

— Através das vicissitudes e das pressões com que se defrontou o país, empreendido em um vasto programa de desenvolvimento econômico, a sua atuação à frente do Banco do Brasil foi inspirada no mais alto espírito público e no desejo constante de bem servir aos interesses nacionais.

— Quero expressar o reconhecimento do governo, assim como a minha gratidão pessoal, pela eficiência, zelo e dedicação que distinguiram todos os seus atos no exercício da elevada missão que lhe confiei.

— Com a afirmação do meu alto apreço, quero aceitar a segurança da minha inteira estima pessoal (a) Getúlio Vargas.

Na presidência interna o general Anápolis Gomes

Para substituir internamente a Sr. Ricardo Jafet, o presidente Getúlio Vargas nomeou o general Anápolis Gomes, na atual diretoria do Banco do Brasil, exercendo as funções de diretor da Caixa de Crédito Geral. O respectivo decreto de nomeação do novo presidente foi ontem mesmo lavrado.

— Amanhã, às 11 horas, o Sr. Ricardo Jafet fará a transmissão do cargo ao general Anápolis Gomes, que, imediatamente, entrará em exercício.

Na residência do Sr. Ricardo Jafet

— Ao contrário de que, habitualmente, sucede no país, quando alguém se afasta de importante cargo no seio do governo, a residência do Sr. Ricardo Jafet, ontem, à noite, estava repleta de

Guerra de morte à indústria de balanços falsos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

milhares de firmas e sociedades, bem como os seus associados ou acionistas. Esse maior rigor fiscal permitiu um aumento de arrecadação de cinco bilhões de cruzeiros, nos exercícios de 1951 e 1952. Os meios adotados pelos fraudadores, nos livros e documentos de contabilidade, visando a obter o enriquecimento ilícito, isto é, à custa do tributo devido à Fazenda Nacional, são os mais diversos, ensejando, pois, uma longa classificação, segundo a natureza das irregularidades que vêm sendo apuradas pela fiscalização do Imposto de Renda, dentro de quatro grandes grupos: a sonegação de vendas, com desvio dos resultados para o patrimônio dos sócios ou acionistas; o registro de compras fictícias ou de faturas falsas; compras e vendas simultaneamente não registradas; despesas fictícias e gastos particulares dos sócios ou acionistas lançados indevidamente como encargos da sociedade; investimentos patrimoniais registrados como custo industrial; redução continuada e exagerada dos estoques, por ocasião dos balanços; balanços falsos e fraudulentos; existência de documentação de escrituração e documentação regular.

Meios adotados para o combate à fraude

— A fiscalização do Imposto de Renda — esclarece o Sr. Cesar Prieto — dispõe, hoje, de métodos aperfeiçoados e eficientes para o combate à sonegação, achando-se em condições de combater os fraudadores e recalcitrantes à contribuição legal e que a cada cidadão é relativa, em razão de sua capacidade econômica.

— Com a distribuição dos setores de fiscalização em todas as Delegações Regionais e Seccionais do Brasil e a adoção de novos processos para a realização dos exames de escrituração, a fraude não há de que se torna realmente difícil persistir na prática de atos lesivos à Fazenda Nacional, sem que, de imediato, sejam estes apurados, em toda a sua extensão, pela ação enérgica e repressiva do Imposto de Renda. Se é verdade que a fraude tem sido estimulada, como consequência da sonegação, a medida de determinação de contribuições inescrupulosas que forçavam imputamente novas modalidades para encobrir as suas verdadeiras lucros, forçoso é reconhecer que agora os métodos de fiscalização do Imposto de Renda revelam-se, também, no sentido de uma maior eficiência e produtividade contra a sonegação tributária.

— A fiscalização vem realizando o controle indireto das transações de compra e venda das firmas, através dos livros e documentos dos seus fornecedores e compradores que, de um modo geral, oferecem provas incontestáveis de sonegação de vulto. O comprador que pagou o nosso documento de mercadorias adquiridas denuncia ao fisco o vendedor que os omite em sua contabilidade, e, por sua vez, o fornecedor, em alguns casos, procede como auxiliar da fiscalização, em relação aos compradores de mercadorias, que não inseriram em seus registros contábeis as operações realizadas, toda vez que as respectivas mercadorias são vendidas do mesmo modo, sem lançamento contábil. A situação particular de fortuna dos sócios, diretores e proprietários das firmas e sociedades, as operações bancárias, o crescimento patrimonial e demais operações de interesse econômico são, igualmente, controladas com sucesso.

— A contabilidade preparada por habéis contadores para oferecer balanços falsos, que omitem elevados lucros, vem sendo impugnada pela fiscalização do Imposto de Renda, em virtude das provas que são colhidas e evidenciadas as fraudes cometidas. A indústria dos balanços falsos vem sendo aniquilada pela fiscalização do Imposto de Renda, quando o tributo devido é cobrado com multa de 300%.

— Os contadores responsáveis por essas irregularidades, em virtude dos dados indícios de fraude, são punidos, além do fisco, com o processo criminal.

Apurada sonegação de rendimentos de 10 bilhões de cruzeiros

E logo revela: — A sonegação de rendimentos apurada pela fiscalização do Imposto de Renda, em 1952, nos dois Distritos Federais, atingiu a 10 bilhões de cruzeiros, aproximadamente, o que traduz a elevada cifra de cerca de 3 bilhões de cruzeiros de rendimentos dos cofres públicos, quer pelas pessoas jurídicas, quer pelas pessoas físicas. Em dez cidades jurisdicionadas à Delegação Seccional do Imposto de Renda em Araraquara, no Estado de São Paulo, a fiscalização apurou, em 50 firmas, uma sonegação de rendimentos de 425 milhões de cruzeiros, promovida em benefício das pessoas jurídicas e dos sócios, com a colaboração de seus clientes. Não é menor, relativamente, o resultado em outras cidades brasileiras. Em 1950, a sonegação tributária era, sem dúvida, bem mais elevada do que a própria arrecadação, merecendo, por certo, da insuficiência fiscal de então.

— O pequeno e médio contribuinte — diz o entrevistado — que erra por ignorância ou de boa fé merece de nossa parte toda assistência necessária à sua regularização fiscal; e o grande contribuinte que se orienta pelo espírito de fraude e de sonegação, merece a punição que a lei determina.

— Neste exercício, iremos melhorar sobremaneira o serviço que instituímos, no ano passado, de "Orientação e Esclarecimento ao Contribuinte", a fim de que a lei seja mais conhecida e cumprida.

— A fiscalização do Imposto de Renda de 1952, segundo o Sr. Prieto, terminou a sua retirada das barracas. Atendendo, entretanto, a ponderações dos vendedores, o Dr. Paulo Torres permitiu ficar terminada a venda desse peixe, está capacitado a continuar cumprindo, na parte que lhe diz respeito, o programa do Ministério da Fazenda, segundo a orientação do Sr. presidente da República, quanto à parte tributária, com a cobrança dos fundos necessários ao Banco de Desenvolvimento Econômico.

ANDA ESTA SEMANA A AUDIENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS TECELÕES

O caso do pessoal da lã — Muitos voltaram ao trabalho

Amanhã ou sexta-feira, segundo prometeu o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Vianna, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lã Nacional, os tecelões, vão determinar a paralisação do movimento. Na oportunidade os trabalhadores não só entregaram ao Sr. Getúlio Vargas a solução do caso, como ainda afirmaram que o movimento não tem caráter comunista e que estão ao lado da participação resolvida a lutar dentro da ordem, sempre respeitando as autoridades constituídas.

Sabe onde está o tesouro?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Phair, no entanto, insiste de que a sua expedição está a vanguarda do saber onde está o tesouro.

Revela que em 1951, quando se encontrava em Manaus, saiu um índio de seu atropelado por um carro. Em sinal de gratidão, o velho ofereceu dinheiro. Quando Phair recusou, o índio revelou a Phair onde se encontrava o tesouro, dando-lhe minuciosas instruções sobre como encontrá-lo.

Diz mais que o velho lhe explicou que visitaria o tesouro em 1919 e tomara do mesmo ouro suficiente para viver comodamente o resto da vida.

Soluciona que o índio não berra nem fê. Mas, mesmo assim, não acreditou. Só mais tarde, quando pôde comprovar as instruções exatas que lhe dera, convenceu-se da verdade de sua história.

Phair pretende partir para o Amazonas na próxima primavera, a fim de evitar o período das chuvas no rio Amazonas.

Desoja quatro voluntários para a expedição, homens capazes e possivelmente com apoio financeiro.

Outros requisitos são: ter algum conhecimento prático de medicina; saber manejar o rádio (transmissão e recepção) e que saibam trabalhar com máquinas cinematográficas.

O destino da expedição é o território do Acre, numa área inexplorada e sem mapas precisos.

Pretende Phair tomar um barco em Manaus e navegar 2.000 quilômetros até Iquitos e depois atravessar os rios tributários do Amazonas.

O pessoal da lã

O pessoal da lã, conforme tem sido noticiado, estava solidário com os grevistas embora os motivos que deram causa à paralisação do Trabalho, não os atingisse, isto porque foram eles aumentados em 8 de fevereiro de 1952, em 15%. Ultimamente, o Sr. Carlos Sório, presidente da Maracá, dizendo-se autorizado por outros proprietários de fábricas, propôs o retorno do pessoal da lã ao trabalho, mediante novo aumento de 15%. Para resolver o assunto, houve reunião na sede do Sindicato dos Tecelões, ficando decidido o retorno ao trabalho, resolução que no dia imediato se tornou inexistente, porque os operários queriam um acordo escrito. Foi, então, que tudo ficou esclarecido. A comissão de greve visitando a Covilhã e outras fábricas, foi informada de que os dirigentes da Maracá não tinham condições para falar em nome dos seus colegas — afirmaram.

Estão trabalhando

Mas nessa altura dos acontecimentos já os operários de lã das fábricas Maracá, Ideal, da própria Covilhã, Bom Pastor e Casemiras Finais, estavam trabalhando, permanecendo em suas atividades. Alguns operários daquela especialidade continuam, entretanto, ausentes do trabalho por espírito de solidariedade aos grevistas.

Hoje, o julgamento das reclamações

Na 9.ª Junta às 13.30 horas de hoje, serão julgadas as reclamações de milhares de operários contra os salários de novembro, retilhos.

A IMPORTANCIA DA REGAÇÃO NA CAFEICULTURA

Com o processo, é possível um aumento de 2,50 milhões de sacas de café — Produção de até 102 arrobas por mil cafeeiros — 20 % de material nacional nos conjuntos de irrigação — Uma exposição de motivos do ministro João Cleofas ao presidente da República

O ministro da Agricultura encaminhou à consideração do presidente da República uma exposição de motivos em que aborda as vantagens e possibilidades de aproveitamento da utilização da irrigação, principalmente pelo método de aspersão. Entre as culturas que nos últimos anos se têm beneficiado com a irrigação, introduzida a título experimental em fazendas de São Paulo, está o café. O aumento imediato da produção impressionou, pelo número, afirmou o ministro João Cleofas. As propriedades que produzem a média insignificante de 18, 20 e 24 arrobas e, graças à irrigação adequada, no período próprio, passaram a produzir, respectivamente, 84, 102 e 94 arrobas por mil cafeeiros. Daí o interesse do cafeicultor paulista pela aplicação do processo, procurando a solução do problema através de organizações particulares ou por meio da iniciativa oficial. Contudo, as dificuldades de ordem financeira para a aquisição do conjunto de irrigação são muitas. Daí a atenção que o Ministério da Agricultura está dando ao caso, tanto mais que a expansão da produção cafeeira trará ao país grandes benefícios.

Divisas

A irrigação resultará, em última análise, num apreciável aumento de divisas em face do aumento da produção cafeeira. E, dessa forma, assunto de maior importância para a economia do país, se refere a câmbio e interesse não apenas ao Estado de São Paulo, como a outros Estados produtores.

600 milhões de cafeeiros

Só o Estado de São Paulo possui cerca de 3.700 propriedades com mais de 50 mil cafeeiros, propriedades essas que têm possibilidades financeiras para a aquisição de conjuntos de irrigação, com um total de 600 milhões de cafeeiros a serem irrigados, à média que os conjuntos venham a ser adquiridos.

5 milhões de sacas de café

Os resultados obtidos com o processo de irrigação por aspersão mostram que os cafeicultores de São Paulo, caso adotem o processo de maneira generalizada, obterão um rendimento a mais de cerca de dois e meio milhões de sacas de café.

Custo e renda

Elaborou o Ministério da Agricultura um detalhado estudo sobre o custo dos variados tipos de conjuntos de irrigação que atendam às necessidades e exigências dos cafeicultores paulistas, em face da variação do número de cafeeiros plantados, que oscilam entre 50 mil e 300 mil. Seriam necessários US\$ 40.000.000.000. O aumento da produção verificada com a irrigação proporcionaria

SOCIEDADE

LUIZ LYRA

O antecessário do Dr. Luiz Lyra, nosso prezado companheiro de redação e encarregado dos serviços jurídicos de A. NOITE, veio a falecer, vítima de uma doença que o brilhante jornalista e advogado seja alvo das manifestações de seus numerosos amigos e colegas. Presidente em exercício da Comissão Técnica de Rádio-Comunicações, assumiu em 4 de julho, um dos maiores cargos especiais. Luiz Lyra tem prestado nesse setor importantes serviços ao país, merecendo, por isso mesmo, o melhor conceito e acatamento nos círculos oficiais.

Como advogado e jornalista, ocupou também lugar de relevo em ambas as atividades, nas quais se distinguiu pela competência e pela probidade. E no convívio dos amigos onde melhor se apreciavam as suas qualidades morais, que nele confluiam a cidadania e o profissionalismo. São mais do que notas, pois, as provas de afeto e simpatia que recebeu durante o dia de hoje, e das quais não deixamos de partilhar seus amigos e companheiros de A. NOITE.

Chocaram-se o ônibus e o auto de aluguel

Um ônibus da empresa "Copa Norte", que passava em grande velocidade, às 11 horas de hoje, pela avenida Brasil, ao chegar à esquina da rua José Clemente, em São Cristóvão, chocou-se violentamente com o auto de aluguel, conduzido por um motorista, Felipe Nunes, morador na avenida Plínio Cavado e que ficou ferido no rosto.

Uma senhora e uma criança também ficaram feridas sendo conduzidos para o Posto Central de Assistência.

O comissário Carlos Brito, do 16.º distrito, avisado do fato pelo guarda-civil 946, que detinha o ônibus desaparecido com o veículo. Estava sendo apurado o caso, quando encerramos os trabalhos desta edição.

Os ferimentos recebidos pela senhora e pela criança careciam de importância.

Roubaram 300 mil cruzeiros em jóias

SÃO PAULO, 13 (Asp.) — Os amigos do alheio visitaram a residência do Sr. Clever Werneck de Lima, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1705, de onde foram roubados 300 mil cruzeiros em jóias. As autoridades policiais estão empenhadas em descobrir o paradeiro de tão perigosos arrastadores. Ao que apuramos, os meliantes não deixaram impressões digitais.

O guarda civil assaltou um transeunte

SÃO PAULO, 13 (Asp.) — Ernesto Bighi, residente à rua Dr. Clementino, 227, quando conversava com uma moça na rua do Gasimétrico, foi abordado por um indivíduo que lhe roubou o conteúdo do bolso, cerca de 10.000, em companhia de um guarda-civil. Os indivíduos identificaram-se como investigadores e prenderam o casual. Em meio do episódio, disseram ao preso: — Nós amoleceremos a cana, mas a prisão não vai soltar uma zaita para o guarda-civil. E pouco tempo depois, o preso foi levado para o quartel da polícia.

A vítima dirigiu-se às autoridades pedindo providências, as quais após diligências, conseguiram prender o indivíduo, residente na rua Silva Braga 43, e seu irmão Antônio de Campos, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Pereira dos Santos 88. Os irmãos foram presos no dia 10, na rua do Barão de Bom Retiro, 366. Todos retiraram-se de pois de medicações. A exposição do primeiro que foi removido para o H. P. S.

Vários piangentes arrancados do estribo do bonde

O bonde número 1.824 da linha 72, "Meier-Santa Rosa", trafegava, ontem, pela rua Visconde de Albuquerque, quando, ao entrar em movimento, arrancou do estribo de vários passageiros que viajavam como "piangentes" (sem bilhete) e os arrastou pelo estribo, em todos, medicado no Posto de Assistência do Meier, foram encaminhados para o Hospital de Santa Rosa, com 15 pontos de sutura, operário, residente na rua "Família", nº 12, José Francisco da Silva, de 22 anos, casado, operário, morador na rua Goiás 25; Manoel Vicente Gomes Ferreira, com 35 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Itamaraty, 68, casado, Valdemar da Costa Rios, com 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Pereira dos Santos 88. Os irmãos foram presos no dia 10, na rua do Barão de Bom Retiro, 366. Todos retiraram-se de pois de medicações. A exposição do primeiro que foi removido para o H. P. S.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos: Na pasta da Justiça nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Polícia para exercer o cargo em comissão de delegado de polícia, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Educação para exercer o cargo em comissão de secretário de educação, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Saúde para exercer o cargo em comissão de secretário de saúde, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Agricultura para exercer o cargo em comissão de secretário de agricultura, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Fazenda para exercer o cargo em comissão de secretário de fazenda, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Guerra para exercer o cargo em comissão de secretário de guerra, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Marinha para exercer o cargo em comissão de secretário de marinha, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Aeronáutica para exercer o cargo em comissão de secretário de aeronáutica, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Justiça para exercer o cargo em comissão de secretário de justiça, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Educação para exercer o cargo em comissão de secretário de educação, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Saúde para exercer o cargo em comissão de secretário de saúde, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Agricultura para exercer o cargo em comissão de secretário de agricultura, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Fazenda para exercer o cargo em comissão de secretário de fazenda, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Guerra para exercer o cargo em comissão de secretário de guerra, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Marinha para exercer o cargo em comissão de secretário de marinha, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte; nomeou, na pasta de Augusto da Silva, o ministro da Aeronáutica para exercer o cargo em comissão de secretário de aeronáutica, vapor em virtude da exoneração de Ricardo Belmonte.

FALECEU O JORNALISTA LEAL DA COSTA

(Clôchê na 1.ª página)

Faleceu hoje, em sua residência, a rua Joaquim Meier, 23, o jornalista Antônio Leal da Costa, nome consagrado na imprensa carioca e luso-brasileira, por mais de 30 anos.

Tendo se iniciado no jornalismo como revisor da "Gazeta de Notícias", Leal da Costa passou todos os seus dias de redação, vindo a seguir para o "Diário da Manhã" e, finalmente, para o "Diário da Noite", onde exerceu as funções de gerente de redação.

Da família de A. NOITE Leal da Costa foi mais uma vez levado por Irineu Marinho para um cargo no "O Globo", que acabava de fundar, exercendo ali a função de diretor-geral. Seu falecimento ocorreu no dia 12 de janeiro de 1953, quando se encontrava em viagem para o Rio de Janeiro.

Tomando conhecimento do seu falecimento, a ABE, da qual Leal da Costa era fundador, determinou o hasteamento do seu pavilhão em funeral, deliberando ainda guardar luto por oito dias. Seu enterro será marcado para às 17.30 horas, saindo a féretro da capela Real da Grandiosa, para o cemitério do São João Batista, sob a comissão dos diretores da ABE e do Sindicato dos Jornalistas, estará presente as cerimônias fúnebres.

Empréstimos para os aposentados

O "Diário Oficial" publica o decreto nº 32.073, de 9 de janeiro, que dá nova redação ao artigo 27, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 21.761, de 24 de agosto de 1932. O decreto está assim concebido:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confiere o artigo 87, item 1, da Constituição Federal, decreta: Art. 1.º — O artigo 27, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 21.761, de 24 de agosto de 1932, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 27 — Os aposentados, ainda que o sejam por invalidez, poderão contrair empréstimos a prazo com as Caixas de que pertencem, observadas as condições estabelecidas neste Regulamento, no que lhes for aplicável.

Parágrafo único. Para efeito do disposto neste artigo serão os aposentados submetidos à inspeção médica, na própria Caixa, a fim de que se verifique não serem os mesmos portadores de doenças ou condições que ponham em perigo suas vidas durante a vigência da empréstimo, podendo a autoridade competente, assim julgar conveniente, reduzir o prazo desta vigência, de acordo com as condições de respectivo laudo médico."

Art. 2.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revocadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 9 de janeiro de 1953: 132. da Independência e 65.ª da República. Getúlio Vargas, Segadas Vianna.

38

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Na jurisdição do 2.º distrito foram presos Diogenes Paes, por furto de uma valunha; Otávio Carvalho, armado de pistola, e Moisés Santos, armado de naval, na jurisdição do 13.º distrito, foram presos José Bispo da Cruz, armado de revólver; Luiz Quirino da Silva, armado de faca; Vicente Bento da Costa, portando uma navalha, e Reinaldo dos Santos, com uma faca punhal. No 3.º distrito foi preso Francisco Silva, armado de navalha.

Todos eles foram autuados em flagrante, na forma da lei, pelo delegado Hermes Machado.

MAOÃO TAMBÉM

A inspeção na feira do Graúdu terminou com uma ação enérgica contra os barraqueiros que vendiam maionês. Em várias barracas as autoridades encontraram grandes quantidades dessa fruta, quase apodrecida, providenciando também a sua inutilização.

Pães expostos às moscas e à poeira

Deixando a feira, os sanitários dirigiram-se para algumas casas comerciais do bairro, sendo inspecionadas, além das caixas de ovos, padarias, confeitarias, armazéns, quitandas e cafés. Em todos esses estabelecimentos foram poucas as irregularidades encontradas. Os empregados não

possuíam a carteira de saúde e por isso foram advertidos de que de outra feita seriam punidos.

As padarias foram encontradas exibindo, porém, duas sem qualquer proteção, expostas a moscas e à poeira. Os responsáveis foram repreendidos por esse procedimento e prometaram cumprir as determinações das autoridades. Nos cafés localizados na praça Verdum os Comandantes de Higiene determinaram providências energéticas quanto ao vestuário dos empregados e o estado de imundície dos estabelecimentos. Os responsáveis foram advertidos e cientificados de que não poderão doravante proceder como infratores, sob pena de punição.

Na visita realizada esta manhã, ainda assim, foi forçado pelas circunstâncias a autuar vários infratores.

Na feira-livre da rua Borda do Mato, os sanitários fizeram uma incursão em regra. Compararam pela barraca do peixeiro, onde a inspeção foi mais rigorosa.

A população local, logo que tomou conhecimento da presença dos médicos, procurou aproximarse, e em algumas barracas, em maior número, foram encontrados produtos indesejáveis ao consumo. Providências que não são da alçada dos sanitários foram levadas em conta, todavia, para posteriores entendimentos com as autoridades da fiscalização.

Abacaxis estragados e feirantes autuados

Uma vez no interior da feira, o Dr. Paulo Torres, conforme dissemos, deu atenção especial ao peixeiro. Nenhuma irregularidade foi encontrada neste setor. Apenas examinando o peixe denominado "cachorro", verificaram os médicos a sua má qualidade para ser posta à venda. Trata-se de uma mercadoria pouco nutritiva e perigosa nos tempos de calor, para uso como alimento. Imediatamente o chefe do Distrito de Higiene determinou a sua retirada das barracas. Atendendo, entretanto, a ponderações dos vendedores, o Dr. Paulo Torres permitiu ficar terminada a venda desse peixe.

Abacaxis estragados e feirantes autuados

Uma vez no interior da feira, o Dr. Paulo Torres, conforme dissemos, deu atenção especial ao peixeiro. Nenhuma irregularidade foi encontrada neste setor. Apenas examinando o peixe denominado "cachorro", verificaram os médicos a sua má qualidade para ser posta à venda. Trata-se de uma mercadoria pouco nutritiva e perigosa nos tempos de calor, para uso como alimento. Imediatamente o chefe do Distrito de Higiene determinou a sua retirada das barracas. Atendendo, entretanto, a ponderações dos vendedores, o Dr. Paulo Torres permitiu ficar terminada a venda desse peixe.

Abacaxis estragados e feirantes autuados

Uma vez no interior da feira, o Dr. Paulo Torres, conforme dissemos, deu atenção especial ao peixeiro. Nenhuma irregularidade foi encontrada neste setor. Apenas examinando o peixe denominado "cachorro", verificaram os médicos a sua má qualidade para ser posta à venda. Trata-se de uma mercadoria pouco nutritiva e perigosa nos tempos de calor, para uso como alimento. Imediatamente o chefe do Distrito de Higiene determinou a sua retirada das barracas. Atendendo, entretanto, a ponderações dos vendedores, o Dr. Paulo Torres permitiu ficar terminada a venda desse peixe.



MOMO QUERIA SAIR DE "BIQUINI"

PEDINDO UM MODELO ESPECIAL AO COSTUREIRO JAQUES LINFATICO



REI MOMO I É ÚNICO NO MINERVA — Domingo último o Minerva promoveu em seus salões grandiosa e lotado completamente suas dependências, Rei Momo I e Único, convidado especial, fôs carnavalescos e o Sr. João de Almeida

batalha de confeti, em homenagem à firma J. Isnard & Cia. Ltda. Os festejos estiveram bem animados, tendo muito se divertido com os "brotinhos" e "balzaqueanas". Nas fotos acima vemos S. Majestade envolvido pelos Araujo, representante da firma homenageada

Momo I e Único, o Absoluto, depois de uma noite de grande movimentação, quando, no Minerva, entre outros espetáculos, chacoalhou as gorturas até quase cair duro, chegou no Castelo Paz e Amor cheio de novas ideias. Afinal de contas o calor carnavalesco vinha atrapalhando o bom desenvolvimento da Folia, porque os farfantes davam de susto pra burro, depois de meia hora de cordão. Por isso Rei Momo I e Único deu de tocar tudo quanto era campainha. O Castelo ficou em polvorosa — e foi

uma luta para convencer a certas corcova e velhinhas sem memória que não era revolução e sim uma convocação do Ministério, por Momo, o Maior de todos. Immediatamente houve a reunião — e o ministro do Fomento Agrícola mostrou-se profundamente chocado com o seu

collega da Educação e Saúde, quando esse sugeriu que fosse oficialmente instituída a fantasia Folia de Parreira no Carnaval Carioca. Finalmente, depois de várias horas de discussões, em que foram ouvidas as mais cabeludas considerações e feitas as acusações mais severas quan-

to à dignidade e honestidade pessoal de cada ocupante das pastas, Rei Momo resolveu anular a bagunça, dando por terminado o conclave sem que chegasse a qualquer resultado prático. Mas, podemos assegurar nos fôs da Momolândia que Sua Majestade, doravante, e enquanto o calor estiver assim de encher, só descerá à cidade de biquini completo e sandálias abertíssimas. Apenas, para não causar choque nos espíritos mais puros, envolverá o corpanzil num manto de filó verde, que disfarçará, de algum modo, sua imensa barriga.

Pânico com o bonitão
Parece que, de qualquer modo, o Secretário Bonitão não torna vergonha na cara. Este ano tem

MOMO NA QUINTA DA BOA VISTA

Realizar-se-á, sábado próximo, dia 17, às 20.30 horas, a primeira festa pre-carnavalesca, com entrada franca, promovida pelo Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura do Distrito Federal, na qual tomarão parte os seguintes artistas de rádio: Emília Borja, Linda Batista, Dirceinha Batista, Angela Maria, Roberto Luna, Anjos do Inferno, Risadinha, Adelaide Chiozzo, Orlando Silva, Vitor Simon, Oswaldo Medeiros, Black-Out, Gilberto Alves, Ivetta Garcia, Wellington Botelho, Aldebarão Barbosa, Afrânio Rodrigues, Checolim, Ernani Corrêa, seus alunos, Zé e Zilda, Heleninha Costa, os Carlocos, Jorge Velho, Quatro Ases e um Coringa, Rul Rei, Jorge Goulart e outros.

armado as maiores e mais absurdas anedotas envolvendo, quase sempre, o bom nome do Augusto Monarca, que, até agora, em consideração ao princípio do ano, não tem tomado nenhuma providência mais enérgica. Assim é que vocês devem estar recordados de que Bonitão andou se metendo a engraxadinho com a mulher de um diretor de um dos clubes de carnaval ultimamente visitados. E, mesmo recebendo uma esculhacha do Rei, que não

QUATRO BAILES E UMA "MATINÉE" INFANTIL, O PROGRAMA DO 1.º DE MAIO

Desde já o Departamento Social do 1.º de Maio vem dispensando suas atenções para os quatro grandes bailes do Carnaval. Para tanto já tem iniciado as demarções para a decoração da sede social, com motivos próprios para o Carnaval, com uma interessante e festiva iluminação. Vão ser adquiridos os brindes que serão distribuídos a todos que comparecerem aos bailes carnavalescos. Além dos interessantes prêmios que serão conferidos às melhores fantasias desses bailes — que das senhoras, quer dos homens, independentemente dos prêmios para a pelizada, na grande tarde infantil que também será realizada. Deverá comparecer a essas festas S. M. Rei Momo, o qual será convidado especial do 1.º de Maio. Parabéns aos sócios e convidados dos tradicionais clubes de bairro colonial, pois temos certeza de que este ano o Carnaval será comemorado condignamente neste clube.

gosta que as coisas sejam feitas assim às claras. Bonitão continuou mantendo as esperanças da coroa sem memória, que, impossível dentro da roupa, deu para telefonar toda a hora para o Castelo Paz e Amor. A coisa chegou a tal ponto que a velhinha começou a cercar a porta principal do Castelo do Alto da Boa Vista para se agarrar ao Bonitão, em qualquer oportunidade. E, assim, deu para se descauidar da casa — o que fez o marido desconfiar da sua nova atitude. O resultado é que, botando as barbas de molho, o homem descobriu a aventura da esposa, e tocou-lhe o braço para saber o nome do gostoso. Quando soube, ficou livido e se pôs a meditar sobre a atitude que deveria assumir. Acabou por verificar que devia bancar o duro, e pronto: procurou o Secretário Bonitão, ameaçando-o de morte, caso continuasse com a torção de sua mulher. Finalmente, Bonitão resolveu apelar para o Sargento Tenório, que, tentando protegê-lo, "democraticamente", invadiu com seus assaetados, a residência do marido da última conselheira de Bonitão. Lá chegando, baixaram a borraça no colado, que ficou desancando no chão, estrebuchando. O caso, como não podia deixar de ser, acabou nos jornais, que fizeram um bocado escândalo. Rei Momo I e Único, acusado por alguns jornalistas focos de responsabilidade pelo espantoso episódio, ficou fora da vida e pelos enchebros do Castelo Paz e Amor — onde o dito permanece todo acorrendo e sem poder sequer se mexer.

menagens torcentes. E, também, quando recebe convites para comparecer a festas em sua homenagem. Geralmente, nestas ocasiões, Momo tem ocasião de encher a cara e tirar o ventre

da miséria. E, entre outras de liberações ultimamente tomadas, figura a nove ordens de amparo batendo os joelhos — o que certamente trará um novo encanto às festas carnavalescas.

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

O Departamento de Turismo da Prefeitura grandemente interessado no desenvolvimento do Carnaval suburbano — Prêmios aos melhores coretos

O Departamento de Turismo e Cerâmicas da Municipalidade e o Orgão Consultivo do Carnaval estão vivamente interessados em incrementar os festejos carnavalescos, este ano, nos bairros e subúrbios desta Capital. Essa de

4 organização de festas populares de caráter externo. Para esse fim, solicita as Comissões promotoras desses festejos o seu comparecimento ao Departamento de Turismo e Cerâmicas, a rua México, 104, térreo, edifício da A. B. I., para trocar ideias sobre o assunto.

O prefeito coronel Dulcídio Cardoso e o secretário de Interior e Segurança, Dr. Mourão Filho, aprovaram a ideia de serem instituídos prêmios que serão conferidos aos melhores coretos dos subúrbios e bairros da Metrópole.

O prefeito coronel Dulcídio Cardoso e o secretário de Interior e Segurança, Dr. Mourão Filho, aprovaram a ideia de serem instituídos prêmios que serão conferidos aos melhores coretos dos subúrbios e bairros da Metrópole.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Concurso de croquis de fantasias para o baile de gala do Teatro Municipal

Dessejando proporcionar o maior brilho possível ao já tradicional "Baile de Gala do Teatro Municipal", ponto culminante do Carnaval Carioca, acaba o Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura de instituir um concurso de croquis para fantasias destinadas aquela grande festa, com os seguintes prêmios:

1.º lugar — Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar — Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar — Cr\$ 2.000,00; 4.º lugar — Cr\$ 1.500,00; e 5.º lugar — Cr\$ 1.000,00.

Os interessados deverão apresentar seus trabalhos ao Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura, rua México, 104 a 108, loja, até 20 do corrente, trabalhos esses que serão expostos nas grandes vitrinas daquela repartição.

OBS.: — Fantasias tais como o "Morcego", "Domino", a "Noite", a "Aurora", "Pierrot", "Colombiana", "Arlequim", "Marquês", a "Folia", "Rei dos Diabos", "Príncipe", "Fagens", e tipos selecionados de Debret e de Rugendas.

BARRACÕES, RODADOS E BATERIAS

O eterno problema das grandes sociedades

Em todos os carnavais as mesmas dificuldades se repetem para a confecção e saída dos prêmios das grandes sociedades. Com exceção do Clube dos Democráticos, que tem "barrações" próprios, todos estão empilhados agora na obtenção de barracões, rodados e, quando se aproximam a hora da saída, baterias.

O Orgão Consultivo além das suas múltiplas preocupações que influem no brilhantismo da festa máxima, tem mais essa.

O problema das "barracões" e rodados é muito sério, pois as citadas sociedades desejam que os mesmos sejam bem localizados, isto é o mais perto possível do centro da cidade.

Os membros do Orgão Consultivo do Carnaval já se entenderam com as autoridades a quem está afeto a cessão de barracões e rodados, que prometem resolver o mais breve possível. A fim de evitar descontentamentos resolveu-se que a distribuição dos mesmos será feita por sorteio.

As baterias ficam para mais tarde, bem em cima da hora.

DR. CAPISTRANO OUVIDOR

(Dr. Fac. Med.) GARGANTA E Senador Dantas. 24-9. 22-8565

Resoluções da Comissão de Corridos

Elas as deliberações da Comissão de Corridos:

a) — registrar o contrato de moatária feito entre o Stud Vitei e o jogador Emigdio Castillo; b) — confirmar a suspensão de uma corrida proposta pelo starter e imposta aos jogadores Juan Marchant (Paula) e Lajos Mezaros (Repentino), por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (difícil a partida);

c) — suspender até o dia 11 de fevereiro p. futuro o jogador Roberto Martins por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores);

d) — suspender por quatro corridas o aprendiz Daniel P. Silva (Dinor); e por uma o jogador Oswaldo (Nocaute) e Dalcino Silva (Hilén); e os aprendizes Manoel Henrique (Gasconha) e Luiz Domingues (Maratilha), todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores);

e) — suspender até o dia 24 do corrente inclusive, os aprendizes Paulo Fernandes, Rosental Campanario e João Ferreira de Souza; até o dia 18 do corrente, inclusive, os aprendizes Aroldo A. Reis, Luiz Vieira da Cruz e Moacyr Martins, todos de acordo com o artigo 67 do Código (indisciplinar);

f) — multar em Cr\$ 3.000,00 o jogador Roberto Martins (Half-penny, Nocaute e Pasadelo); em Cr\$ 1.000,00 o jogador Oswaldo Fernandes (Basilha); em Cr\$ 500,00 o aprendiz Manoel Henrique (Sergento); em Cr\$ 400,00 o aprendiz Jorge Ramos (Bisnato); e em Cr\$ 200,00 o jogador Bernardino Cruz (Reclero), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr\$ 500,00 o aprendiz Jorge Ramos, por infração da letra "a" do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar o animal Mico);

h) — multar em Cr\$ 500,00 os jogadores Roberto Martins (El Gaucho), e Gaudino Moreno (Luzow), por infração do artigo 145 do Código (perda de bone);

i) — deixar de emitir o tratamento Waldemar Alfianesi, responsável pelo animal Ombr, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado a cidade para o tratamento);

Safé CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM ACTUAR

RIGONI VAIAO EM CIDADE JARDIM

Injustificável atitude, de parte dos carreiristas bandeirantes

Pela quinta vez consecutiva, Luiz Rigoni o exímio freio paranaense ganhou a estatística na Gávea, embora o "handicap" dado no princípio da estação por motivos vários, como doença e penalidades.

Inevavelmente um habilíssimo piloto, pois se não o fosse já mais conseguiria tal feito. E além da competência é de absoluta lealdade, sendo raríssimos

as ocasiões em que aplica um partido para ganhar, colaborando, assim, de modo eficiente com os diretores, já que não cria casos.

Na própria partida é auxiliar cem por cento do starter, não lhe dando motivo a dificuldades. Um profissional, enfim, que devia constituir orgulho para os brasileiros, tal como Leguissano e Rigoni foi a São Paulo fazer

uma temporada, e convite de treinadores que lhe querem dar moradia nos grandes hotéis da Cidade Jardim, pois raramente são os de habilidade lá existentes. Exceção de uma mala duza, o resto é de uma mediocridade horrível, capazes de não ganharem um páreo sequer no hipódromo de Corréas.

Foi infeliz, entretanto, o maior erro da América do Sul, pois parte dos frequentadores do hipódromo de Pinheiros, sem dúvida os leigos e apaixonados, o recebem com vaia, atirando-lhe mesmo, alguns, lanças.

Os apupos fizeram-se sentir

PROGRAMA PARA DOMINGO

PROGRAMA PARA SABADO

1.º PAREO — As 14.10 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	3-4 El Campeador 54
1-1 Dinon 56	5 Guarumán 56
2-2 Sombreado 56	6 Scaramouch 54
3-3 Fair Blood 56	7 My Lord 50
4-4 Anguila 54	
5 Royal Star 54	
2.º PAREO — As 14.35 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — ANTONIO ALVES DE ARAUJO (1.ª prova especial de águas).	
1-1 Hollywood 53	
2-2 Philantia 53	
3-3 Calmette 53	
4-4 Dr. Magnavita 51	
5 Kacy 53	
6 Inocendo 53	
7 Mahon 53	
8 Bandicreio 51	
9 Waldorf 50	
10 Barriga Verde 51	
11 Landinho 54	
7.º PAREO — As 15.00 — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).	
1-1 Golden Flight 56	
2-2 Moreninha 52	
3-3 Hilela 51	
4-4 Marjorie 51	
5 Xirka 52	
6 Betty Fox 52	
7 Melodia Porteira 52	
8 Arrepi 51	
9 Ovilva 52	
8.º PAREO — As 15.30 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).	
1-1 Mar Negro 51	
2-2 Oslira 52	
3-3 Bananal 51	
4-4 Zanzibar 50	
5 Changa 50	
6 Mengo 50	
7 Guambi 54	
8 Don Roberto 50	
9 Tocantim 50	
10 Romano 54	
9.º PAREO — As 16.00 — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 Pesadelo 54	
2-2 Não Sei 50	
3-3 Ituanu 50	
4-4 Altamisa 43	
1.º páreo — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Luetzow 53	
2-2 Sol Bonito 53	
3-3 Não Sei 53	
4-4 Maco 51	
5 Atrevidado 51	
2.º páreo — As 14.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 5.000,00.	
1-1 Jonslon 55	
2-2 Serigoto 55	
3-3 Bom Nome 55	
4-4 Brigueto 55	
5.º páreo — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 Paó 56	
2-2 Newmarket 53	
3-3 Kantar 56	
4-4 Araripe 54	
5.º páreo — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Creólou 56	
2-2 Cratal 56	
3-3 Tangedor 56	
4-4 Mondrengo 54	
5-5 Toropl 51	
6-6 Normalista 52	
7-7 Sarraco 51	
8-8 Waldorf 51	
9-9 Calmette 53	
10-10 páreo — As 16.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Don Euvaldo 54	
2-2 Algor 54	
3-3 Jangadeiro 58	
3-4 Holyday 58	
5 Hollywood 52	
6 Impacto 52	
7 Albardão 52	
6.º páreo — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Betting).	
1-1 Quasimodo 52	
2-2 "Urupará" 55	
3-3 El Benhar 55	
4-4 Sereno 55	
5-5 Boca Calada 55	
6-6 Pomelo 55	
7-7 Filão de Ouro 55	
8-8 páreo — As 17.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting).	
1-1 Crindo 56	
2-2 Rio 42	
3-3 Buenaviti 55	
4-4 Mantuna 51	
5-5 Varsity 51	
6-6 Fioleto 50	
7-7 Lyonora 49	
8-8 Jour de Fête 48	

A "CAVERNA EM FESTA"

Marques Junior está contando tempo hoje

A veterana "Caverna", velharia das "Imorredouras", glórias "boetas", está hoje em festa. E que o calendário ali anjuna a data natalícia Marques Junior, o popular "Marquêsinho" das libes momecas da cidade. Estimadíssimo não somente nos circuitos "boetas", o presidente dos Tenentes do Diabo não chegará para os abraços e para as merceades homenagens que lhe serão prestadas hoje.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio



CAMPEÕES-MIRINS NO PRESENTE E CRAQUES DO FUTURO — Vencendo o Madureira, o time juvenil do Bangu garantiu o título de 1952. Foi uma façanha digna de nota e reflete o trabalho de renovação de valores empreendido pelos banguenses. Há cinco anos consecutivos que o campeonato não saía do Fluminense. Isso dá mais relevo à campanha do quadro que vemos acima, liderado a sua madrinha Dália de Oliveira.

HOJE, O PAGAMENTO DOS PREMIOS DO "PALPITE A HORA CERTA"



S. M. Rei Momo I e Único também assistiu o trabalho de apuração. Nesse flagrante o monarca mostra-se interessado em ver o cupão de um oficial da Marinha francesa que também esteve presente.

Zéze Moreira assumiu o comando

Respondendo o convite que lhe fora feito, o técnico Zéze Moreira assumiu o cargo de selecionador e preparador do "scratch" que nos representará no Campeonato Sul-Americano de Lima. Concluiu o Sr. Castelo Branco dizendo que a concentração de São Lourenço terá mais o objetivo de recuperação. Os treinos serão suaves, apenas para manter a forma.

A NOITE — 3.ª-feira 13/1/53 — N. 14.300

Continua crescendo, entre a massa da "torcida" de futebol e mesmo entre aqueles que não são adeptos do esporte real, o conceito e prestígio do concurso que A NOITE vem promovendo sob a denominação de PALPITE A HORA CERTA. Os próprios craques que integram nossos times têm engrandecido a lista de concorrentes, dando o seu palpite. Embora até agora, nenhum deles haja acertado, nem por isso deixam de concorrer prestigiando, assim, o interessante concurso.

Por outro lado temos recebido inúmeros votos de leitores de vários Estados aos quais repetimos nosso apelo de que enviem os votos no início da semana para evitar os habituais atrasos do Correio.

Hoje, à partir das 10 horas, foi iniciado o pagamento dos prêmios aos vencedores.

Estes devem ser procurados na Caixa de A NOITE, na Praça Mauá, 7, terceiro andar.

Até às 16 horas os interessados poderão procurar os seus prêmios sendo que os ingressos para o jogo Vasco x Bangu devem ser procurados sábado no mesmo local até às 12 hs.

PARA OS POBRES DE A NOITE

Dentro de um dos envelopes com cupões de PALPITE A HORA CERTA vem uma cédula de um cruzeiro naturalmente colocada por engano.

Somamos essa importância às que distribuímos aos nossos pobres, semanalmente.

Pedimos aos nossos leitores que evitem mandar bilhete ou qualquer outra coisa junto aos cupões pois anulará, automaticamente o voto enviado.

GENTIL ORDENOU O RECUO DE DANILO MAS IPOJUCAN PAROU EM CAMPO

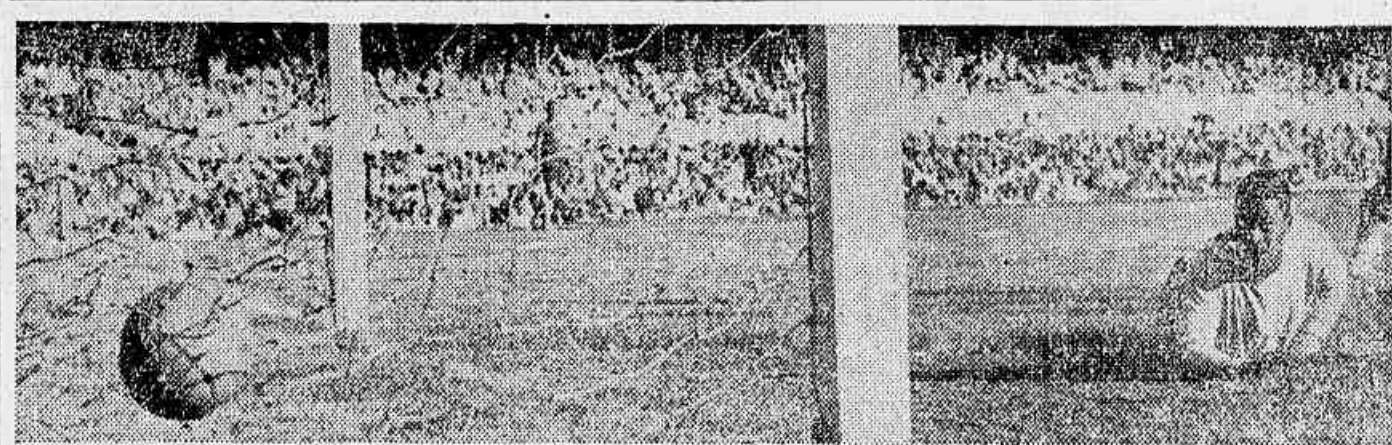
Os vascaínos apontam Gentil Cardoso como responsável pelo empate. Isso porque o técnico teria ordenado a troca de posições entre Alfredo e Sabará. Realmente essa ordem existiu. Gentil Cardoso conversou no vestiário com os seus jogadores, durante o intervalo, observando que seria prudente guarnecer a defesa e sustentar o placar do dois a zero caso o Vasco não conseguisse ampliar a contagem nos primeiros quinze minutos da etapa complementar. E para a execução desse plano defensivo, Gentil aconselhou o recuo de Danilo e Ipojuacan e a troca de Alfredo por Sabará na meia direita. Quanto ao recuo de Danilo

e Ipojuacan, compreende-se perfeitamente o objetivo de Gentil Cardoso. Todavia, em torno da troca de posições entre Sabará e Alfredo é que não foram alcançados os planos do técnico. De qualquer forma porém, não foi a simples troca de Sabará por Alfredo que quebrou a capacidade do onze vascaíno.

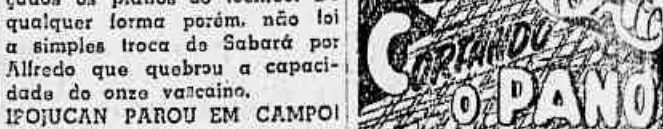
IPUJUCAN PAROU EM CAMPO

Jogadores de categoria como Danilo, Ademir e Ipojuacan tiveram péssimo índice de produção no segundo período da luta. Danilo nada fez de útil dentro do recuo ordenado pelo técnico Gentil Cardoso. Ipojuacan parou em campo completamente por ele parando sempre velozes Didi, Jair e Telê. Ipojuacan foi uma peça comprometida no quadro cruzmaltino no tempo final da luta, como também Ademir que evitou sempre os choques com Pinheiro, preferindo jogar sem a bola colocando-se em impedimento. No quadro vascaíno Eli e Haroldo sustentaram brilhantemente a reação do Fluminense, na qual nem mesmo Augusto o longo se comportaram com a seriedade e a firmeza que se poderia esperar de dois veteranos jogadores. Assim, a responsabilidade de Gentil foi relativa, valendo mais como um pretexto

do que como justificativa para o empate do domingo.



JOGO RASTEIRO, E ADEUS GOLEADA — Atacava o Fluminense na primeira etapa. Raramente, e quando o fazia, era tentando o jogo alto, propício a Haroldo e Eli, que na entrada da área, devolviam nos seus. Foi então que se percebeu que outras eram as instruções para o período final, usando os extremos, principalmente Quincas, os centros rasteiros que sempre encontravam os demais atacantes. A bola passava pelos vascaínos, e vinha ter nos pés de Didi, Vito, Telê, e até mesmo Jair, um verdadeiro espetáculo em campo, pelo dinamismo, e jogadas certas. De lances dessa natureza, surgiram os dois violentos chutes que transformaram uma derrota em empate, e os artilheiros foram paradoxalmente, os dois homens que tem funções de meia cancha. Eis Barbosa batido pelo chute de raiva, do grande Didi.



O ex-presidente do Vasco não foi eleito na reunião de ontem do Conselho Deliberativo do Fluminense. Com a presença de 40 conselheiros, processou-se a eleição no novo mandatário tricolor, que reuniu a vontade unânime das grandes figuras de Alvaro Chaves. Antonio Leite é realmente um desportista dos mais sinceros e entusiastas. Antigo tricolor já ocupou vários postos no seu clube e em todos eles reafirmou as suas altas qualidades de administrador e de homem afeito às grandes iniciativas. Assim, a indicação do seu nome como substituto do Sr. Fabio Carneiro de Mendonça constitui motivo de júbilo para a família tricolor.

PLANO DE EXPANSÃO E REFORMA DO CONTRATO DO TÉCNICO ZÉZE MOREIRA

O Sr. Antonio Leite viajará para a Europa, dentro de alguns dias, antes porém tomará uma série de providências com referência a sua futura administração. Falando esta manhã à reportagem de A NOITE, o atual presidente do Fluminense assim falou:

— Estou emocionado com as eloquentes provas, de simpatia, solidariedade e confiança recebidas ontem pelas grandes figuras do Fluminense. Esse apoio e essa confiança levam-me a trabalhar pela grandeza de meu clube dentro de um plano de expansão que já está delineado. Quanto a questão do futebol estou tranquilo. Acreditado que Zéze Moreira, homem sereno e de atitudes definidas chegará a um acordo para a reforma de seu contrato. O seu concurso torna-se necessário ao Fluminense, levando-se em conta a sua fé de ofício como nosso treinador durante dois anos. Quantas pequenas separaram o clube do técnico, problema que será contornado ainda esta semana.

Assim, pela palavra autorizada do presidente Antonio Leite, não há dúvida que Zéze Moreira continuará como treinador do Fluminense por mais dois anos.

ALFARIATE

ZEZÉ CONTINUARÁ NO FLUMINENSE O NOVO PRESIDENTE ASSEGURA A REFORMA DO CONTRATO



Tres das "estrelas" convocadas para o selecionado feminino de basquetebol, Ivone Santos, Irani e Nivea.

AS "ESTRELAS" ESTÃO FUGINDO

Do scratch carioca de basquetebol femininas — Dispensadas as faltosas

A seleção feminina de basquetebol que esteve ameaçada de não comparecer ao Torneio Pré-Mundial de Santos, não vem recebendo o apoio devido das clubes pertencentes à Federação Metropolitana de Basquetebol. Várias das jogadoras convocadas pelo competente e dedicado técnico Charles Borer, não compareceram aos treinos para a formação da representação carioca, o que motivou que na nota oficial dada ontem, a publicidade a F.M.B. dispensasse as faltosas. Dos clubes que não quiseram colaborar com a entidade amadorista destaca-se o Fluminense. Pois Marly, Wanda e Marina, não compareceram aos treinos até agora realizados. Quanto a Wanda, para positivar-mos o que afirmamos o grêmio tricolor enviou ofício à entidade pedindo e sua dispensa. Não resta a menor dúvida que algo está acontecendo no clube das Laranjeiras, tradicional proprietário do esporte amadorista. Quanto a Marly e Marina, não há explicação para a falta das duas jogadoras. De acordo com o seu ponto de vista, o técnico Charles Borer convocou para a formação do selecionado carioca, mais cinco jogadoras. Assim é que no boletim oficial de ontem, figuram os nomes de Lourdes, Sônia e

Cinco mil cruzeiros a diferença que separa o técnico do grêmio tricolor

O Sr. Antonio Leite foi eleito na reunião de ontem do Conselho Deliberativo do Fluminense. Com a presença de 40 conselheiros, processou-se a eleição no novo mandatário tricolor, que reuniu a vontade unânime das grandes figuras de Alvaro Chaves. Antonio Leite é realmente um desportista dos mais sinceros e entusiastas. Antigo tricolor já ocupou vários postos no seu clube e em todos eles reafirmou as suas altas qualidades de administrador e de homem afeito às grandes iniciativas. Assim, a indicação do seu nome como substituto do Sr. Fabio Carneiro de Mendonça constitui motivo de júbilo para a família tricolor.

PLANO DE EXPANSÃO E REFORMA DO CONTRATO DO TÉCNICO ZÉZE MOREIRA

O Sr. Antonio Leite viajará para a Europa, dentro de alguns dias, antes porém tomará uma série de providências com referência a sua futura administração. Falando esta manhã à reportagem de A NOITE, o atual presidente do Fluminense assim falou:

— Estou emocionado com as eloquentes provas, de simpatia, solidariedade e confiança recebidas ontem pelas grandes figuras do Fluminense. Esse apoio e essa confiança levam-me a trabalhar pela grandeza de meu clube dentro de um plano de expansão que já está delineado. Quanto a questão do futebol estou tranquilo. Acreditado que Zéze Moreira, homem sereno e de atitudes definidas chegará a um acordo para a reforma de seu contrato. O seu concurso torna-se necessário ao Fluminense, levando-se em conta a sua fé de ofício como nosso treinador durante dois anos. Quantas pequenas separaram o clube do técnico, problema que será contornado ainda esta semana.

Assim, pela palavra autorizada do presidente Antonio Leite, não há dúvida que Zéze Moreira continuará como treinador do Fluminense por mais dois anos.

RETALHOS DO CLASSICO

A "RAIVA" PROPORCIONOU AO FLUMINENSE DESARVORAR O VASCO PARA CONSEGUIR O EMPATE

Já disseram uma vez o tricolor Benício Ferreira, que o Fluminense era um time que precisava de "raiva" para ganhar uma partida. Quadro frio por excelência, teve flutuações que não chegaram a provocar o Carnaval que fatalmente "estouraria" se o Vasco vencesse o jogo, ou se o Fluminense conseguisse um título. E foi a "raiva" que deu força ao chute de Didi. Raiva pelos graças que tinha recebido dos vascaínos. Raiva pelo "bale" que o Vasco começou por antecipação. Raiva, enfim, por aquele instante, Didi e todo o quadro do Fluminense, esqueceram das qualificações e resoluções da diretoria, e resolveram provar sua fé de jogo a nulidade de certos jogadores, e outros fatores, mais, não podem impedir que um time transforme o panorama de um jogo, em qualquer situação. O Fluminense, portanto, com a perda do campeonato, nunca se conformou com a desmoralização.

A serenidade andou ausente no momento mais crucial entre os vascaínos. Augusto e Alfredo se desentenderam, e uma cena triste foi mostrada a todo o grande público de Maracanã. Se os jogadores fossem profissionais de um Basquete ou de um Camão do Rio, dir-se-ia que a administração era a culpada do fiasco. Eis um caso que está a merecer uma pronta intervenção dos dirigentes do Vasco, pois não se pode compreender um desentendimento entre companheiros de quadra, e num clube como o Vasco da Gama, que tudo dá a seus atletas. Augusto e Alfredo esqueceram a linha mais feia da história do esporte, e o menino Haroldo, mesmo interrompido com rapidez, não logrou tornar despretensível a cena que deve ter

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

VERDADEIRA BATALHA CAMPAL NO JOGO DO BOCCA JUNIORS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 13 (U.P.) — Terminou numa batalha campal o encontro futebolístico de domingo entre um selecionado da Guatemala e o Boca Juniors, de Buenos Aires. Da partida propriamente dita, os argentinos saíram derrotados por 2x1.

Os desentendimentos começaram quando o árbitro Romulo Estrada censurou uma falta do argentino Colman contra o Guatemalteco Espinoza na área de "penalty". Lombardo, também argentino, caminhou para o juiz, protestando em altos brados contra a aplicação da penalidade máxima. E o árbitro Estrada, como resposta, expulsou-o inconscientemente de campo.

Nisto, um terceiro jogador argentino, que não foi identificado, agrediu Estrada a pontada.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

ASSUNTOS IMPORTANTES SERÃO DEBATIDOS NA REUNIÃO DA DIRETORIA DO BOTAFOGO

Está marcada para a noite de hoje importante reunião da diretoria do Botafogo.

Embora se trate de uma reunião ordinária, vem despertando acentuado interesse entre os dirigentes, principalmente porque continua repercutindo intensamente a vultosa derrota sofrida sábado último diante do Flamengo, por 6x3.

Como ontem anunciamos, não se confirmou a versão de que a diretoria apresentaria o pedido de demissão coletiva, a fim de facilitar uma solução política capaz de dar novos rumos ao clube da estrela solitária.

IMPORTANTE A REUNIÃO DE HOJE

Para a sessão de hoje são esperadas importantes deliberações, salientando-se a situação anormal do departamento de futebol, que passa por um momento dos mais desfavoráveis.

Na verdade, esperam os botafoguenses medidas de maior vulto, capazes de interromper essa marcha negativa da equipe, comprometendo seriamente a campanha do clube na temporada oficial.

LEBRADO O NOME DE ADHEMAR BÉBIA

Também existe um movimento dentro do Botafogo no sentido de ser indicado o nome do Sr. Adhemar Bébica, como candidato à presidência. Para tanto se verificaria a renúncia coletiva da diretoria.

Sabe-se que todas as correntes políticas ali-negras apoiam o nome do ex-presidente e benemérito botafoguense.

OS ARGENTINOS EM S. PAULO

BUENOS AIRES, 13 (A.P.P.) — Grandes figuras do futebol argentino participando do campeonato sul-americano de futebol, a se realizar em São Paulo, Brasil, em fevereiro próximo.



E AO PENSAR QUE O BOTAFOGO VAI A MONTEVIDEO... — Desoladora era a posição do Botafogo na partida contra o Flamengo. Sua defesa, sempre a defesa do Botafogo, setor que garantia as vitórias de um gol, ou as derrotas de pouco, batida inteiramente por uma vanguarda que correu e chutou. Onde estava um Gerson, "polícia" da área? E Arari craque internacional que foi "baileado" em todo o transcorrer do jogo, porque Ruarinho, a grande revelação de St. telmado em deixar livre o menino Indio. Esse Botafogo vai ao Uruguai defender o prestígio do futebol brasileiro, e a solução do mistério que envolve o clube, deve ser descoberta antes da partida.

CARIOCA pertence ao "jant" do cinema e do rádio

NÃO HAVERÁ O JOGO PORTUGAL x INGLATERRA

LISBOA, 13 (A.P.P.) — A partida de futebol, entre as seleções de Portugal e da Grã Bretanha não se realizará mais, como se verificou de uma comunicação recebida ontem nesta capital, de parte da Liga Inglesa.

A Federação da Liga justifica a decisão pela necessidade em que se encontra a sua equipe de se preparar para uma próxima excursão à América do Sul, durante a qual deverá enfrentar em Buenos Aires, o selecionado Argentino.